Esta Manhã, na Inglaterra: CAÍRAM DOIS AVIÕES COM 68 PASSAGEIROS A BORDO (Leia 5.ª Pág.)

"ALERTA CONTRA A BADERNA EM MARCHA", PROCLAMA O DEP. DAGOBERTO SALLES, RELATOR DA COMISSÃO DE ENERGIA ATÔMICA, E ADVERTE:

"A Impunidade Salvou o Golpismo Mas Agora Nossa Reação Será Fulminante!"

"Querem o Afastamento de Lott Para Executar Seu Plano Sinistro" — Denuncia o Lider Pessedista de S. Paulo — "Urge Extirpar, Sem dó Nem Piedade, os Reincidentes de Crimes Contra o Regime" — (LEIA NA PÁGINA 4)

O ULTIMO CAPITULO DO CRIME DE TONELEROS

Gregório Entregue ao Julgamento do Tribunal Popular!

TIRAGEM: 80.040 — ANO VI — Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1956 — N.º 1.628

Diretor Responsavel: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

1 — CERCO POLICIAL EM TORNO DO EX-CHEFE DA GUARDA — A vigilancia policial em torno de Gregorio foi intensissima. Frio e imperturbavel, ele enfrentou o Juri [illegible] com a visivel convicção de sua condenação irremediavel.

2 — O ULTIMO ESPETACULO — Gregorio teve um ato final como nos seus grandes dias: uma multidão compareceu ao seu julgamento, não se registrando, porem, maiores incidentes.

3 — QUAL A RECORDAÇÃO MAIS DOLOROSA? — Acompanhando o advogado de seu pai, Araujo Lima, o filho de Gregorio, que aqui aparece em segundo plano, manifesta intensa preocupação pelo resultado do juri. Qual seria, entretanto, neste momento, a mais dolorosa recordação de seu pai: a morte de Vaz ou a traição à confiança que Getulio nele depositara?

Intenso Policiamento Nas Cercanias e no Recinto do Tribunal — Ninguem Conseguiu se Acercar do Reu — O Advogado Romeiro Neto Chegou Atrasado — Gente Nas Marquises Para Assistir ao Sensacional Julgamento — Incidentes — As Teses da Acusação e da Defesa — Os Jurados — (LEIA NA 2.ª PAGINA)

Novos Rumos Para a Política Externa

Fernando Ferrari, Lider do PTB, Reclama Uma "Carta Econômica" Para as Américas — Contradições e Apartes no Discurso do Lider Trabalhista — Pan-Americanismo e Nacionalismo, Fôrças Que se Chocam — O Exemplo da Venezuela — (LEIA DIÁRIO DO CONGRESSO, NA QUARTA PAGINA)

LA MIA VITA CON FAROUK

Reprodução de página de uma revista italiana onde Simone divulgou algumas de suas revelações intimas sôbre o rei Farouk

Entrevistada Por João Rezende, Simone Delamare Revela:

FAROUK PERDEU NO BACARAT E O PARCEIRO CAIU MORTO!

Em Nova Entrevista, a Atriz Francesa Conta ao Repórter Decepções e Alegrias de Sua Ligação Com o ex-Rei Farouk — Noite Terrivel no Cassino de Cannes e Morte Trágica de um Jogador — Nagib Confiscou o "Oldsmobile" Que Farouk Dera à Estrêla — Detalhes Sobre o Soberano Deposto, Num Livro a Ser Publicado — Impressionantes Revelações da Ex-Favorita, Atualmente no Rio *(Leia na 10.ª Pagina no 2. Caderno)*

☆

Foi em Cannes que Simone (no clichê, com Cocteau) foi solidificar o seu idilio com o ex-soberano egipcio

O Chefe de Policia Mandou Abrir Inquérito Para Apurar a Denuncia de EDMAR MOREL:

AGIOTAS FAZEM A CHANTAGEM DA MISÉRIA COM MILHARES DE SERVIDORES PÚBLICOS!

Atento o Coronel Batista Teixeira ao "Golpe" Dêsse Tipo de Exploradores — Entregue Pelo Reporter de ULTIMA HORA ao Delegado de Economia Popular Documentos Comprometedores Firmados Pelos Próprios Usurarios — O Ministro da Fazenda, Por Sua Vez, Anuncia a Campanha Contra a Agiotagem em Determinados Bancos — ("CIDADE ABERTA", NA 5.ª PAG. DO 2.º CAD.)

Zero Hora

Após Dramática Reunião Que Acabou às 3 da Madrugada

CRISE EM SÃO PAULO: ROMPE COM JANIO O PARTIDO SOCIALISTA!

(Leia na 2.ª Pagina)

Importantes Alterações Nos Altos Comandos do Exército

Por indicação do Ministro da Guerra o Presidente da República assinou decretos ontem nomeando o General Sabiânia Mazza, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas na vaga decorrente da transferência, para a reserva, do General Anor Teixeira; o General Zeno Estillac Leal, que se encontrava no comando do IV Exercito, com sede em Recife, para a chefia do Estado-Maior do Exército; e para o comando do IV Exército o General Artur Hescket Hall, que se achava dirigindo a Diretoria de Material Bélico.

Cessou a Luta na Jordânia

JERUSALEM, 11 (FP) — Noticia-se na sede da Comissão das Nações Unidas que foi instaurado o "cessar fogo" às 4 horas e 45 minutos.

ENCONTRO LESTE-OESTE — Dimitri Shepilov, Ministro do Exterior da URSS, e John Foster Dulles, Secretario de Estado, USA, cumprimentam-se cordialmente ao chegar às Nações Unidas para o debate sobre o Canal de Suez no Conselho de Segurança. (Foto I.N.P.)

GILBERTO PEREZ, Exibidor e Presidente do Sindicato da classe, E violentamente contra o adicional. Apresentou um protesto ao Presidente Negrão de Lima e não entendera a Comissão com autoridade para tratar do assunto.

2.ª SERIE DE UM FILME DIFERENTE

PROS E CONTRAS O "ADICIONAL" NAS ENTRADAS DE CINEMAS

(LEIA NA QUINTA PAGINA)

Gleb Wataghin, Diretor do Instituto de Fisica de Turim:

EM VINTE ANOS A INDUSTRIA ESTARÁ SOB O SIGNO DA ENERGIA NUCLEAR

No Rio o Diretor do Instituto de Fisica de Turim — Os Industriais Italianos Associam-se às Pesquisas Fisicas — Em Funcionamento, Dentro de Algum Tempo, o Bevraton de 6 Bilhões de Volts — Declarações do Sr. Gleb Wataghin à ULTIMA HORA no Galeão — Outras Notas — (LEIA NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)

S.O.S. Para a Infancia do Brasil — II

A Grande Assassina da Criança é a Fome

Estatisticas Que Clamam aos Ceus — Não é um Problema Isolado a Paralisia Infantil — E' Preciso Estabelecer um Plano Diretor — Importância de Uma Campanha Que é de Salvação Publica

[illegible] de Uma Série de Reportagens de YVONNE JEAN (Leia na 5.ª Pag. do 2.º Caderno)

COM UM MINIMO DE 70% DE CAPITAIS NACIONAIS:

ATINGE UM MONTANTE DE 30 MILHÕES DE DÓLARES O PLANO DE INSTALAÇÃO DA INDÚSTRIA PETROQUIMICA

Em Pouco Mais de um Ano, o Brasil Produzirá Uma Série de Matérias-Primas Plásticas — O Projeto Poderá Estar Concluido em Apenas Três Anos — Economia Superior a 18 Milhões de Dólares na Balança de Importação — Detalhes Interessantes Obtidos Pela Reportagem Nos Meios Industriais de São Paulo — (LEIA NA 3.ª PAG. DESTE CADERNO)

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — M. DE ASSIS

QUINTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1956

A AUSTERIDADE UDENISTA

Noticia-se que João Agripino defende na Câmara subvenções para entidades beneficentes que não existem. Sôbre a questão, que vem desmentir, de modo simples, a austeridade da UDN, pois o Agripino é um de seus lideres mais agressivos, o advogado Diniz apresentou um memorial ao Ministro da Fazenda.

Diz o denunciante que as entidades são registradas a titulo de amparar a infância e a maternidade. Nesse caráter, generoso e nobre, recebe as subvenções defendidas pelo João Agripino. Mas não distribuem os benefícios, não amparam a infância nem a maternidade! Apenas servem aos propósitos eleitorais do chefe udenista!... E é só!...

☆

MAU AGOURO...

O grego antigo, no "Diario Carioca", enfrenta a turma do golpe (udenistas e lanterneiros). Diz êle:

"Os brasileiros estão vendo até onde pode ir a insensatez, dessas aves agoureiras (e por falar nelas, o Corvo chegou às horas mortas...), que não cessam de proclamar os abismos e as desgraças em que estamos recaindo fatalmente".

E para meter mêdo à turma dos bacharéis, que prega o golpe mas não quer encrenca com a Policia, o velho naval adianta:

"O que não enxergam é a vigilância policial que acompanha, como a sombra, os conspiradores e seus comparsas".

Que é que há?

O grego antigo garante que, enquanto os bacharéis fazem as manobras politicas, alguns militares insistem na articulação do novo golpe, na expectativa de fatos emocionais próximos. E, textualmente:

"Vemos por ai a insensatez e covardia dos que, estimulados pela infeliz anistia de Jacareacanga, se exibem hoje como heróis aposentados, farejando descontentamentos na esperança de arrastar a aventuras fatais o maior número de vitimas".

E o naval admite que os cartolas da UDN, freqüentando, como estão, más companhias, poderão ir no arrastão!...

☆

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

"O Jornal" diz que o projeto de lei de imprensa teve "pouca ou nenhuma receptividade" na Câmara e no Senado. E acrescenta:

"Pode-se mesmo dizer que o chefe do Govêrno está desamparado, pràticamente sòzinho, na temerária empreitada".

E quanto à imprensa que fere impunemente a dignidade humana, o órgão do Chatô assevera que...

"êsse tipo de jornalismo sempre teve duração efêmera, até porque se alimenta de ódios e paixões episódicas".

A realidade mostra que Chatô não está mais, levado sem dúvida pelo cansaço, lendo tôdas as fôlhas. Ódios e paixões que se prolongam por vários anos não são *episódicas*, velho Chatô!...

Mas, uma vez que está em debate o problema da liberdade de imprensa, queremos lembrar que a *liberdade de expressão* devia ser um direito de cada jornalista, de cada um de nós, em qualquer jornal onde trabalhamos. Seria, assim, útil e interessante que os jornalistas com assento na Câmara e no Senado dedicassem algumas horas ao exame desta questão.

Evidentemente, nem o Chatô, nem o Roberto Cavalo Marinho, nem o Jabuti, nem o Paulo Bittencourt, nenhum dêles topará a *liberdade de expressão* para os seus jornalistas. O que êles defendem é a liberdade para a emprêsa... a liberdade de negociar a opinião com os grupos econômicos. O interêsse da emprêsa, por isso mesmo, é que determina, é que gradua a liberdade de todos nós, desde que o jornalismo deixou de ser profissão *liberal* para ser rigorosamente *comercial*!... A tese está lançada: queremos ver quem tem a volúpia de, na Câmara ou no Senado, levá-la à tribuna!...

☆

ULTIMATO

O "Correio da Manhã" é um desmancha-prazer. Diz o Paulo Bittencourt que os socialistas e udenistas levaram o Jânio Quadros à parede. Categòricamente:

"Ou persiste fiel ao general Juarez ou declara-se aliado do sr. Juscelino".

Ficar "flirtando" um e outro ao mesmo tempo, sem casar com nenhum, é que não pode ser!...

Até domingo, o zarolho terá de resolver. Naquele dia, Juarez chega a São Paulo para organizar a frente única contra Juscelino. E os socialistas e udenistas enviaram ultimato aos Campos Elísios: Jânio terá de ir ao aeroporto e ser o orador da recepção!... Vamos ver, agora, se o Alvaro Lins trabalhou bem!... Ou se tudo não passou de lero-lero!...

O. M.

REELEITO PRESIDENTE DO SEC O SR. JAIME CORREA

Em Segundo Lugar a Chapa Encabeçada Pelo Sr. Luiz Guimarães — Pleito Normal — Relação Dos Futuros Dirigentes do Sind. Dos Comerciários

Sagrou-se vitoriosa, nas eleições realizadas no Sindicato dos Comerciários, a chapa liderada pelo Sr. Jaime Corrêa atual presidente do SEC, que, assim, terá mais dois anos de mandato. O pleito foi dos mais disputados. Votaram 7.024 associados. Foi ultrapassado o "quorum", que era de 5.400 votos. Conforme previmos em várias notas, as chapas que obtiveram mais votos foram as dos Srs. Jaime Corrêa e Luis Guimarães, ficando em terceiro lugar a legenda chefiada pelo Sr. Ruben Xavier.

A Apuração

Ainda quando encerravamos os trabalhos da presente edição não havia sido terminada a apuração, que se iniciou às 22 horas de ontem. Os votos foram depositados em 9 urnas. Isto contribuiu para que os mesários e escrutinadores não apurassem os votos ràpidamente. Quando encerravamos esta edição, as urnas acusavam o seguinte resultado:

	votos
1.º Jaime Correa	3.502
2.º Luis Guimarães ..	1.503
3.º Rubens Xavier ...	1.214

Pleito Normal

O pleito correu normalmente. Os comerciários demonstraram estar coesos e unidos em tôrno do SEC, pois atenderam aos apêlos da diretoria e evitaram a intervenção, que seria decretada caso não fôsse atingido o "quorum". A posse da diretoria deverá ser marcada dentro de poucos dias.

A Chapa Vitoriosa

É a seguinte a chapa vitoriosa: DIRETORIA: Jaime da Silva Correa, Joel de Freitas Carvalho, Italo Pedro Martins, Alvaro Borges, Raul Pereira Cortez e João Miguel Assad. SUPLENTES: Darcilio de Oliveira Rocha, Jair Soares, Carlos Alberto, Fernando Ramos, José Gonçalves e Waerton Avival. PARA A FEDERAÇÃO: Yolando Guerra, Renato Azevedo e Pedro Pinheiro Nascimento. SUPLENTES: Lourival Antônio dos Santos, Raimundo Bellinello e Jorge Ventura. CONSELHO FISCAL: Nelson Otaviano Coutinho, Carlos Alberto Costa e José Carvalho de Andrade. SUPLENTES: José Segreto, Hélio Cabral e Manoel Ramos da Silva.

VOTAÇÃO HOJE DE URGENCIA PARA O INQUILINATO

O plenário da Câmara se pronunciará hoje sôbre o requerimento de urgência do líder Fernando Ferrari para a votação da nova lei do inquilinato. O dirigente trabalhista conta como certa a aprovação do seu requerimento de urgência.

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA FEIRA DO COMERCIO MUNDIAL

Aprovadas Pelo Presidente da República as Providências Sugeridas Pelo Ministro do Trabalho

Em exposição de motivos enviada ao Presidente da República, o Ministro do Trabalho propôs as providências necessárias para a participação do Brasil na Feira do Comércio Mundial a realizar-se no "Coliseum" da cidade de Nova York, de 14 a 27 de abril do próximo ano.

Aprovando as medidas sugeridas, o Presidente Juscelino Kubitschek recomendou seja acelerada a elaboração do Catálogo Nacional de Exposições e Feiras e do Esquema da Participação do Brasil em conclaves no exterior.

O ULTIMO CAPITULO DO CRIME DE TONELEROS

GREGÓRIO ENTREGUE AO JÚRI POPULAR!

Intenso Policiamento Nas Cercanias e no Recinto do Tribunal — Ninguém Conseguiu se Acercar do Réu — O Advogado Romeiro Neto Chegou Atrasado — Gente Nas Marquises Para Assistir ao Sensacional Julgamento — Incidentes — O Inicio do Julgamento

Ainda não eram 7 horas da manhã e já uma verdadeira multidão de curiosos rodeava o edifício do Tribunal do Júri, aguardando que as portas fôssem abertas. Comentários, os mais desencontrados, eram feitos em todos os grupos, e ninguém se atrevia a abandonar o lugar duramente conquistado, na expectativa dos acontecimentos que se anunciavam próximos. Pouco depois, um batalhão de fotógrafos, radio-repórteres e cinegrafistas também tomava posição e disputava, palmo a palmo, o local onde o carro-celular de Gregório Fortunato iria estacionar.

Policiamento

Tanto para o primeiro como para o segundo julgamento, quando Alcino e Climério, respectivamente, sentaram no banco dos réus, as providências sôbre o policiamento em tôrno do 1.º Tribunal do Júri foram as mais rigorosas, por determinação do Juiz Joaquim Sousa Neto. Desta vez, entretanto, notava-se um movimento diferente nesse particular, de vez que era maior o número de policiais que guarnecia o edifício e as suas imediações. Todo o quarteirão do Tribunal fôra cercado pelos componentes de um choque da Polícia Militar.

No Interior do Tribunal

Enquanto cá fora o borborinho de gente se fazia crescente, lá dentro, no interior do Tribunal, o juiz-presidente da Côrte tomava as primeiras providências para o sensacional julgamento. Com o juiz, encontravam-se apenas os seus auxiliares e as poucas pessoas que, ligadas aos trabalhos que se iam desenvolver, tiveram permissão para ingressar no edifício.

Aumenta a Multidão

Os minutos iam passando e, com êles, chegando mais gente ao Tribunal. Todos queriam ver a chegada de Gregório e aventurar um lugar no plenário para assistir ao julgamento. Não mais havia, porém, um só lugar em volta do edifício, de modo que os que iam chegando se iam distribuindo, como podiam, pelos locais fronteiriços e até mesmo pela parte de trás do edifício do Tribunal.

De Fora

O elemento predominante na multidão era o feminino. Inúmeras moças e senhoras, de tôdas as condições sociais, formavam parte mais numerosa. Carros de várias emissoras continuavam, também, aumentando o grupo dos que ali já se encontravam. Até de outras cidades vinham chegando carros, inclusive uma camioneta, tôda pintada, procedente de Juiz de Fora e com as letras: "ZYT-9" - Rádio Independência de Juiz de Fora.

Primeiras Declarações

A reportagem se movimentava, com grande dificuldade, de um lado para outro a cata de novas para o registro e a cobertura que estava fazendo. E encontrou, em dado momento, o filho de Gregório Fortunato, que comparecia ao Tribunal para assistir ao julgamento do pai. Em declarações à reportagem disse:

— "Estive ontem à noite com papai, que se achava bem disposto, e êle me disse que recebera serenamente a decisão da Justiça seja ela qual fôr".

Fila Para Entrar no Tribunal

Nessa altura dos acontecimentos o número de pessoas que desejavam ingressar no Tribunal tinha aumentado considerávelmente. A polícia interveio e estabeleceu o princípio da fila, que todos acataram com satisfação. E num instante, formou-se uma fila gigantesca, nela ingressando até mesmo os que tinham convites, e estendeu-se em tôda a volta do Tribunal.

Primeiro Incidente

O primeiro a registrar-se girou em tôrno de um cidadão, elegantemente trajado e com visíveis sinais de embriaguez, que ali se encontrava a gritar pornografias contra todos. Enfurecida, a multidão caiu sôbre êle a tapas e bofetões, até que a Polícia entrou em cena e serenou os ânimos. Houve vaia dos populares.

Chegam os Advogados

Pouco antes das 9 horas, chegaram os advogados Hugo Baldessarini (acusação), Carlos de Araújo Lima (defesa) e Araújo Jorge (promotoria), acompanhados de suas respectivas espôsas. Araújo Jorge passou pela fila tirando o filho de Gregório, que entrou pelos fundos em sua companhia. Iam conversando, mas nada pudemos apurar sôbre o quê. Enquanto isto, corriam insistentes boatos sôbre o estado de saúde de Gregório, que até então não havia chegado ao Tribunal.

Tráfego Interrompido

Mais e mais pessoas chegavam de todos os lados. A multidão, além dos que faziam fila, procurava a qualquer custo ganhar uma posição vantajosa que lhe permitisse entrar no edifício. O trânsito foi, por isso, interrompido por completo. Parecia um comício em grande escala.

Aparece Gregório

Às 9 horas em ponto chega o carro conduzindo Gregório, que trajava roupa cinza e gravata "bordeaux". O carro aproximou-se da multidão e esta avançou, fazendo o veículo parar a uns dez metros da porta do Tribunal. Os soldados entraram em cena e fizeram duas alas. E só então pôde Gregório saltar do carro, fortemente guardado. Nenhum repórter se aproximou do "tenente". Mesmo que quisesse, não lhe seria possível.

Chega Romeiro Neto

Até às 9,05 o advogado Romeiro Neto ainda não havia aparecido, temendo-se por isso um adiamento do julgamento. Logo depois, todavia, deu êle entrada no Tribunal, apressadamente.

Tese da Defesa

A tese da defesa é a de excesso de mandato, significando que Gregório nem é responsável pela morte de Vaz nem pelo ferimento do guarda e do jornalista. A defesa atribuirá ainda cunho político ao caso. Mas a acusação contestará. De qualquer forma, a defesa não espera a absolvição de seu constituinte e pedirá pena atenuada, para 10 a 15 anos no máximo.

Os Jurados

Os jurados sorteados foram os seguintes: Otávio Augusto Lins, Francisco Galloti Peixoto, Adagásio Tovar, Pedro Hermes Cardoso, Joaquim Teixeira Mendes e Arlindo da Cruz Ribeiro. Adagásio Tovar e Francisco Galloti Peixoto funcionaram como jurados no julgamento anterior.

GREGÓRIO ACUSA ADYL

— O Cel. Scaffa salvou-me a vida quando o Cel. Adil tentou matar-me para que eu incriminasse o Presidente nesse negócio — disse Gregório no seu depoimento no qual, como já era esperado, tentou envolver o general Mendes de Morais e o falecido deputado Euvaldo Lodi.

Confirmou, noutro trecho, que, chamando Climério, havia-lhe dito:

— Vá dar um jeito nisso.

Nada de mais importante no interrogatório declinou Gregório, que às 9.45 já havia acabado de depor. Falou menos que Alcino e Climério.

Após Dramática Reunião Que Acabou às 3 da Madrugada

CRISE EM S. PAULO: ROMPE COM JÂNIO O PARTIDO SOCIALISTA!

Reune-se Hoje a UDN Paulista Para Tomar Idêntica Posição — Reação Contra as "Desconsiderações e o Ditatorialismo" do Governador — Efervescente o Ambiente Politico

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — Nunca o sr. Jânio Quadros poderia acreditar que houvesse entre os próprios partidos que gravitam em tôrno dos Campos Elísios, uma reação conjunta contra a sua maneira ditatorial no trato da coisa pública.

Na residência do professor Alípio Corrêa Neto, que se encontrava na Capital da República, mas que precipitou a sua volta em face dos acontecimentos de ontem, realizou-se uma reunião que contou com a presença do Estado Maior do Partido Socialista.

Depois de várias horas de debates, que se prolongaram até as 3 horas da madrugada, decidiram os socialistas romper com o sr. Jânio Quadros ante a sua traição à política do PSB.

Solidária a UDN

Também os udenistas, que vinham mantendo estreita colaboração com Jânio, deverão, logo após conhecer a deliberação do PSB, reunir-se a fim de tomar providências no sentido de romper com o governador.

Podemos informar com segurança que, ainda hoje, a agremiação do sr. Abreu Sodré além de solidarizar-se com o secretário demissionário, sr. Nilde Ribeiro dos Santos, pivot da atual crise governamental, e os demais funcionários atingidos pelas penalidades impostas por Jânio, pretende tomar as mesmas medidas adotadas pelo Partido Socialista: rompimento politico-administrativo com o chefe do Executivo Estadual.

O BRASIL NA PREFERÊNCIA DO EXIMBANK

Em visita que ontem fêz ao Ministro da Fazenda, acompanhado do adido financeiro da Embaixada Americana, sr. Herbert May, o chefe da Missão do Banco de Exportação e Importação, de Washington, sr. Hawthorne Arey, examinou e discutiu problemas atinentes à assistência financeira daquela instituição bancária no Brasil.

Salientou, o sr. Hawthorne, que o Brasil ocupa uma posição preferencial, no conjunto dos créditos concedidos pelo EXIMBANK, nos 17 países com os quais transaciona.

Nesses oito meses do Govêrno Kubitschek — disse — os créditos autorizados pelo referido banco em favor de emprêsas brasileiras atingiram a 60 milhões de dólares, incluidos os destinados à Volta Redonda e à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. A êsses créditos seguiram-se, posteriormente, mais três, somando um total de 157 milhões de dólares, conseguidos após a visita da Missão Lucas Lopes a Washington, e destinados a reequipamento ferroviário, dragagem de portos, energia elétrica, etc.

Por fim, declarou o sr. Hawthorne Arey que o EXIMBANK continua disposto à colaboração financeira conosco, dependendo esta, entretanto, das condições gerais do país, no mesmo campo.

O TEMPO

As previsões do tempo fornecidas pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura válidas até as 2 horas da madrugada de amanhã, assinalam para o Distrito Federal, tempo encoberto com chuvas. Temperatura em ligeiro declínio.

Máxima: 24.8.
Mínima: 20.2.

GREVE DOS ÔNIBUS A PARTIR DE ZERO HORA

Alegando que os empregadores não estão cumprindo a tabela de salários que deveria entrar em vigor no mês de março do corrente ano, os motoristas de ônibus desta capital ameaçam entrar em greve, a partir de zero-hora de amanhã.

AINDA SEM RELATOR A NOVA LEI DE IMPRENSA

— Sòmente hoje ou, mais provàvelmente, amanhã deverá chegar à Comissão de Constituição e Justiça o anteprojeto da lei de imprensa — declarou-nos, na manhã de hoje, o deputado Oliveira Brito, presidente daquele órgão que, logo após receber os autógrafos, deverá designar o relator e, por se tratar de matéria importante, também um revisor, cuja função é substituir o relator ou com êle trabalhar em conjunto.

A uma pergunta do repórter, acrescentou o sr. Oliveira Brito que o projeto terá na sua Comissão encaminhamento normal, sem anteposição de qualquer outra e sem concessão de urgência.

Antes de designar relator, o presidente da Comissão de Constituição e Justiça fará consulta aos representantes partidários naquele órgão.

Seis, Oito e Dez Cruzeiros as Passagens Dos Lotações

Memorial Entregue ao Prefeito Pelos Dirigentes da APAL — A Prefeitura Negará o Aumento Solicitado

Depois de concluidos os estudos sôbre o aumento das passagens dos ônibus, a Comissão de Tarifas está sendo assediada pelos dirigentes da APAL, órgão de classe dos proprietários de lotações, no sentido de lhes ser concedido aumento a exemplo dos ônibus. Um memorial já foi encaminhado ao prefeito e outro àquele órgão especial explicando a situação dêsse serviço, que aliás muito deixa a desejar. Os lotações que agora pedem aumento trabalham contra o interêsse público sem que a fiscalização os incomode.

O aumento está sendo solicitado na base quilométrica, variando entre 6, 8 e 10 cruzeiros, conforme pretensão da classe. O diretor de Concessões e presidente da Comissão de Tarifas, pelo que declarou a ULTIMA HORA, não está disposto a encaminhar a pretensão dos proprietários ao órgão que dirige, pois tratando-se de um serviço a ser extinto gradativamente, não seria conveniente atribuir mais uma tarefa trabalhosa à comissão. Todavia, disse o engenheiro Thompson Nogueira que a questão está entregue ao prefeito que a decidirá como entender.

CARNE MAIS BARATA SEM SER TABELADA

Os Açougueiros Prevêem Baixa do Produto Mesmo Com a Livre Concorrência — A Alta do Preça, na Entre-Safra Dêste Ano, Foi Menor do Que Quando a Carne Estava Tabelada

Ante a ameaça de ser estabelecido tabelamento para a carne verde, os açougueiros movimentaram-se, imediatamente, para uma contra-ofensiva no sentido de ser mantido o estado atual de venda livre.

Já quando o Sr. Geberardt, representante dos economistas no plenario da COFAP sugeriu a volta do tabelamento, face aos preços dispares que se nota, atualmente, no mercado da carne, cujo preço alcança até 46 cruzeiros, nos açougues comuns e vai a 60 cruzeiros o quilo no tipo especial, o Sr. Nilo Sevalho, representante do comércio naquele órgão frisou ser desnecessario o tabelamento, uma vez que o preço de há muito está estabilizado, disse ele.

Entre-safra

Os proprietários de açougues estão argumentando com o fato de que estamos na entre-safra e que os preços não subiram mais do que 4 cruzeiros, quando habitualmente, nesta época, a alta é de 10 cruzeiros, com tabelamento. Não dizem, porém, que nesta entre-safra há abundância de gado, tanto que está sendo pleiteada pelos produtores a exportação de 30 mil toneladas de carne para o exterior. Assim o motivo alegado como justificativa da elevação do preço da carne verde não se baseia na realidade.

A opinião dos dirigentes do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes é a de que a origem do encarecimento da carne é nas fontes de produção. Saindo o quilo do produto a 32 cruzeiros para o retalhista, êste não poderia revendê-lo com prejuizo. Esperam, entretanto, que com a safra, o produto caia de preço nas fontes de produção.

Estuda a COFAP

Entretanto, atendendo à determinação do presidente interino da COFAP, o órgão controlador dos preços, por seu departamento técnico, está estudando o assunto, sendo possível que o processo relativo ao tabelamento, que se encontra em mãos do Relator, Sr. Nilo Sevalho, seja submetido ao plenário.

Ainda Sem Água Tôda Zona Sul

Copacabana Sob os Efeitos do Acidente de Lajes — Espera a Prefeitura Melhorar Amanhã a Distribuição Aos Bairros Sacrificados — Refôrço de 20 Milhões Para a Zona Norte e Centro, Com o Prosseguimento Das Obras do Guandu

— A falta de água em Copacabana é ainda consequência do acidente na adutora de Lajes que interrompeu o abastecimento em vários bairros, inclusive na Zona Sul, com especialidade na parte final da Avenida N. S. de Copacabana, Francisco Sá e adjacências. Foi o que declarou a ULTIMA HORA o engenheiro Edgar Soutelo, secretário de Viação e Obras, informando que ainda hoje espera melhorar a distribuição do liquido com a adutora já em carga.

20 Milhões Mais

Declarou ainda o engenheiro Soutelo que a cidade receberá mais um refôrço de 20 milhões de litros com a conclusão das obras do Guandu na parte referente à tubulação que chegará até o reservatório do Engenho de Dentro. Essa obra, segundo explicou, estava na dependência de recursos especiais e que foi obtido agora, com a votação do crédito de 47 milhões de cruzeiros. A tubulação levará água do Guandu para o referido reservatório, liberando a adutora de Ribeirão das Lajes que é a sua atual fonte abastecedora.

— Os 20 milhões de Lajes que deixarão de entrar no reservatório do Engenho de Dentro — disse o secretário de Viação — reforçarão os bairros de Vila Isabel, Grajaú, Tijuca e centro da cidade, ficando o DAE livre dêsses logradouros.

"Flashes" do Momento

A Resposta da Justiça Aos Golpistas

AS duas condenações do Júri Popular no caso Toneleros vieram demonstrar de modo irrespondível que a Justiça brasileira não é uma instituição falida como apregoavam os golpistas neofascistas. Durante os últimos anos não se cansaram os demagogos e os caluniadores profissionais de investir contra a Justiça, à qual denegriam negando compostura aos juizes e decência às suas decisões.

Mas, eis que chega a vez dos responsáveis pelo crime de Toneleros. E a Justiça não tem um momento de vacilação, nem de complacência com os autênticos criminosos. Aplicou-lhes a pena máxima, calando a bôca de seus detratores e tirando-lhes o pretexto de agitação intencional.

Aquêles contra os quais existe culpa, ficarão na cadeia. Pagarão pelos seus erros, pelas suas incompreensões, pelas suas maldades. Dizer-se, doravante, que não existe Justiça no Brasil, ou que a Justiça é corrupta, deve ser repelido como propósito sistemático de perturbação da ordem jurídica e democrática e os responsáveis por tal provocação não podem nem devem ficar impunes.

A Justiça como a Imprensa são instituições democráticas. Uma não pode servir para destruir a outra. Mas é preciso que os homens que a exercem não transponham as fronteiras ditadas pela Lei. As omissões como os excessos merecem condenação, por serem elemento perturbador da moral pública e ofensivo à dignidade humana.

Neste momento, só nos resta registrar, com o destaque merecido, a atitude da Justiça que, pela sua serenidade e energia, punindo os verdadeiros criminosos, formula a grande réplica aos demagogos e golpisas que tanto a insultaram, injuriaram e denegriram.

O Paraná e os Cafés Finos

Bastante oportuna foi a entrevista concedida à imprensa pelo governador do Paraná, sr. Moisés Lupion, em tôrno do problema da intensificação da produção de cafés finos. Realmente, em face da concorrência dos países coloniais, é necessário que o Brasil encare o problema da melhoria da sua produção cafeeira. Devemos olhar com seriedade a produção de cafés finos, preocupando-nos mais com a qualidade. Devemos enfim, tal como ressaltou o governador do Paraná, "abandonar assim aquêle sentimento quase de orgulho nacional de sermos os maiores produtores do mundo".

Conquistar mercados pela qualidade e não pela quantidade, é uma palavra de ordem que agora está penetrando na grande massa de cafeicultores. Trata-se no momento de encarar, com objetividade, a questão não apenas da melhoria de nossa balança cambial, através de preços mais elevados que os cafés finos podem proporcionar, mas inclusive a manutenção dos mercados que ainda asseguramos, a reconquista de mercados perdidos e a conquista de novos mercados.

Todo um amplo programa, porém, deve ser executado para se atingir os objetivos colimados. E é assim que o governador do Paraná, em suas declarações à imprensa abordou os diferentes ângulos da questão, inclusive do ponto de vista cambial. Reconheceu que sem dúvida o problema da produção de cafés finos está ligado inteiramente ao fator econômico. Disse também que evidentemente, se fôr possível ao Govêrno Federal liberar o café de sua atual política de câmbio, isso proporcionaria à produção os recursos indispensáveis para a aplicação das técnicas mais aperfeiçoadas na produção, beneficiamento e transporte do café, melhorando dêsse modo a sua qualidade e a sua apresentação.

Mas o sr. Moisés Lupion, de forma realista, e considerando as características fundamentais da importância do café na economia do país, não considera viável no momento uma política de câmbio liberal para o nosso produto-rei. E fala numa solução intermediária, com a concessão da chamada "pauta-mínima" ou "pauta-única" para o café de todos os Estados, produtores, problema êsse que as autoridades estão examinando ainda sem terem chegado a qualquer resultado.

O essencial, na entrevista do sr. Moisés Lupion, sem qualquer dúvida, é porém o entusiasmo com que o governador do Paraná recebe a campanha que, em tôdas as regiões produtoras, vem sendo desencadeada pela produção de cafés finos. Isso porque o aspecto da melhoria dos tipos de café produzidos nas excelentes terras do Paraná é fundamental para aquêle Estado, que na opinião do sr. Moisés Lupion deverá, dentro de dois ou três anos, liderar a produção de café no Brasil.

COM UM MINIMO DE 70% DE CAPITAIS NACIONAIS:

Atinge um Montante de 30 Milhões de Dólares o Plano de Instalação da Indústria Petroquímica

Em Pouco Mais de um Ano, o Brasil Produzirá Uma Série de Matérias-Primas Plásticas — O Projeto Poderá Estar Concluido em Apenas Três Anos — Economia Superior a 18 Milhões de Dólares na Balança de Importação — Detalhes Interessantes Obtidos Pela Reportagem Nos Meios Industriais de São Paulo

SÃO PAULO, 11 (Da Sucursal) — Segundo informações colhidas nos meios industriais pela nossa reportagem, o plano para instalação da indústria petroquímica de iniciativa privada, envolve capitais, numa proporção mínima de 70% nacionais, no montante superior a 30.000.000 de dólares. Admite-se que, nestas condições, o Govêrno Federal, de quem depende qualquer resolução sôbre o assunto, tenha o maior interêsse numa decisão rápida, possibilitando, desde já, o aproveitamento dos gases residuais da Refinaria de Cubatão pelo preço a ser fixado, de acôrdo com os interêsses nacionais, exclusivamente pela Petrobrás.

Dentro de um Ano, Quatro Produtos Plásticos

Ainda de acôrdo com as mesmas fontes, na hipótese de uma decisão governamental nesse sentido, o projeto deverá ser completado em três anos. Entretanto, pouco mais de um ano após a assinatura do contrato já deverão estar concluídas nada menos de três unidades, obtendo-se, desde então, a fabricação de estireno, polietileno, benzeno e etileno.

Isto representa a primeira fase da operação. Na segunda, para cuja realização será exigido o aumento da capacidade da Refinaria de Cubatão para 75.000 barris por dia, serão construídas as unidades para a fabricação de buna, butadieno e outros produtos da maior importância para o grupo de indústrias que trabalham com materiais plásticos.

Benefícios Para a Balança de Importação

Os meios econômicos estão olhando com interêsse muito vivo uma decisão governamental sôbre o problema, uma vez que, segundo cálculos já realizados, com a instalação da indústria petroquímica nas bases tècnicamente previstas, o País fará uma economia de divisas-dólar da ordem de 18 milhões, sem levar em conta o crescimento das necessidades internas de matérias-primas importadas.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

A "MISSÃO" DO ALVARO

Há pouco tempo o Governador Jânio Quadros levantou a cabeça de lagartixa e proclamou que em São Paulo a nova lei de imprensa não seria obedecida. Depois dele, lá em cima na Veneza brasileira, outro ronco declarou a mesma tolice. Foi lindo saber que dois homens, um professor e governador do grande São Paulo e outro, militar graduadíssimo proclamavam antecipadamente desobediência a uma Lei Federal caso fôsse ela aprovada! Bobagem, saliência, vício de falar para esquentar a língua. Falso amor por uma coisa que se pudessem, esquartejavam com técnica mais apurada do que a da enfermeira Maria da Penha. Agora, minha gente, o Jânio esqueceu-se do amor febril pela liberdade e pela democracia e acaba de punir drásticamente o engenheiro Alberto Araújo e os seus companheiros Waldo Gilberto e Sotero Fapor com a demissão do primeiro e a suspensão por 90 dias dos outros dois por terem assinado um manifesto de funcionários paulistas que reivindicavam o aumento de vencimentos. Como já estavam com a mão na massa aproveitaram para fazer críticas e restrições à administração. Essas reclamações foram feitas através da imprensa. Naturalmente os funcionários descontentes já haviam dirigido inúmeras manifestações diretamente ao governador que não lhes deu atenção nem resposta. Daí os reclamantes recorrerem à imprensa. Como o Jânio não podia interditar o jornal vingou-se nos signatários. Esse Jânio parece um dos componentes da Ópera de Pequim naquela dança em que cada bailarino utiliza duas máscaras além da face irreconhecivelmente pintada. É uma mentirada de enlouquecer qualquer prevenido cristão. Ora, se o Jânio acha que a imprensa deve ter liberdade incondicional nas suas opiniões, nas suas divulgações e críticas, por que com os funcionários do Estado não usa do mesmo critério magnânimo e democrático? Por que não estende o mesmo conceito aos seus governados? Isso é lá coerência? É lá sinceridade? Boa brincadeira essa de morrer de paixão pela imprensa e sufocar os funcionários com demissões e suspensões! Quando pensamos que a realidade já entrou no raciocínio dos nossos homens públicos surge um Jânio Quadros divinizando-se com a mais tocante insinceridade entre o falar e o agir! Nós sabíamos que a presença do Alvaro Lins em São Paulo iria produzir essas coisas. Contagiou o Jânio com a sua burrice pesada e imortal. Queira Deus que atrás dessa determinação estapafúrdia não apareçam outras do mesmo estilo. O Jânio admite tôda a liberdade para a imprensa, mas não concebe nenhum direito ao funcionalismo de reclamar e pedir aumento de vencimentos. Ora, num País em que 90% da população é de funcionários o que fará um jornal se todos os governadores pensarem com a mesma inteligência e clareza de decisão do Jânio? O que fará um jornal se não possuir reclamações dos seus leitores? Certamente irá viver exclusivamente da glória dos seus anunciantes das vaidades dos governadores! Para isso não há tanta necessidade de liberdade. E depois, é uma covardia usar uma tal punição apenas porque os reclamantes pediram aumento de vencimentos ou fizeram críticas à administração. Argumentou o governador de São Paulo que o manifesto havia sido feito em têrmos violentos e subversivos além de atentatório ao poder público. Mas Deus do céu, não foi o próprio governador o pioneiro a fingir de Pedro I e dar o grito de independência contra o poder público ao declarar que São Paulo não cumpriria a Lei Federal sôbre a imprensa? Em que ficamos? Isso por acaso não é uma atitude subversiva contra o Parlamento? Por acaso a sua declaração não foi ameaça de violência contra as autoridades constituídas? "Seu" Jânio, vamos largar as duas máscaras e tirar a pintura excessiva do rosto. Vamos lavar a face porque nem você é bailarino da Ópera de Pequim, nem estamos nas vésperas do carnaval. Essa é boa! Tôda a liberdade de opinião escrita para a imprensa, mas na hora da escrita sair da queixa do funcionalismo, o governador usa drásticamente da punição máxima. Errado, insincero e ridículo. Então não devia ter dado uma palavra para defender a imprensa. Ninguém lhe perguntou nada, por que opinar aèreamente sem ser chamado? Mania de saliências, vício de publicidade e outras coisas que ficavam muito adequadas às mulheres no tempo em que os homens eram criaturas sérias e compenetradas das suas posições. Garantimos que isso foi obra do Alvaro Lins. Confundiu o Jânio, contou tanta tolice que o governador perdeu o rumo e desandou a cometer coisas dêsse gênero. Coitado do Ministro Salazar! O dia em que o Alvaro Lins se meter a explicar a personalidade de Eden e de Nehru no problema de Goa, a história dará em guerra feia. O Ministro Salazar é homem de respeito. Seria aconselhável que o nosso querido Embaixador Antônio Faria explicasse também ao Sr. Salazar a personalidade do Alvaro Lins. Estamos vendo por aqui o que aconteceu. O Jânio Quadros foi entregar o ouvido ao Alvaro e deu nisso: já não sabe se liberdade e democracia são coisas incondicionais ou condicionais.

P. S. — Amanhã estarão novamente entre nós os "Pequenos Cantores de São Domingos". É uma obra de alcance extraordinário e desenvolvida sob todos os preceitos modernos de educação. Assistam aos seus concertos e auxiliarão os pequeninos cantores na subsistência de obra tão magnífica mantida entre música, ternura e sadia orientação. As suas exibições terão lugar na "Casa de França".

Negrão Sancionou Ontem:

60 MILHÕES PARA A "BATALHA DO LIXO"

Compra de 50 Carros de Lixo, de Peças Para Veículos e Camionetas Para Condução de Professôras na Zona Rural — Apressadas as Providências Burocráticas — Sancionado o Projeto Que Cria o Departamento de Esgotos

Na presença dos vereadores Mourão Filho, Alvaro Dias e Mário Piragibe, do seu assessor poltico, sr. Rubem Cardoso, e de outros elementos do seu gabinete, o Prefeito Negrão de Lima sancionou, às primeiras horas da noite de ontem, o projeto da Câmara Municipal, autorizando-o a abrir um crédito especial de 60 milhões de cruzeiros, para solução da chamada "Batalha do lixo".

Êsse projeto, oriundo de mensagem do sr. Negrão de Lima, estipula as seguintes importâncias para essas finalidades: 40 milhões para compra, no estrangeiro, de caminhões de lixo, tipo "Gar-Wood", calculando-se seja possível a importação de 50 veículos; 10 milhões para aquisição de peças e 10 milhões para compra de camionetas, destinadas ao transporte de professôras nas zonas rural e de difícil acesso.

Após a assinatura, o sr. Negrão de Lima determinou fôssem tomadas, com a máxima urgência, as providências burocráticas, visando o emprêgo dessas importâncias.

Ainda na mesma ocasião, o Prefeito sancionou outro projeto aprovado pela Câmara, êsse separando, através de um novo Departamento, os serviços de Esgotos, do Departamento de Águas.

Cinco Mil Balões Subirão, Hoje, na Praça do Congresso

Parte das mais interessantes entre as comemorações do "Ano Santos Dumont" será a largada de 5.000 balões hoje, às 14,30 horas, na praça do Congresso, pelas crianças do Distrito Federal. Os balões serão de borracha, cheios de hidrogênio, e cada um levará um cartão com o nome e endereço da criança que o soltou.

Tanto os que soltaram como os que apanharam os balões que atingiram maior distância, entre os pontos de partida e de recolhimento, receberão prêmios.

Diário do CATETE

Industriais Paulistas

Tendo à frente o seu presidente, sr. Antônio Devisate, esteve no Palácio do Catete a diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo [illegible] Juscelino Kubitschek, [illegible] a posse da referida diretoria e, também, [illegible] os propósitos dos industriais bandeirantes de colaborar com o Govêrno, nos planos econômicos nos quais se acha empenhado.

Reunião Parlamentar

Estiveram reunidos com JK, na manhã de ontem, os seguintes parlamentares: Armando Sales, Novais Filho, Vieira de Melo, Nestor Duarte, José Joffily, Fernando Ferrari, que [illegible] com o Presidente [illegible] assuntos referentes a [illegible] no andamento no Congresso, estando [illegible] na Câmara dos Deputados, dentre outros o Fundo da Marinha Mercante e a Lei do Pavimentação. Na parte relativa ao Orçamento da República, tomou parte o sr. João Guilherme de Aragão, diretor geral do DASP. Foi ainda apreciada a Mensagem da Lei de Imprensa, que o Presidente acaba de remeter ao Congresso.

Abastecimento

O Major Walter Santos, Secretário Geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, empreendeu na manhã de ontem viagem ao subúrbio, na companhia de técnicos da Prefeitura. Foram visitadas as obras da usina de leite, em Campinho, da construção dos silos, em Marechal Hermes e o Matadouro de Santa Cruz. A usina de beneficiamento de leite, fornecerá ao consumo, inicialmente, de 30 a 40 mil litros diários, devendo proceder à seleção do produto, exame, pasteurização e engarrafamento com fecho inviolável.

Balbino

Sem audiência marcada, estêve no Catete o Governador da Bahia, Sr. Antônio Balbino. Queria saber do Presidente qual a parte que tocará ao seu Estado, no Fundo de Eletricidade, bem como falar-lhe sôbre a construção de silos e armazéns. Mas não falou, pois JK não o esperava e não o pôde atender.

Gêneros Para o Rio Grande

Foi bem recebida pelo Presidente a minha sugestão, no sentido de que os sindicatos do Rio Grande do Sul possam oferecer gêneros alimentícios aos trabalhadores, declarou à reportagem, no Catete o Deputado Fernando Ferrari. Êsse representante trabalhista informou também à reportagem que estava pleiteando com o Govêrno o aproveitamento, em obras do Ministério da Viação, de 400 mineiros que haviam sido dispensados do serviço, no mesmo Estado.

L. C.

ADVOGADO ACUSA JOÃO AGRIPINO

O Sr. Dirceu Arnaud Diniz Remete Memorial ao Ministro da Fazenda Denunciando Graves Irregularidades — 10 Entidades Inexistentes Beneficiadas Com Gordas Verbas

O deputado udenista, Sr. João Agripino, foi acusado pelo advogado Dirceu Arnaud Diniz, em longo memorial ao Ministro da Fazenda, de conceder subvenções para dez entidades beneficentes que não existem.

O advogado junta uma série de graves acusações ao parlamentar, pedindo também a imediata cassação do registro das referidas sociedades, apresentando, em seguida, a lista das "felizardas":

"Obra de Amparo ao Berço", "Sociedade de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância", "Associação Rural", "Sociedade de Assistência Dentária Infantil" (localizada em Catolé do Rocha); "Instituto Nossa Senhora da Piedade", "Obra de Amparo ao Berço", "Sociedade de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância", "Instituto de Assistência aos Menores", "Sociedade Dona Jandira Melo, de Proteção à Maternidade e à Infância" e "Sociedade de Assistência Dentária Infantil" (em Brejo do Cruz).

Estas sociedades, segundo o advogado, estariam registradas no Conselho Nacional de Serviço Social [illegible] cassações.

DIÁRIO do Congresso

Fim da Fase Lírica do Pan-Americanismo

PETRÓLEO E ENERGIA ATÔMICA: NOVOS RUMOS DA POLÍTICA EXTERNA DO PAÍS

Fernando Ferrari Reclama Uma "Carta Econômica" Para as Américas — Contradições e Apartes no Discurso do Líder Petebista — Pan-Americanismo e Nacionalismo, Fôrças Que se Chocam — O Exemplo da Venezuela

O líder Fernando Ferrari pronunciou, ontem, seu anunciado discurso sôbre a política externa do Brasil. Mais precisamente, o representante trabalhista estendeu-se sôbre o pan-americanismo, introduzindo em suas considerações alguns aspectos gerais do problema das relações exteriores do País. Em síntese, o Sr. Ferrari reconheceu os serviços prestados pelo pan-americanismo, na sua fase "lírica, literária e política", mas reclamou por uma "dinamização" dessa política, a qual, agora, deveria se traduzir em atos objetivos ou concretos de ordem econômica.

O líder do PTB dispôs de pouco tempo, e por isso, talvez, não teve oportunidade de fixar bem seu ponto de vista. Esta circunstância, aliada aos apartes que prejudicaram, um pouco, o ritmo da oração, fêz com que, ao final, resultasse a impressão de algumas contradições.

Carta Econômica

Depois de louvar a conferência do Panamá, o líder Ferrari lamentou que a ocasião não tivesse sido aproveitada, para que os Presidentes de tôdas as Américas firmassem, por assim dizer, as diretrizes de uma "Carta Econômica" deste continente. A tese, na aparência, é sedutora, e não se diga que seja de todo impossível encontrar um denominador-comum, capaz de conciliar os interêsses em jôgo. Mas, se não é impossível, reconheçamos que a dificuldade é grande, e, nesse ponto, foi pena que o debate entre o orador e o Deputado Cid Carvalho ficasse apenas nas premissas. O representante do Maranhão aparteou ao Sr. Ferrari, reeditando a tese sustentada pelo líder Vieira de Melo de que o pan-americanismo não correspondia mais à realidade político-econômica dos dias atuais. De fato, a "dinamização" almejada pelo Sr. Fernando Ferrari tem encontrado óbices nos exemplos por ele mesmo citados. Levantando a questão das trocas comerciais, o deputado gaúcho criticou a orientação oficial que extinguiu êsse sistema, que trazia reais vantagens à exportação e à importação brasileiras. Esqueceu-se, porém, o orador, que temos aí uma conseqüência do conflito pan-americanista, entre suas metas políticas e econômicas. As trocas com os países do "lado de lá" foram interrompidas em virtude do "Battle Act", que, em determinado momento, inspirou a política ocidental, na qual nos engajamos por solidariedade continental, com largos prejuízos para os nossos interêsses comerciais.

Petróleo e Atomos

Dirá o Sr. Ferrari que êste foi um caso passageiro, suscetível de correção, principalmente agora. Bem, mas e o outro, sugerido pelo Deputado Dagoberto Sales? Também aparteando, o representante paulista trouxe ao debate o problema do petróleo, com uma revelação, aliás, da mais alta importância: dentro de vinte anos e a continuar a exploração nos têrmos em que se vem processando, a Venezuela estará com suas reservas de petróleo esgotadas — é o que adianta revista autorizada norte-americana.

Mas, na mesma ordem de considerações, sublinhamos que o discurso do Sr. Ferrari não esclareceu a questão suscitada pelo Sr. Dagoberto Sales, isto é, como conciliar as divergências de forma a que o pan-americanismo se torne uma fôrça favorável às convicções nacionalistas do Brasil, em matéria de petróleo.

E o que se diz do petróleo, pode-se dizer agora, com mais propriedade, da energia atômica: não acompanhou o Sr. Ferrari os trabalhos da Comissão de Inquérito, através dos quais ficou evidenciado que o pan-americanismo, quando funciona, é sempre no sentido das concessões a serem feitas pelo nosso País?

Por êsses motivos foi que assinalamos, de início, que o tempo e os apartes impediram ao Sr. Fernando Ferrari que explanasse bem seu pensamento, porquanto seria interessante ver até onde o orador conseguiria estabelecer a linha pan-americana pela qual os nossos interêsses caminhassem ao lado, e não atrás, dos interêsses das outras Nações.

Trabalhador Rural

Foi noticiado por órgão dos mais autorizados que o projeto que estende ao campo os benefícios da Legislação Trabalhista ia importar na "liquidação da lavoura".

Contra êste ponto de vista, levantou-se o Deputado Miguel Leuzzi, cuja palavra, no assunto, é de todo insuspeita, já que o Deputado paulista é o Presidente do "Bloco Ruralista", bloco parlamentar que congrega os representantes da lavoura na Câmara.

Disse o Sr. Leuzzi:

— A liquidação da lavoura virá da parte daqueles que não compreenderam e não querem compreender a orientação social dos nossos dias e, dessa forma, se opõem a que cheguem até ao trabalhador rural as leis de uma Legislação Trabalhista que, respeitando as peculiaridades do campo, faça com que a justiça social não termine nos limites das cidades.

Sistema Monetário

O Deputado Colombo de Souza solicitou ao Instituto de Tecnologia e à Comissão de Metrologia, por intermédio do Ministério do Trabalho, informações relacionadas com o uso do sistema métrico decimal de pesos e medidas.

Como se sabe, é obrigatório para os produtores, comerciantes ou expositores, usarem o sistema de pesos e medidas adotado pela nossa legislação.

Contudo, expositores estrangeiros em flagrante desrespeito à nossa legislação e aos nossos usos e costumes, não têm adotado o sistema métrico decimal de pesos e medidas.

O referido requerimento na justificativa feita pelo Deputado Colombo de Souza, cita a Companhia Toddy do Brasil S. A. como infratora desta norma.

Porisso, visando regularizar esta situação e êste desrespeito, o requerimento pede que o Instituto funcione em tôda sua plenitude, não aceitando que nossa legislação seja [illegible].

Baleeiro e os Ministros da Fazenda

Entre as tradições mais arraigadas da Câmara figura a do Sr. Aliomar Baleeiro contra todos os ministros da Fazenda. Com o Sr. Horácio Lafer, por exemplo, a questão já procede até risco — há dez anos que o Sr. Baleeiro, como se jogasse de "half" exerce a "marcação mais cerrada" de quantos temos visto sôbre o ex-ministro.

Agora, é com o Sr. José Maria Alkmim. Anteontem, a Comissão de Inquérito sôbre fraudes cambiais foi surpreendida com o oferecimento do Sr. Baleeiro que queria depor: como não foi convocado, apresentou-se voluntàriamente.

E, na forma do costume, acabou responsabilizando o Ministro Alkmim, "por omissão", quando não tomou imediatamente providências logo que soube do que se passava".

Não acentuamos, de início, que o caso era de graça? Quem não sabe que, exatamente, o Sr. J. M. Alkmim foi o Ministro que se destacou pelo combate às fraudes cambiais? Desde 1953, começou a campear, neste País, o mais escandaloso contrabando de automóveis e outros artigos de luxo, sem que o Sr. Baleeiro, nem outro deputado qualquer, tomasse a iniciativa de acabar com as fraudes. Só em março dêste ano — dois meses depois de instalado o atual govêrno — foi que o ministro da Fazenda, em íntima articulação com o Deputado Oliveira Brito, providenciou sôbre o diploma legal que acabaria com os crimes das importações ilícitas — diploma que representou uma "revolução", já que, ao fim de oito meses, o govêrno surpreenderia o País com um saldo de mais de 300 milhões de dólares na balança comercial.

Se foi assim que o Sr. Aliomar Baleeiro entendeu de responsabilizar o Sr. Alkmim, "por omissão" — que não dirá o rancoroso inimigo dos ministros da Fazenda de seu companheiro de partido, Sr. Adauto Lúcio Cardoso, que combateu, enérgicamente, a lei Oliveira Brito, ou do outro companheiro, Deputado Bilac Pinto, que, tão logo foi sancionada aquela lei, apresentou projeto que visa a facilitar as fraudes, através da entrada em câmbio livre dos automóveis de luxo.

Senado Federal

INQUILINATO, LITERATURA E OUTRAS NOTÍCIAS

1 — O Senador Benedito Valadares, que é, sem dúvida, uma das figuras mais curiosas da nossa vida pública, é um homem sem pressa e sobretudo sem ambições. Não quer nada. Senta-se com o repórter, para conversar, mas depois de alguns minutos o jornalista [illegible] verifica que em vez de entrevistá-lo, [illegible] entrevista. Valadares limita-se a sorrir, e com parcimônia. Sôbre a lei de imprensa, não comenta, é como se não soubesse de coisa alguma. Ontem andava interessadíssimo, procurando dois senadores. Assunto literário — dissemos, mostrando os exemplares do "Esperidião".

2 — O novo Ministro da Agricultura inspira alguma simpatia aos senadores petebistas. "Pelo menos, êste é mais simpático do que o outro" — acentuou Mathias Olympio. Conforme noticiamos, o Senador [illegible] detestava o General [illegible], a quem considerava inimigo do PTB.

3 — Vários senadores acreditam que se a lei do inquilinato não fôr prorrogada vai haver o diabo. O povo talvez [illegible]. A tendência do Senado é aprovar o projeto do deputado Adão [illegible].

4 — Ao contrário do que muita gente pensava, o Senador Mem de Sá é favorável a um Código de responsabilidade. Não fala porém a apreensão de jornais. "Apreensão de modo algum" — [illegible] o ferrenho adversário do sr. [illegible].

5 — O Governador do Pará, sr. Magalhães Barata, que até domingo não estava passando bem, melhorou consideràvelmente e se acha quase restabelecido, devendo deixar a Casa de Saúde por êsses três ou quatro dias. Foi o que nos informou o sr. Prisco dos Santos, Senador udenista, mas grande amigo de Barata.

6 — Para o Senador Jarbas Maranhão a missão do sr. Alvaro Lins em São Paulo foi tão mal recebida pelos políticos que apoiam o Govêrno que não resiste mais a um simples sôpro.

7 — Por êsses poucos dias, o Senador Kerginaldo Cavalcanti irá falar contra o projetado aumento do tostão. Antes que a COFAP se manifeste sôbre o aumento, dirá o sr. Kerginaldo porque motivo é um absurdo que se majore um artigo que em muitos países não chega a ser vendido, constituindo hoje objeto de propaganda.

Câmara Municipal

CRÉDITO DE 51 MILHÕES PARA O GUANDU

Foi afinal aprovado, ontem, em regime de urgência, pela Câmara Municipal, o crédito de 51 milhões de cruzeiros, oriundo de Mensagem do Prefeito Negrão de Lima, enviada àquela Casa Legislativa.

Com êsse crédito, poderá o Departamento de Águas ocorrer às despesas com a ligação da adutora do Guandu ao reservatório de Engenho de Dentro, o que, pràticamente, solucionará o problema do abastecimento de água nas zonas Norte e Centro da Cidade. Foi aprovada uma emenda do sr. Alvaro Dias, autorizando a Prefeitura a estabelecer um convênio com o Estado do Rio, para aproveitamento das águas do Mazomba e do rio Mambucaba. Ainda sôbre água, existe, em tramitação na Câmara, já com parecer favorável da Comissão de Finanças, através do parecer do sr. Pedro Faria, outro projeto de crédito, êsse de 41 milhões, dos quais 31 milhões para as despesas da segunda etapa do Guandu e 10 milhões para melhorias na rêde de distribuição de água.

Ainda como conseqüência dos incidentes da sessão de 6ª-feira p.p., o Presidente M. Piragibe designou uma comissão incumbida de recompor a ata dos trabalhos daquele dia, tomando por base as notas taquigráficas. Essa comissão está constituída pelos vereadores Dias Lopes, João de Freitas, Gladstone Chaves de Melo, Dulce Magalhães e Guilherme Monteiro, êste escolhido após haver falado baixinho, ao pé do ouvido do Presidente.

Memorial

O sr. Geraldo Moreira, líder do PTB, leu um memorial contendo mais de 1.000 assinaturas, solicitando ao Prefeito providências no sentido de não ser fechada conhecida casa de chá na Cinelândia.

Aprovação

A Câmara aprovou, ontem, além do crédito para o Guandu, um projeto de autoria da sra. Lígia Lessa Bastos. Essa proposição regula o cancelamento de penalidades impostas a funcionários municipais.

Igual sorte não teve, entretanto, o projeto do Decreto Legislativo n. 8, dispondo sôbre o registro, pelo Tribunal de Contas, do têrmo de doação de um terreno, à Av. Beira Mar, ao Museu de Arte Moderna. Devido à apresentação de emendas, o projeto foi, regimentalmente, retirado da Ordem do Dia.

Votos

Vários votos de congratulações foram aprovados, entre os quais os seguintes: um do Sr. Gentil de Castro, com o Ministro da Viação e o diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, pela redução de tarifas postais para livros; outro do Sr. Índio do Brasil, com o Ministro da Aeronáutica Comandante e Oficialidade do Parque da Aeronáutica, pela construção da réplica do "14-Bis", aparelho que voará em homenagem à memória de Santos Dumont; finalmente, outro, do Sr. Amando Fonseca com o Govêrno e o povo paraguaios pelo lançamento da pedra fundamental da ponte Brasil-Paraguai bem assim um telegrama alusivo, ao Chefe do Govêrno guarani.

"ALERTA CONTRA A BADERNA EM MARCHA", PROCLAMA O DEP. DAGOBERTO SALLES, RELATOR DA COMISSÃO DE ENERGIA ATÔMICA, E ADVERTE:

"A Impunidade Salvou o Golpismo, Mas Agora Nossa Reação Será Fulminante!"

"Querem o Afastamento de Lott Para Executar Seu Plano Sinistro" — Denuncia o Líder Pessedista de S. Paulo — "Urge Extirpar, Sem dó Nem Piedade, os Reincidentes de Crimes Contra o Regime"

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — O deputado Dagoberto Sales (PSD) concedeu à imprensa uma entrevista que alcançou a melhor repercussão nos meios políticos e na qual êle lança o seu brado de alerta e de advertência contra os "inimigos do regime" que vivem apregoando a chamada "pacificação nacional" em face da nova onda de agitação que se ensaia nos setores golpistas.

Assim se expressou o representante pessedista, que se destacou como relator da Comissão de Energia Atômica:

"Estão os inimigos do regime agitando uma questão séria e extremamente perigosa.

Todos nós sabemos o que se esconde por trás dêsse pretenso movimento de pacificação.

A pretexto de unir e de conciliar, visam apenas a locupletação e a desordem.

Querem o afastamento do Gal. Teixeira Lott, para melhor executarem o plano sinistro que têm em mente.

A impunidade deu-lhes novas energias e o ódio estimula-lhes os infames desígnios.

Precavenham-se porém todos aquêles que pretendem solertemente enveredar pelo caminho da reincidência.

Desta vez a reação será completa e fulminante.

A limpeza será em regra.

Anteriormente isolamos o mal apenas. Não o destruímos como deveríamos ter feito.

Ameaça êle agora se alastrar novamente e combalir o organismo estatal.

Urge extirpá-lo de uma vez por tôdas e o faremos sem dó nem piedade. Não se iludam os agentes da baderna e da corrupção.

DIAS TUMULTUOSOS

"Os próximos dias — asseverou-nos o deputado Dagoberto Salles — serão tumultuosos e decisivos para a causa da nacionalidade.

Não temos dúvida porém quanto aos resultados de mais esta tentativa criminosa contra a segurança do regime.

Que tentem a sortida, mas não esperem o perdão que seguramente não virá.

Olho por olho, dente por dente, será doravante o nosso lema".

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E COMBATE À INFLAÇÃO — O Sr. Lucas Lopes, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, pronunciou, ontem, no Clube dos Seguradores e Banqueiros, uma importante conferência cujo tema central foi o desequilíbrio que ora se verifica entre a produção nacional e os meios de pagamentos disponíveis. Analisando a situação econômico-financeira do País, concluiu o orador apresentando um "plano de desenvolvimento econômico", que deverá ser executado pelo Govêrno e no qual se incluem cinco pontos de capital importância, que vão desde a extirpação do empreguismo nas autarquias até a resistência à concessão de créditos. Sôbre as diretrizes do Govêrno, em seu empenho para equilibrar as atividades econômico-financeiras do País, anunciou o conferencista, entre outras coisas, a política de atração de capitais estrangeiros, principalmente europeus, para investimento em diversos setores da atividade industrial brasileira, política essa que já propiciou a instalação no País de grandes fábricas de automóveis e indústrias de base, além de outras emprêsas de igual importância. Também foi destacada pelo conferencista a ajuda norte-americana nesse particular, como bem o atesta a aquisição de 12 navios, pelo Brasil, através de financiamento direto do govêrno de Washington. Finalmente, foi abordado na palestra que estaria nas cogitações do Govêrno a abolição dos empréstimos externos a curto prazo, de vez que a economia brasileira possui bastante mobilidade para garantir, com o seu desenvolvimento futuro, quaisquer dívidas contraídas. Na foto, um aspecto da conferência

"PROBLEMAS DO TRABALHISMO"

Amanhã, às 11 horas da manhã, o Senador Parsifal Barroso, Ministro do Trabalho, fará a sua esperada palestra sôbre "Problemas do Trabalhismo Brasileiro".

Promovida pelo Instituto Superior de Estudos Brasileiros, a palestra terá lugar no auditório do Ministério da Educação.

Espera-se que o Ministro Parsifal Barroso sumarie e comente a experiência empreendida no Brasil desde a revolução de 1930 no campo da proteção e amparo ao trabalhador nacional e interprete os seus reflexos na vida econômica, social e política (inclusive político-partidária) do País, formulando os problemas que vêm suscitando aos estadistas.

Em Vinte Anos a Indústria Estará Sob o Signo da Energia Nuclear

No Rio o Diretor do Instituto de Física de Turim — Os Industriais Italianos Associam-se às Pesquisas Físicas — Em Funcionamento, Dentro de Algum Tempo, o Bevatron de 6 Bilhões de Volts — Declarações do Sr. Gleb Wataghin à ULTIMA HORA, no Galeão

Procedente de Paris, chegou hoje de madrugada ao Rio o professor Gleb Wataghin, diretor do Instituto de Física de Turim, Itália, que durante 16 anos foi catedrático de Física em São Paulo.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, no aeroporto do Galeão, esclareceu que sua vinda ao Brasil deve-se ao convite que lhe endereçou o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas para trabalhar novamente no Brasil por alguns meses.

Progresso da Itália

Sôbre os progressos da física nuclear na Itália, esclareceu o Dr. Wataghin:

— "A Itália esforça-se por aplicar o mais cedo possível a energia atômica para fins pacíficos. Espero que dentro de uns 20 anos o mundo industrial receba enorme baque com aquela aplicação. Mas tudo será para melhor, podem estar seguros. Algumas indústrias italianas, como a Fiat por exemplo, estão se associando às pesquisas realizadas pelos cientistas italianos".

Bevatron Gigante

— "Na Itália — prosseguiu o Dr. Wataghin — os cientistas estão trabalhando com ciclotrons de 100 milhões de volts e dentro de algum tempo estará em funcionamento o fabuloso Bevatron de 6 bilhões de volts, que é uma máquina americana".

O Dr. Gleb viajou acompanhado de sua senhora, a bordo de um aparelho da Panair.

Só Hoje Circulará o "Jornal do Exército"

Todo o Exército e os próprios meios civis aguardaram o jornal das fôrças de terra, que deveria ter ontem seu primeiro número em circulação, conforme informações dadas na véspera pelo tenente-coronel Umberto Peregrino, responsável pela referida publicação.

À tarde, entretanto, o mesmo oficial voltou a informar que somente hoje será conhecido o número de experiência do "Jornal do Exército" e distribuído aos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares.

ASSEMBLEIA DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DOS SURDOS-MUDOS

Comemorando o seu 3.º aniversário de fundação, a Associação Beneficente e Cultural dos Surdos-Mudos convoca todos os seus associados para uma assembléia, no próximo dia 13, sábado. Nessa oportunidade tomará posse, solenemente, a nova diretoria da Associação, recentemente eleita. A assembléia terá lugar na sede social da Associação Atlética e Cultural Candelária, à Rua Vereador Jansen Muller, 115.

atire a primeira Pedra

Escreve ELOY DUTRA

Delenda Jango

MESTRE J. E. acha que o Deputado João Agripino é homem de mau caráter. E eu também. O furor faccioso dos chefes udenistas os está levando a cometer atentados contra a dignidade alheia com a maior sem-cerimônia. Acham êles que a opinião pública está atacada de sonolência intelectual. Os impudentes ataques a João Goulart, baseados em documentos falsificados e depoimentos suspeitos, são bem a expressão da crapulosa miséria dos seus autores e tomam aspecto tão revoltante que acabarão por endeusar Jango no conceito do povo, irritado já de vê-lo injustiçado com tanta desumanidade e freqüência. O voto de Agripino, apresentado à Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o caso do pinho, é um enrêdo maldoso de intrigas, insinuações e sugestões que nem sequer chegam a ser sutis, tal a grosseria da intenção. Há um plano traçado no estado-maior da U. D. N.: destruir Jango. Torna-se mister liquidar com êsse moço incomodativo que arrasta multidões às urnas, que cresce cada vez mais no sentimento popular, trazendo de canto chorado os velhos medalhões da U. D. N., vencidos e desacreditados. É uma insensatez, pensarão êles, tanto sucesso. "Delenda Jango", gritam os histéricos da lanterna e os cônegos udenistas, valendo nesse desejo tôdas as perfídias, desde que o moço de São Borja sucumba à vontade dos falsários da carta Brandi. No subsolo da consciência dêsses detratores profissionais talvez exista uma réstia de luz indicando-lhes a monstruosidade da ação. Calcam-na, porém, para que o filão do ódio não se veja prejudicado e novas asperezas morais jorrem, ininterruptamente, contra um homem de vida limpa e honradez comprovada. Há certas criaturas que atingiram a maturidade sem lhes fazer jus às vantagens e nesse caso estão os Arinos e Agripinos, caturras e pesabundos naquilo que se refere à dignidade dos outros, e muito alegrinhos e confiantes em relação ao seu ridículo egocentrismo e às suas discutíveis qualidades. João Agripino não deu um voto de consciência. Ficou pelos malabarismos intelectuais, pelos idiotismos jurídicos, pelas chicanas políticas, tão ao gôsto dos santarrões udenistas. Não há originalidade sequer no rombudo voto de Agripino. São os mesmos processos de mentir para convencer, de coordenar falsidades e tentar calá-las de verdade, de encher laudas e laudas com o fito de impressionar. Enterrou-se de vez o inefável Agripino, um homem de talento a serviço de péssima causa, e que não se acanha de emprestar o fulgor da sua inteligência aos objetivos nefastos de uma camorra já desmoralizada com a falsificação da carta Brandi, e que está se enterrando de vez com essa nova farsa dos negócios do pinho.

Emblema de Ouro da Magistratura Para o Ministro Orozimbo Nonato

Os magistrados brasileiros prestaram ontem significativa homenagem ao presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Orozimbo Nonato, oferecendo-lhe o emblema, em ouro, da Magistratura.

À cerimônia estiveram presentes todos os membros do Supremo, Ministro Luiz Gallotti, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, Ministro Djalma da Cunha Melo, presidente do Tribunal Federal de Recursos, Ministro Delfim Moreira, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Almirante Otávio de Medeiros, presidente do Superior Tribunal Militar e desembargador José Maria de Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Falou, em nome dos magistrados, o Ministro Luiz Gallotti, fazendo a oferta, em nome dos seus colegas.

Rumo Aos Céus (de Paris) o "Balzaquiano" de "O Céu é o Limite"

O alto nível do programa e o ambiente de ansiedade que cerca as apresentações de "O Céu é o Limite", tôdas as segundas-feiras, fizeram do grande sucesso da TV-Tupi o divertimento mais popular já apresentado por uma emissora de televisão em nosso país. Enquanto D. Fulvia De Cunto Fadigas arrebatava meio milhão de cruzeiros, um jovem "balzaquiano" de 22 anos conseguia reunir a maior torcida já vista num programa de auditório. Paulo Frederico de Sousa Borges, que na intimidade dos seus companheiros da Rua Miguel Lemos é mais conhecido como "o Conde" não conseguiu, entretanto, ir além dos trezentos mil cruzeiros. Em compensação, por sua inegável capacidade e conhecimentos sôbre a vida e obra de Balzac, Helena Rubinstein, patrocinadora de "O Céu é o Limite", proporcionou a Paulo Frederico de Sousa Borges uma bôlsa de estudos em Paris no valor de duzentos dólares mensais. Essa grande oportunidade aliada a Cr$ 75.000,00 a que fêz jus como prêmio de consolação, fizeram com que "O Conde" Paulo Frederico pudesse alcançar o céu de suas aspirações... os céus de Paris, onde passará um ano estudando

SEGUNDA SERIE DE UM FILME DIFERENTE...

Prós e Contras o "Adicional" Nas Entradas de Cinemas

Como o Exibidor Gilberto Ferrez, o Exibidor e Produtor Luís Severiano Ribeiro Júnior Não Reconhece Autoridade na Comissão de Cinema do Distrito Federal — Um Produtor Que é a Favor, um Comentarista Cinematográfico Que é do Contra e um Vereador Que Opina, Com Coragem, Pelo Aumento de Preços Nas Entradas de Cinemas — Reportagem de LUIS ALÍPIO DE BARROS — (Exclusivo de ULTIMA HORA)

SEGUNDO divulgamos ontem amplamente, o tal anteprojeto de lei elaborado pela Comissão Municipal de Cinema do Distrito Federal, está dando pano para mangas. A coisa pegou exatamente na questão do "Adicional" criado pelo anteprojeto (que será apresentado ao Prefeito Negrão de Lima) sôbre o impôsto de Diversões Públicas, que seria cobrado segundo a seguinte tabela:

Ingresso, até Cr$ 11,00, seriam cobrados 50 centavos; ingressos de Cr$ 11,10 a Cr$ 20,00 um (1) cruzeiro; ingressos de mais de Cr$ 20,00, seriam cobrados 50 centavos por cada Cr$ 5,00 ou fração.

Diz ainda o anteprojeto que o adicional incidirá sôbre todos os bilhetes de ingressos às salas de exibição cinematográficas localizadas no Distrito Federal; que o valor do adicional será recolhido a um Fundo Especial; que os prêmios a serem conferidos a filmes brasileiros, serão pagos pelo Fundo Especial; que o saldo do Fundo Especial, ao fim de cada exercício, após haverem sido pagos os prêmios devidos, será aplicado nos prêmios do Festival Cinematográfico do Distrito Federal e para a criação do Estúdio Municipal de Cinema; e que nenhum adicional será cobrado em bilhetes de ingresso cujo valor liquido não ultrapasse de Cr$ 6,00.

E Começou o Barulho...

Quando começaram a ser divulgados (pela Imprensa e em conversas) os trabalhos da Comissão criada pelo Prefeito Negrão de Lima (por solicitação do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica e inspirada em uma Comissão igual organizada em São Paulo), começaram a surgir os protestos e as discussões em tôrno do assunto que está agitando os meios cinematográficos cariocas.

O senhor Gilberto Ferrez, exibidor e Presidente do Sindicato dos Exibidores do Rio de Janeiro, afirmou-nos (em declarações que publicamos ontem) que não reconhecia autoridade na Comissão para discutir assuntos de tamanha importância. Colocou-se contra o trabalho da Comissão, e salientou o "Adicional" como de absurdo.

Já o produtor Alípio Ramos (homem que realizou muitos filmes) achou a medida da Comissão excelente e que prestaria um grande benefício ao cinema nacional.

Ribeiro é do Contra

O exibidor e produtor Luís Severiano Ribeiro Júnior também se colocou violentamente contra a Comissão. Disse-nos que não reconhece autoridade nela para tratar do assunto e que, falando pela companhia produtora Atlântida, tinha enviado um memorial ao Prefeito Negrão de Lima externando o ponto de vista sôbre a questão.

Opinião de um Comentarista Cinematográfico

O comentarista e crítico cinematográfico Décio Vieira Otoni, que colaborou com Alberto Cavalcanti no discutidíssimo anteprojeto de lei que mandava criar o Instituto Nacional de Cinema, foi também implacável com a Comissão de Cinema do Distrito Federal:

— A Comissão, embora com a ressalva de alguns nomes (e que constituem a sua minoria), só poderá oferecer ao Prefeito as soluções que oferece ao público com a manufatura de bem cultivados "abacaxis". É uma Comissão escolhida a dedo, sugerida não se sabe por quem numa reunião dos interessados em preservar a situação atual e tem por finalidade, além de desservir o cinema nacional, sugerir uma série de medidas que resultarão em mais um impôsto sôbre o contribuinte-espectador e um ágio a mais para êles".

O Vereador é Pelo Aumento Das Entradas

Procurando movimentar o assunto e conhecer as opiniões ligadas diretamente ao movimento cinematográfico carioca, já que a nossa opinião ficará para mais tarde (agora o assunto nos vale como um inquérito, sob o ponto de vista da reportagem nua e crua), ouvimos o vereador Raymundo Magalhães Júnior. Homem ligado ao cinema não apenas através de sua atividade na imprensa como também por ter sido êle o autor de uma Lei que estabeleceu a concessão de prêmios anuais de cinema no Distrito Federal (produção carioca), sua opinião tinha que ser conhecida.

Colocou-se, o vereador Raymundo Magalhães Júnior, em princípio a favor do trabalho da Comissão. Afirmou que alguma coisa tinha que ser feita em benefício do cinema nacional, e que depois iria conhecer com mais detalhes o que havia resultado do trabalho da Comissão, quando então poderia opinar com mais segurança.

E, conversa vai conversa vem, afirmou, não antes de salientar que o seu pensamento sôbre a questão poderia parecer antipático, pois antipático e nunca demagógico (principalmente para um homem da política) é falar em aumento de qualquer coisa, mas que era pelo aumento de preços nas entradas de cinema.

— Cinema — disse — não é diversão para a gente do morro, de valor aquisitivo baixíssimo. A gente vai ao cinema e encontra, pelos meios-fios das ruas da redondeza, um número incalculável de carros. E gente que tem automóvel pode pagar um pouco mais para ver o filme, numa terra onde o contrôle de preços, para os gêneros de primeira necessidade, é coisa de histórias da Carochinha. Quanto ao cinema nacional, não terá futuro se a sua indústria não fôr ampliada. E tudo o que se puder fazer para auxiliar o desenvolvimento dessa indústria, merece apoio.

Tomando embalagem, o vereador Magalhães Júnior, passou a falar em outros pontos do problema cinematográfico. Disse que não havia motivos para que as entradas para os filmes em Cinemascope fossem mais caras do que as dos filmes comuns (quantos "abacaxis" são feitos em Cinemascope...). E que o Govêrno devia fazer um severo contrôle na entrada de filmes estrangeiros (quantas divisas jogadas fora e quantos filmes que entram e não são exibidos...). E mais: que é inteiramente partidário da dublagem de filmes estrangeiros para o nosso idioma, exemplificando que na Itália, país que usa a dublagem, tinha assistido a filmes com palavras em italiano muito mais inteligentes do que os originais franceses ou americanos.

Mas isso já é outra história. Hoje vamos ficar por aqui. Mas voltaremos ao assunto, pois há muita gente para falar e muita coisa para ser debatida, ainda.

TRAVAM-SE FEROZES BATALHAS NO TERRITÓRIO DA JORDANIA!

Fôrças de Israel Empreendem Ação Punitiva Contra a Jordânia — Choques Armados na Região de Kalkilja, em Território Jordano — Várias Aldeias Arrazadas Pelos Bombardeios de Artilharia — As Nações Unidas Pedem o Cessar Fogo Imediato

TEL AVIV, 11 (FP) — O combate que se realizou ontem à noite, em tôrno de Kalkilja, assumiu o aspecto de uma verdadeira batalha, e começou, segundo os observadores, por uma ação punitiva lançada de Israel para destruir um pôsto de polícia, servindo de ponto aos árabes que se infiltram da Jordânia para Israel. Êsse pôsto era uma verdadeira fortaleza construída pelos inglêses no tempo de seu mandato.

Durante a batalha, os jordanos, que ocupavam posições fortes, replicaram com vigor com tiros de morteiros, sôbre as aldeias israelenses situadas nessa zona, a mais estreita de Israel, que é limitada de um lado pelo mar e do outro pela linha de armistício israelo-jordana.

Os observadores das Nações Unidas, que se dirigiram para o local, se instalaram sôbre as colinas em tôrno, para vigiar o combate, mantendo-se em ligação com a sede da comissão de trégua, para o caso de necessidade.

Altas chamas se elevaram à noite quando o pôsto jordano explodiu.

Combate ao Sul de Kalkilja

TEL AVIV, 11 (FP) — O combate em tôrno de Kalkilja se teria deslocado agora mais para o sul, segundo as últimas informações emanadas dos meios da Comissão de Armistício da ONU. Artilharia e morteiros pesados participaram da batalha, empregados por ambos os lados.

Ação Punitiva Contra os Arabes

JERUSALEM, 11 (FP) — A localidade de Kalkilja, situada a dois quilômetros do posto de polícia jordana, de onde chegavam ontem os ecos de uma violenta batalha (provàvelmente uma ação punitiva israelense contra a Jordânia) e uma aldeia em grande parte árabe, da qual um bairro se encontra em Israel.

Esse local era reputado como sendo particularmente propício às infiltrações árabes em Israel, e foi dessa localidade que partiram os árabes que fizeram saltar uma casa em Tayba e mataram dois israelenses em Kfar Hess.

Kalkilja está a 20 quilômetros de Tel Aviv, na estrada de Naplouse.

Observadores da ONU

JERUSALEM, 11 (FP) — Observadores das Nações Unidas foram enviados para a proximidade do local do combate, na zona jordaniense. Confirma-se na séde da Comissão de Armistício que Israel ainda não respondeu ao pedido de cessar fogo. Recorda-se que o mesmo aconteceu quando do ataque levado a efeito contra um pôsto de polícia jordano em Husan, perto de Ramattnehe.

Israel Não Respondeu à ONU

JERUSALEM, 11 (FP) — As 3,30 horas da manhã, o General Burns lançou novo apêlo para a conclusão de um "cessar fogo", porém, segundo a Comissão das Nações Unidas, Israel não respondeu. Segundo diversas informações, a ação militar teria sido levada até um local situado a oito quilômetros para o interior do território jordano.

SUEZ:

Não há Nenhum Novo Plano Britânico

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 11 — (FP) — Um porta-voz da delegação britânica afirmou ontem, que não havia nenhum "novo plano britânico" sôbre Sues, e que o Sr. Selwyn Lloyd se mantinha nos quatro princípios que formavam a base das propostas dos "Dezoito", em Londres. Entretanto, acrescentou que, ao seu entender, não havia diferença fundamental entre a gestão internacional do Canal e o contrôle internacional ou supervisão internacional do funcionamento do Canal de Suez.

Declarou o porta-voz que a primordial consideração para o govêrno britânico, era que o funcionamento do Canal não fôsse deixado nas mãos de apenas um país.

A criação de um organismo internacional, que declarasse tôdas as violações contra a liberdade de navegação e que pudesse aplicar sanções, se necessário, parece, segundo a delegação britânica, dar as garantias necessárias e corresponder ao princípio de contrôle internacional que o govêrno britânico ainda considera como indispensável para uma solução do problema de Suez.

Recebido Por Franco

MADRID, 11 (FP) — O ministro brasileiro da Educação, sr. Clovis Salgado, que atualmente se encontra na Espanha, foi recebido ontem em audiência, pelo General Franco, na sua residência do Pardo.

Dois Loucos Numa Escola

MILÃO, 11 (FP) — Confirma-se que não foi ferido nenhum dos meninos da Escola Terrazzano que, em número de cem, foram detidos como retêns, durante seis horas, por dois loucos armados. Um dêles foi atingido por uma rajada de metralhadora, disparada por um policial, quando o louco distraiu-se observando a instalação de um aparelho de televisão na praça fronteira à escola de acôrdo com uma exigência que êle fizera.

A saída das crianças aterrorizadas deu margem a cenas verdadeiramente pungentes. Os pais abraçavam soluçando os filhos pelos quais haviam tremido durante seis horas. Os dois loucos haviam, efetivamente, ameaçado usar contra êles vitriolo e armas de fogo.

Esta Manhã na Inglaterra:

Cairam Dois Aviões Com 68 Passageiros a Bordo

LONDRES, 11 (FP) — Está desaparecido um avião militar que conduzia 59 pessoas e era esperado nos Açores aos primeiros vinte e seis minutos de hoje.

O aparelho havia decolado de Lakenheaph (Sussex) às 18,30 horas de ontem e transportava para os Estados Unidos membros do pessoal das fôrças armadas norte-americanas. Não havia mulheres nem crianças a bordo.

Outro Dsastre

LONDRES, 11 (FP) — Um aparelho de reconhecimento da RAF caiu ontem à noite na península de Syntyre, na Escóssia ocidental, com nove pessoas a bordo. Até agora foram encontrados quatro cadáveres, não se sabendo se os outros cinco passageiros sobreviveram ao acidente.

O Mundo em Marcha

EM PARIS, ANTS DO DIA 26.

INICIO DAS OBRAS DA "CASA DO BRASIL"

PARIS, 11 (FP) — Por ocasião da próxima visita, a Paris, do Ministro da Educação do Brasil, sr. Clovis Salgado, que se encontra atualmente na Espanha, o Embaixador do Brasil na França, sr. Carlos Alves de Souza, deverá inaugurar os primeiros lances construidos da "Casa do Brasil" na Cidade Universitária de Paris. Desde o lançamento da pedra fundamental nesta casa, em 29 de julho de 1955, as circunstâncias se opuseram ao início das obras. Entretanto, desde a chegada do Embaixador Alves de Souza, a Paris, uma cooperação mais estreita entre os serviços da Embaixada — os do Ministério da Educação, por um lado, e os da Cidade Universitária, pelo outro, permitiram, felizmente, resolver essas dificuldades. Crê-se, em Paris que será assinado, a qualquer momento, no Rio de Janeiro, o contrato com uma importante firma parisiense de obras públicas para o estabelecimento das fundações, de forma a que a inauguração do primeiro lance possa se realizar em Paris, de 18 a 26 do mês corrente, durante a estada do Ministro da Educação do Brasil.

"Deficit" Dos Democratas e Saldo Dos Republicanos

WASHINGTON, 11 (FP) — Faltando apenas quatro semanas da data das eleições, os dois grandes Partidos políticos norte-americanos fizeram conhecer o estado de sua tesouraria.

O Partido Democrata tem 1.800.000 dólares de dívidas. O Partido Republicano apresenta um saldo credor de meio milhão de dólares.

Convocada Por Pinilla a Assembléia Constituinte

BOGOTA, 11 (FP) — Reina grande expectativa em tôrno da reunião da Assembléia Constituinte, convocada pelo govêrno para hoje e à qual comparecerá a quase totalidade dos seus cem membros, inclusive diversos ex-presidentes da República.

Ignora-se o objetivo dessa convocação, pois os temas a serem tratados sòmente serão conhecidos por meio do presidente Rojas Pinilla ao inaugurar a sessão. Poderia tratar-se da reforma da Constituição nacional ou da questão relativa às eleições. Houve prolongado encontro do Presidente Rojas com membros do diretório nacional conservador, em que reinou "equanimidade e compreensão", segundo um porta-voz oficial. O diretório concordou em enviar circular a todos os membros da Constituinte que se encontram no estrangeiro ocupando cargos diplomáticos para regressar e ocupar as respectivas cadeiras.

Imunidades Parlamentares Para os Falangistas Bolivianos

LA PAZ, 11 (FP) — Realizou-se a anunciada reincorporação ao Parlamento dos deputados oposicionistas falangistas que abandonaram o asilo diplomático da Embaixada da Venezuela, os quais declararam haver tomado essa decisão por lhe terem sido negados salvo-condutos visto gozarem de plenas garantias das imunidades parlamentares e que outros dois deputados falangistas esperam abandonar o asilo da Embaixada do Panamá.

Por outro lado a chancelaria concedeu 200 salvo-condutos a asilados que viajavam para o estrangeiro. Sabe-se que outras pessoas procuraram asilo ùltimamente, o que aumenta o número dos asilados. O Senado pediu ao líder operário Juan Lechin a retirada do pedido de renúncia à presidência dessa Casa, formulado há dias sob a alegação de falta de tempo e motivos de saúde. Possìvelmente será retirado êsse pedido de renúncia.

Na Ronda das Ruas

O Crime de Ontem na Praia do Pinto:

Abateu Com Uma Foiçada o Irmão de Sua Amante!

Após Matar um e Ferir Outro, o Criminoso Foi Medicar-se no H. M. C., de Onde Fugiu ao Chegarem as Suas Vítimas — Odaléia, a Linda Cabrocha, Causadora da Morte de Seu "Cunhado"

Odaléia da Silva, uma jovem de apenas 16 anos de idade, vivia maritalmente com Henrique de Sousa, de 22 anos, num barracão do "Chácara do Céu", na Gávea. A princípio tudo parecia correr às mil maravilhas para o jovem casal, entretanto, como é comum acontecer nessas uniões ilícitas, Henrique que passou a maltratar sua jovem concubina que não teve outra alternativa, senão a de abandoná-lo, para tentar "nova vida conjugal", com quem lhe dispensasse melhor tratamento. Assim é que, há pouco mais de 15 dias, conheceu Nilo de Araújo, de 25 anos de idade, passando com ele a residir num barraco da Praia do Pinto.

Henrique de Souza — Perdendo o amor da jovem Odaléia, para Nilo e ao tentar vencê-la, avistou o irmão para a morte

Odaléia da Silva — O "pivot" do crime de ontem, onde perdeu a vida o irmão de seu ex-amante, o lavrador Jorge de Souza

A Tragédia

Sabedor da atitude de sua ex-amásia, Henrique não se conformou em ser preterido e jurou vingança. Procurou seu irmão Jorge de Sousa, que com êle trabalhava como lanterneiro da mesma oficina mecânica, solicitando-lhe o auxílio para dar uma sova em Nilo e Odaléia. O irmão de Henrique aceitou a "empreitada" e ambos foram ao encontro do casal de amantes que passeava pela Praça Santos Dumont. Ao depararem com Odaléia e Nilo, Henrique tentou arrancá-la dos braços de seu companheiro, quando Nilo, mais forte e ágil do que o agressor de Odaléia, vibrou-lhe tremendo sôco e, a seguir, empenhou-se em violenta luta corporal com os dois irmãos.

Odaléia, apavorada, correu em busca de socorros policiais, procurando o Pôsto da Polícia de Vigilância que distava pouco daquele local.

Quando voltava com os guardas, já o inevitável havia se dado: Jorge se encontrava caído ao solo, com profundo ferimento na altura da carótida e Henrique com o rosto ensanguentado.

Levados para o Hospital Miguel Couto, Jorge veio a falecer momentos após lhe serem prestados os primeiros socorros.

A Fuga do Criminoso

No momento em que os irmãos Jorge e Henrique davam entrada no H.M.C., lá se encontrava, também, Nilo de Araújo que, ao divisar a polícia em companhia dos feridos e de Odaléia, desceu para o enfermeiro e fugiu até o banheiro. Sem nada desconfiar, o enfermeiro atendeu-lhe o pedido, entretanto, ao tomar conhecimento da tragédia e vendo na pessoa do Nilo o autor da mesma, correu em direção ao banheiro juntamente com os guardas, mas Nilo já se havia "evaporado".

As autoridades do 1.º Distrito não o encontraram.

Detectives e Investigadores Vão Processar os Comissários Deraldo Padilha e Ventura

O Clube dos Detectives e o dos Investigadores vão processar os comissários Aristides Ventura e Deraldo Padilha por declarações caluniosas àquelas duas classes de funcionários da Polícia.

A propósito, ouvimos o detective Alonso Martinelli presidente da entidade. Disse-nos que, em face das acusações públicas feitas pelos referidos comissários, consideradas injuriosas pelas duas classes, já foram encaminhadas ao consultor jurídico do Clube dos Detectives, Dr. Joaquim Sardinha Neto, elementos que deverão robustecer o processo em vista.

Jornais e Rádios

Esclarecendo melhor o assunto, o detective Martinelli disse que o comissário Deraldo Padilha quando se encontrava à frente da Delegacia de Costumes e Diversões, atacara detectives e investigadores, através de jornais e estações de rádio. E o comissário Deraldo Padilha atualmente respondendo pela DCD, teve a audácia de, no inquérito instaurado no Ministério da Justiça, denunciar nominalmente detectives e investigadores como corruptos e desonestos.

No Clube Dos Investigadores

Nessa agremiação, a reportagem soube que o presidente Zilmar Quintal já reuniu a diretoria que deliberou processar por denúncia caluniosa os comissários Aristides Ventura e Deraldo Padilha. O advogado Paulo Murinelli Cirne, agindo da mesma forma que o seu colega Joaquim Sardinha Neto, entrará na Justiça com o processo contra os referidos comissários, inimigos confessos dos detectives e investigadores.

A matéria processual constará de vários recortes de jornais, bem como de uma certidão pedida à comissão de inquérito que funciona no Ministério da Justiça.

Apreciará a Questão

Segundo apuramos, o presidente do Centro dos Comissários vai convocar seus colegas para, em conjunto, apreciarem a proposição dos detectives e investigadores.

Esfaqueado Por Uma Loura em Niterói

Ontem, no cruzamento das Ruas Coronel Gomes Machado e Visconde de Itaboraí, em Niterói, depois de travarem forte discussão, provocada por motivos desconhecidos, uma mulher de cabelos louros, que mais tarde soube-se chamar Araci de tal, residente no lugar denominado "Pereirinha", no Município de São Gonçalo, armada com uma faca, feriu nas costas e no braço esquerdo, o operário Antônio Alves, de 40 anos, casado, morador no Bairro de Tribobó, em Niterói.

Araci, autora da agressão, aproveitou a confusão do momento e fugiu. Enquanto isso, Antônio era conduzido em ambulância ao Pronto Socorro, onde recebeu os necessários curativos, ficando internado no Hospital "Antônio Pedro".

Na Delegacia de Plantão foi registrada a ocorrência, estando a Polícia à procura da audaciosa mulher.

DOIS CAIRAM DO TREM MORRENDO UM

O primeiro foi Leci de Almeida, de 18 anos, residente na Vila Jaraí 26. Viajava como "pingente" num trem de Santa Cruz, e, quando passava pela estação de Marechal Hermes, bateu com a cabeça num poste, sendo atirado ao solo. Removido para o Hospital Carlos Chagas veio a falecer.

O outro é Jurandir Soares dos Santos, de 21 anos, operário, domiciliado na Rua Pirajá, n. 302, em Rocha Miranda. Também era "pingente" de um trem, e sofreu queda entre as estações de Irajá e Colégio. Este resistiu aos ferimentos e ficou internado.

QUEIMARAM-SE NO PIXE

Na firma Química Industrial Moura Ltda., à rua Nogueira da Gama, 88 os operários José Luís da Silva (34 anos, casado, rua Barbosa da Silva, 58-A) e Dalvan Francelino (19 anos, solteiro, rua Nogueira da Gama, 38) precisaram derreter um tambor de piche. Para isso colocaram o tambor sôbre uma fogueira. Mas, as chamas alcançaram o piche, José e Dalvan, com receio de que o fogo se propagasse ao prédio vizinho, onde funciona uma colchoaria, arrastaram o tambor para outro local. Devido porém, à afobação com que fizeram, foram atingidos pelo piche, tendo em consequência, queimaduras de 1.º e 2.º graus pelo corpo. Depois de medicados no Hospital Souza Aguiar, foram removidos para uma casa de saúde.

O PAU CAIU DA OBRA NA CABEÇA DO OPERÁRIO

Com fratura do crânio, foi levado para o Hospital Miguel Couto, o operário Antonio Leoncio Bezerra, de 20 anos, residente na Rua Morais Pinheiro n.º 280, em Ricardo de Albuquerque. Êle trabalha nas obras de um prédio situado na Praia de Botafogo n.º 360. Lá nada houve de anormal, mas quando passava mais adiante pelo n.º 351, onde também está sendo erguido outro edifício, um pau que se deslocou do andaime do 7.º andar atingiu-lhe a cabeça. Seu estado é grave.

O Guarda Queria Matar o Delegado

Na tarde de ontem o guarda do Corpo Especial de Segurança (guarda de ilhas), Algemiro Lopes de Almeida, vulgo "Fazendeiro", de 32 anos de idade, casado, morador na Travessa Manoel Barros, 141, no Município de São Gonçalo, após desrespeitar o Delegado do 4.º Distrito, Dr. Hermenegildo Dalossi, foi pôsto para fora daquela dependência da Polícia.

Acontece que, minutos depois, quando tudo parecia serenado, o referido guarda adquiriu uma garrucha, voltou à Delegacia com a intenção de matar o Delegado, intento que foi frustrado devido ao seu gesto ter sido notado por investigadores que ali se encontravam juntos àquela autoridade policial.

O guarda foi desarmado e prêso, tendo sido autuado no Cartório da mencionada Delegacia e removido para a Casa de Detenção de Niterói, onde já cumpria sentença há cerca de dois anos, por ter desacatado o Delegado Pastor.

José de Souza, o criminoso, quando chegava ao Distrito

MATOU E FOI PRÊSO

No último dia 15, decidindo do uma antiga, o indivíduo José de Souza matou a tiros Alvaro Fernandes de Almeida, mais conhecido pelo vulgo de "Alvinho", residente na rua Amorim, 7, casa 10, na Piedade.

Ontem, o investigador Nelson Borges, na Delegacia do 22.º Distrito Policial, efetuou a prisão do autor, quando o mesmo passava pela rua José dos Reis, Engenho de Dentro.

Levado para a Delegacia, José de Souza, depois de prestar declarações, foi recolhido ao xadrez.

Tiroteio em Mangueira

Forte tiroteio foi travado, ontem, à noite, entre policiais do 19.º Distrito Policial e assaltantes conhecidos pelos vulgos de "Marujo" e "Francisquinho", membros da quadrilha de que faziam parte os malfeitores Raymundo, "Freio de Onça", e "Paraibinha".

O fato ocorreu, no morro de Mangueira, quando os investigadores, Cavalcanti, Ferrinho, Salvador e Magalhães ao subirem àquele morro, no intuito de localizar um outro marginal autor de um assalto na pessoa de um sargento do Exército.

Julgando que os policiais estavam no seu encalço, "Marujo" e seu comparsa "Francisquinho", sacando de suas armas, fizeram vários disparos contra os policiais.

Várias Pessoas Feridas no Choque de Dois Autos

Dirigido por Pedro José Vieira, residente na Rua Marechal Jofre n. 274, seguia pela Estrada de Brás de Pina, o auto particular de n. 5986, que conduzia ainda Rita de Souza Morgado e seu espôso Jaime Vale Morgado, residentes na Rua Carni n. 404; Ivete Fernandes, morador na Rua Lobo Junior n. 287, ap. 201. Próximo a Praça do Carmo, surgiu em sentido contrário o auto de praça n. 43106, que derrapando foi de encontro ao mencionado veículo, sendo ainda abalroado por outro auto, o de n. 5.44.55. Em consequência, além das pessoas acima mencionadas, sairam feridos os passageiros do segundo veículo que são: Antônio Costa Pereira, sua esposa Leonisia de Oliveira, residentes na Rua Julio Ribeiro 304; Olga Gomes Corrêa e sua filha Lidia de três anos, residentes nesta última rua n. 310, casa 3. Todos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas.

UMA CRECHE PARA A FAVELA DA ROCINHA

A Associação Feminina da Rocinha está empenhada presentemente numa Campanha Pró Construção da Créche destinada a abrigar os filhos de moradores desta favela. Com êste objetivo, a associação está solicitando a mais ampla colaboração, não só dos moradores da Rocinha, como de todo o povo carioca. Informa à nossa reportagem a senhora Isabel Costa, uma das promotoras de benemérita campanha, que todo e qualquer donativo — uma telha, um tijolo, tábuas, pregos — terá aplicação. As colaborações poderão ser endereçadas à Diretoria da Associação Feminina da Rocinha, rua 2, n. 320 Estrada da Gávea. A créche será construida no Campo da Esperança, em Rocinha, onde os materiais enviados como donativos poderão ser deixados.

Tentou o Suicídio e Causou Queimaduras na Própria Mãe

Contrariada com o abandono prometido pelo seu namorado, Risoléia Alves do Nascimento (brasileira, solteira, doméstica, 17 anos, rua Aricás n.º 93, em Piedade), atentou, ontem à noite, contra a existência, embebendo as vestes com querosene, ateando-lhes fogo, a seguir.

Em seu socorro foi sua mãe, Olinda Alves do Nascimento (solteira, 39 anos, mesmo endereço), que, ao tentar extinguir o fogo que envolvia sua filha, recebeu sérias queimaduras nos braços.

Ambas foram conduzidas ao Pôsto de Assistência do Méier, onde receberam os socorros necessários. O 23.º DP registrou a ocorrência.

"Sou Negro, Você Branca: só a Morte Nos Juntará"

O Drama de um Homem de Côr Que Tentou Matar a Moça Branca Que o Desprezava — Êle, Trocador de Ônibus; Ela, Estudante — Dois Tiros na Namorada e um Contra o Próprio Peito — Ambos em Estado Grave

O jovem Floriano da Silva, de côr preta, repetiu, também, em côres de tragédia, o drama de Otelo; o drama do homem negro que se apaixona pela moça branca. Conhecera, como trocador de ônibus, uma formosa moça que, embora a tez clara, não foi indiferente às suas demonstrações de afeto. E a história ia ganhando aspectos matrimoniais, quando repentinamente Floriano ficou desempregado. Por outro lado, pessoas da família e conhecidos da branca Ivone começaram a considerar um empecilho à felicidade conjugal o enlace da moça branca com o rapaz prêto. Parece que Ivone refletiu sôbre essa desigualdade e chegou às mesmas conclusões. Arranjou outro namorado. Mas Floriano, tomado pelo ciúme, não concordou em renunciar à sua Desdêmona, principalmente porque desconfiasse de que outro o houvesse separado da bem-amada. E ontem, movido pelo ciúme, procurou a namorada e deu-lhe dois tiros de garrucha. Em seguida, o fato que pôs um epílogo de sangue à essa história de amor.

Dois Tiros de Garrucha

Floriano da Silva, de 25 anos, residente à rua 21 de Abril, 58, era trocador de ônibus. Atualmente se acha desempregado, e as toda a sua desgraça estava na côr. Preto, conheceu uma moça branca, Ivone Cardoso Fernandes, de 18 anos, moradora à rua Franco Vaz, 93, da qual se tornou noivo, e, depois, com o passar do tempo, ela resolveu abandoná-lo. O rapaz, desesperado, ontem, à noite armou-se com uma garrucha e ao encontrá-la, deu-lhe dois tiros: um na região mamária esquerda e outro no tórax. Praticado o crime saiu a correr. Logo adiante, entretanto, já agora contra o próprio peito, desfechou dois tiros. Enquanto a jovem era levada para o Hospital Souza Aguiar, Floriano seguia em ambulância para o Hospital Carlos Chagas. O estado de ambos é bastante grave.

O Trocador

O namôro começou há seis meses. O rapaz era trocador, e tudo fazia para conseguir melhor colocação a fim de realizar o casamento, chegando mesmo a decidir que o enlace seria no próximo mês de dezembro. Houve porém o inesperado: perdeu o emprêgo. E a situação atual não lhe dava grande chance para conseguir trabalho. Por outro lado, as pessoas íntimas de Ivone faziam comentários desairosos a respeito do seu noivo: — era prêto ela branca... qual, aquela união não daria certo.

O Rompimento

Na segunda-feira última, como acontecia todos os dias, êle se dirigiu para a casa da rua Franco Vaz. Com surprêsa verificou que sua noiva estava bastante contrariada. Mas a explicação veio imediata:

FLORIANO — Perdendo a noiva, achou que não poderia deixá-la com vida e também que só a morte lhe interessava

— Todo mundo diz que a coisa não vai dar certo. Eu agora também acho e está tudo acabado!

Não adiantariam maiores explicações, rogos, raciocínios, depois de uma decisão tão ríspida. O resto se transformou em tragédia.

Traido

Floriano, quando chegava ao Hospital Carlos Chagas, foi ouvido pela nossa reportagem, dizendo que amava loucamente sua noiva, mas — disse êle — outro se intrometeu entre nós. E explicou:

— Ivone andava me traindo. Sei bem que ela namorava um português que trabalha na padaria Santa Rosa, situada na Rua Dias da Cruz, esquina da Rua Vilela Tavares. A princípio não pude atinar com sua indiferença. Depois, tratei de procurar as razões de sua frieza comigo e acabei descobrindo o que se passava. Era preciso colhêr uma prova mais segura. Hoje à noitinha telefonei para uma casa vizinha e mandei chamá-la. Mudando a voz, disse-lhe as piores coisas contra mim mesmo, e ela concordou com tudo. Desde então, deixei de raciocinar e, indo à casa, apanhei minha garrucha e fui ao seu encontro. O final é o que o senhor já sabe.

A Tentativa

Pessoas que assistiram à tragédia, contaram-nos que, logo após ter o ex-trocador atingido sua vítima, saiu correndo. Em meio do caminho deparou com sua irmã, Maria Aparecida da Silva que, vendo-o extremamente agitado, perguntou-lhe o que se passava:

A TRAGÉDIA — Ivone, em estado desesperador, foi levada para o Hospital Souza Aguiar. Recebeu dois tiros de seu ex-noivo que em seguida matou-se

— Uma desgraça. Vá a casa de Ivone que acho que ela morreu!

Maria Aparecida levou tremendo choque e, de fato, ao chegar à casa da Rua Franco Vaz, 93, soube do acontecido nos seus primeiros detalhes.

Entretanto, Floriano prosseguia na sua corrida. Ignorava que a Polícia já tomara conhecimento do caso e a primeira providência das autoridades foi a de aguardá-lo em sua residência. Por isso ao se aproximar notou um movimento estranho ali.

Grave o Estado de Ivone

Burlou a vigilância de todos, entrando no predio, para sair minutos após. Foi então que tentou contra a vida.

Visivelmente desolado é que encontramos D. Deolinda Cardoso Fernandes, mãe de Ivone. Quase não quis falar, mas declarou que sua filha, por uma questão de delicadeza, pois desde o princípio do namôro não teve simpatias por Floriano, deixou o tempo passar. Restava ter uma oportunidade para desmanchar aquela ligação e esta semana o fêz.

— Eram mais ou menos sete horas da noite, quando êle bateu à porta. Eu ainda disse: — "parece que é êle". Minha filha chegou à porta e, quando abriu, ouvi os estampidos. Corri como uma louca, mas Ivone já estava caida no solo banhada em sangue. Todos nós da família apelamos para que nos socorressem, até que parou um caminhão, de n. 6.38-52, que a levou para o Pôsto do Meier. Lá os médicos disseram que seu estado era muito grave e removeram-na para o Hospital Souza Aguiar.

Confissão ao Pai

Outra fase da tragédia que podemos relatar agora com mais detalhes ocorreu na Rua 21 de Abril, 58. Lá estava o Sr. Oldemar de Oliveira Torres, funcionário aposentado dos Correios e Telegrafos. É êle pai de Floriano. Êle próprio nos contou:

— Não podia fazer a menor idéia do que se passava. Meu filho surgiu verdadeiramente alucinado e disse mostrando-me a arma: — "Papai, rompi o meu noivado com Ivone. Acabei de matá-la com dois tiros e vou matar-me também!" Evidentemente que fiquei surpreendido, procurando acalmá-lo, mas meu filho, retirando do bôlso duas alianças jogou-as em cima da mesa. Ato contínuo sacou de outro bôlso uma garrucha, municiou-a, e pediu-me a bênção. Ao se retirar, virou-se rápidamente para formular sua própria sentença: — "agora vou juntar-me a Ivone".

Não haviam passados cinco minutos, quando dois estampidos se fizeram ouvir.

A essa altura, o irmão da moça, juntamente com uma guarnição da RP chegava para prendê-lo, mas já era tarde.

O PAI — "Quando meu filho chegou como um louco e disse o que se passava, quedei estarrecido". Ainda ouvi os dois estampidos da sua tentativa de suicídio

ENTREGUE ONTEM A NEREU RAMOS:

Nas Mãos do Ministro da Justiça o Projeto do Código de Trânsito

Será Agora, Encaminhado à Câmara Federal — A Mão Unica na Praia do Flamengo — 8 Mil Taxis Ainda Não Auferidos Serão Apreendidos Após o Dia 15 — Fala à Reportagem de ULTIMA HORA o Major Antônio João

Em solenidade pública, o diretor do Serviço de Trânsito, Major Antônio João entregou ao Ministro Nereu Ramos o anteprojeto do Novo Código Nacional de Trânsito, cujos estudos vinham se realizando há 8 anos. Êste novo Código virá corrigir as falhas que porventura existam no Código vigente, regulamentando, inclusive, a aplicação de multas e sanções contra os infratores da normas do tráfego.

O referido anteprojeto será agora encaminhado, pelo Ministro Nereu Ramos, à Câmara Federal.

Mão Unica na Praia do Flamengo

Nesta oportunidade, o repórter procurou ouvir do Diretor do Serviço de Trânsito, sôbre a instituição da Mão-única na Praia do Flamengo. A êste respeito, esclareceu-nos o Major Antônio João:

— "Em princípio, logo que se cogitou da aplicação da Mão-única naquela via, houve grande número de protestos, notadamente por parte da Light e de alguns setores da Municipalidade. Todavia, agora já os primeiros resultados desta operação estão sendo verificados. Tanto assim que uma Comissão de diretores da Light, comparecendo pessoalmente ao Gabinete do Chefe de Polícia deu pleno testemunho de que a medida está produzindo resultados satisfatórios. Esta mesma Comissão compareceu depois ao meu gabinete, com idênticos propósitos".

— "Ainda hoje — continuou — deverei encaminhar ao Prefeito Negrão de Lima um relatório sôbre os resultados obtidos co ma aplicação da Mão Única naquela rua". E adiantou ao repórter um dos pontos que serão abordados neste relatório:

— "O trajeto do Pôsto 6 ao Obelisco (Cinelândia) que anteriormente era realizado em 35 ou 40 minutos pode agora, ser feito em 16 minutos. Isto, trafegando com uma velocidade média de 45 a 50 quilômetros por hora, o que representa uma velocidade bastante moderada".

Apreensão de Táxis Não Auferidos

Sôbre a questão da apreensão dos taxis que ainda não tiverem seus relógios regulados para a nova tabela taximétrica, esclareceu o Major Antonio João:

— "Existe no Rio de Janeiro 11.500 carros de aluguel, dos quais apenas pouco mais de 3.500 já estão auferidos pela nova tabela. Desta forma, aproximadamente 8 mil carros utilizam-se da tabela adaptada (bandeirada 2 e percentagem de 30% após às 11 horas ou depois de ultrapassados os limites da 1.ª zona). Aproveitando-se dêste fato, alguns motoristas estão exorbitando e cobram além da percentagem permitida". E concluiu:

— "Os carros que até o próximo dia 15 (data do término do prazo) não tiverem auferidos seus taximetros de acôrdo com a nova tabela serão apreendidos e recolhidos ao depósito da inspetoria".

FESTA DA PRIMAVERA DOS INDUSTRIÁRIOS

O Departamento Regional do SESI do Distrito Federal em comemoração ao 10.º aniversário da Entidade fará realizar a tradicional FESTA DA PRIMAVERA para escolha da Rainha e Princesas dos Industriários, no dia 28 de outubro, das 16:00 às 20:00 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, à rua do Passeio, 90.

É Preciso Construir Jardins, Mas Não Destruindo os Outros:

Protestam os Arquitetos Contra a Política de Urbanização da PDF !

Toma Posição o I. A. B. Contra os Novos Métodos do Prefeito Negrão de Lima Para Construir Praças e Jardins na Cidade — Convite Aos Engenheiros Brasileiros Para Participar de Uma Concorrência no Paraguai — Será Adquirida no Edifício São Borja, a Sede Provisória do Instituto Dos Arquitetos

No decorrer da reunião, realizada na residência do urbanista Roberto Burle Marx, onde os arquitetos decidiram aceitar as condições do edital para o plano da futura capital do Brasil, desde que o Sr. Israel Pinheiro, presidente da Companhia Urbanizadora, assegurasse as garantias por êle oferecidas, afloraram outros assuntos, que foram, também, objeto de cogitações pelos conselheiros do I. A. B.

O primeiro dêles, discutido entre os engenheiros, refere-se à campanha de jardinagem e urbanismo, encetada pelo Prefeito Negrão de Lima. Os arquitetos consideram a iniciativa meritória, mas discordam da forma como a mesma vem sendo feita: retirar plantas de um jardim para outro. No Largo da Carioca, por exemplo, onde dentro de 72 horas surgiu uma nova praça, as árvores e até bancos foram transplantados do jardim do aeroporto Santos Dumont, que ficou em situação deplorável. Discutiu-se, inclusive, um meio do I. A. B. protestar contra tal processo.

O presidente Ari Garcia Rosa comunicou, oficialmente, a proposta feita ao I. A. B., por um representante do Govêrno paraguaio, para que os arquitetos brasileiros participassem de um concurso a ser realizado em Assunção, para construção do edifício destinado ao maior hotel daquela capital. A proposta foi recebida com satisfação, uma vez que credenciava os arquitetos nacionais, ficando, todavia, decidido que o I. A. B. se dirija ao Govêrno daquele país, por intermédio de sua embaixada nesta capital, pedindo copias do edital de concorrência, para serem distribuidas entre seus associados.

A ultima proposta discutida, fora do objetivo da reunião, referiu-se à compra de um apartamento, que servirá de sede ao I. A. B. Ficou assentado que a entidade dos arquitetos comprará um apartamento no edifício "São Borja", à Avenida Rio Branco, pela quantia de um milhão de cruzeiros.

AMANHÃ, REUNIÃO DE ESPECIALISTAS

Em Debate a Política Brasileira de Combate à Paralisia Infantil

Notícias procedentes dos Estados Unidos informam que as experiências da chamada "Equipe de Cincinnati", liderada pelo Dr. Alberto Sabin, vem obtendo animador sucesso com a vacina de vírus vivo (atenuado) contra a paralisia infantil. A notícia, porém, mal interpretada por alguns jornais, referia-se apenas a "progressos animadores" e não a uma concorrência já estabelecida com a Vacina Salk, de vírus mortos, medicamento que tem estabelecido controvérsias nos meios médicos.

Política Brasileira

O debate em tôrno das duas vacinas, contudo, é oportuníssimo, pois amanhã estará reunida a Fundação Brasileira Contra a Paralisia Infantil para traçar, a pedido do Ministro da Saúde, a política brasileira de combate à Poliomielite. A reunião será realizada às 10 horas, no Centro de Puericultura da Universidade do Brasil, na Cidade Universitária.

Primeiros Resultados Positivos

Procuramos ouvir, a respeito, o Prof. José Martinho Rocha, lente da Faculdade Nacional de Medicina e Presidente Executivo da Fundação.

— Estive com o Dr. Alberto Sabin — disse-nos o pediatra patrício — em Compenhague, durante o 8.º Congresso Mundial de Clínica Infantil, e estou a par dos primeiros resultados positivos que vêm sendo obtidos com a vacina de vírus vivos. Não posso dar minha opinião, todavia, antes que seja traçada a política brasileira de combate à doença. Na reunião de amanhã é que vamos saber qual a utilização que faremos das vacinas, se vamos produzi-la, etc.".

Exagêro

Também o conhecido pediatra Rinaldo de Lamare, ouvido por ULTIMA HORA, relatou o seu encontro com o Dr. Sabin, em Copenhague, acentuando que, até então, segundo informou, só tinha sido aplicada a vacina de vírus vivos em 80 voluntários, os quais, tinham recebido, antes, aplicações de vacina de vírus mortos (Salk). O Dr. Lamare acentuou também as vantagens da Vacina Sabin que, além de ser aplicada por via oral, produzirá, quando fôr efetivada, uma imunização perfeita.

Outros pediatras, virulogistas e cirurgiões, ouvidos, apenas demonstraram o profundo interêsse da reunião de amanhã, na Fundação Brasileira Contra a Paralisia Infantil, e a surprêsa que ocasionou as notícias, veiculada por outros jornais, sôbre as pesquisas da "Equipe de Cincinnati", cujos êxitos já estariam comprovados definitivamente quando, em julho último, apenas chegavam aos primeiros resultados positivos.

Novo Passo do Brasil na Construção de Sua Indústria Pesada:

Industriais Italianos Vêm ao País Debater os Problemas da Produção e Transformação do Aço

Deixou Luxemburgo Com Destino no Brasil o Membro Italiano da "Alta Autarquia", Sr. Enzo Giacohore, a Fim de Tomar Parte, à Frente da Delegação da Comunidade Européia de Carvão e de Aço, no Congresso dos Técnicos Das Indústrias de Produção e de Transformação do Aço, a Realizar-se em São Paulo Entre 15 e 28 Dêste Mês — Particular Interêsse Dos Industriais Estrangeiros Pelo Desenvolvimento da Indústria de Produção na América Latina, Notadamente o Brasil

LUXEMBURGO, 11 (FP) — O Sr. Enzo Giacohero, membro italiano da Alta Autarquia, deixou Luxemburgo com destino à América do Sul a fim de tomar parte à frente da delegação da Comunidade Européia do Carvão e do Aço no congresso dos técnicos das indústrias de produção e de transformação do aço, que se realizará de 15 a 28 de outubro corrente, em São Paulo, no Brasil.

O convite para participar do I Congresso Metalúrgico da América Latina, no qual serão representadas as principais repúblicas sul-americanas, foi enviado à Alta Autarquia pelo secretário-executivo da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina, sr. Paulo M. Prebisch, uma das mais importantes personalidades da economia sul-americana, encarregado pelo govêrno argentino, depois da queda de Peron, de estudar a situação econômica do país e de estabelecer um vasto plano de reconstrução econômica e industrial.

Os membros da delegação, além do sr. Giacchero, que a preside, são os srs. Giorgio Memmo, secretário do delegado italiano, Emilio Schneider, diretor da Divisão dos Problemas Industriais da Alta Autarquia, Alexandre Stakhokvitch, da Divisão de Mercados, pessoalmente convidado pela Comissão Econômica da ONU para colaborar na organização do congresso, e Derek Prag, do Serviço de Informações da Alta Autarquia.

O sr. Giachuero fará uso da palavra na sessão inaugural do congresso, marcada para 15 do corrente. O senhor Schneider intervirá nos trabalhos do congresso para comentar seu relatório sôbre a classificação e padronização das aciarias que a Alta Autarquia da CECA elaborou.

Durante a sua estada na América do Sul, a delegação da Alta Autarquia, tais como as usinas siderúrgicas Belgo-Mineira, Acesita e Volta Redonda, no Brasil, e as minas de El Pao e de Cerro Bolivar, na Venezuela.

A participação de uma delegação da Alta Autarquia no congresso de São Paulo se reveste de um particular interêsse no sentido de que o congresso, convocado em primeiro lugar para um estudo dos problemas relativos ao desenvolvimento da indústria da produção e da transformação do aço na América Latina, não deixará de examinar também o problema da possível criação de um mercado comum siderúrgico na América do Sul, para o qual foram notados sinais de interêsse crescente no Brasil, na Argentina, no Chile e no Peru.

SERVIÇO SOCIAL RURAL DO ESTADO DO RIO

Instalou-se ontem, no Estado do Rio, o Conselho Regional do Serviço Social Rural. O ato foi presidido pelo Governador Miguel Couto Filho, presentes altas autoridades fluminenses além do presidente da Assembléia Legislativa e do presidente da Confederação Rural Brasileira. Vários prefeitos do interior do Estado também compareceram ao ato.

O presidente do Conselho Regional do S. S. R. fluminense, Sr. Milton de Freitas e Souza, pronunciou um discurso em que salientou a importância do acontecimento, definindo os rumos que pretende imprimir à sua administração à frente do novo órgão.

Libertados Dois Bispos Tchecos

PRAGA, 11 (FP) — Foram libertados recentemente dois altos dignitários da igreja católica tcheco-eslovaca, Monsenhor Jan Vojtassak, antigo bispo de Pun (Eslováquia) e Monsenhor Michal Buzalka, Bispo-Auxiliar de Trnava (Eslováquia), condenados em 1951, respectivamente, a 25 e 18 anos de prisão — noticiou-se ontem nesta capital, em fonte oficial.

INTERESSADO O SANTOS EM JOEL (FLAMENGO) CUJO CONTRATO EXPIROU ONTEM

DICK EVITA MAIS UM "GOAL" — O bom goleiro de Minas atira-se à bola evitando mais um tento certo dos cariocas. Dick foi, de fato, uma das grandes figuras do selecionado montanhês, substituindo a Caixinha e sofrendo apenas um tento de pênalti.

CARLITO EXULTANTE:

"Mostrou o Futebol Carioca Sua Grande e Bela Classe"

"Os Meninos Não Decepcionaram em Nenhum Momento" — Zizinho e Didi Podem Jogar Juntos, Sem Problemas Para o Quadro — Newton Anet: "Armei um Time Dentro Das Caracteristicas Que Desejava" — A Satisfação de Indio — Zizinho: "Gostei do Futebol Apresentado Pela Equipe" — Base Para a Seleção Futura

O maior entusiasmo no vestiário dos cariocas, era o de Carlito Rocha. Sorridente e abraçando a todos, o supervisor do Selecionado Metropolitano, fazia observações e respondia a tôdas as perguntas com presteza. Os craques também revelavam satisfação e o técnico Newton Anet concedia entrevistas. Um ambiente alegre, dentro da moderação desejada. A vitória não era pròpriamente o ponto principal, mas sim, a maneira como a equipe se desenvolveu na primeira parte. O seu bonito, leve e objetivo futebol, constituia a referência central dos comentários.

Podem Jogar Juntos, Sim

A um lado, passando as mãos sôbre a cabeça, enquanto chamava Zizinho para a roda, Carlito explicava que tudo que se disse sôbre a impossibilidade de Zizinho e Didi jogarem juntos, não passou de invencionice, ou observação precipitada. E virando-se para Ziza perguntou: Você e o Didi podem jogar juntos? Zizinho sorriu e argumentou: O fizemos já na Seleção Brasileira, em Buenos Aires, com pleno sucesso. Carlito sorriu, pediu o testemunho de todos e Zizinho rumou para o chuveiro.

"Armei Uma Seleção Feliz"

O técnico Newton Anet, também fazia considerações. A certa altura respondeu a uma pergunta da reportagem, com estas palavras. "Armei uma seleção na base que desejava e fui feliz". Prosseguindo nos disse: "Durante os últimos clássicos do campeonato observei todo o plantel da cidade e cheguei a conclusão que a melhor seleção foi a que escalei". E virando-se perguntou: Voces não gostaram de Indio no comando? De Rubens formando no pôsto de lateral esquerdo? De Sabará correndo hein? Pois é, todos corresponderam ao que dêles esperava.

Entrementes entre os jogadores Indio era o que maior satisfação mostrava. O artilheiro do jôgo, dizia que jogar entre Zizinho e Didi "era um descanço". Os gols nasciam com facilidade, pois os lançamentos eram de fato notáveis. E arrematando comentou: "Francamente não pensei entrar nesta seleção. Mas tive sorte e isto para mim é de grande valia"...

Por outro lado Carlito Rocha, agora acompanhado do presidente Antonio do Passo, da F.M.F. dizia para uma roda de jornalistas: "Esta é a Seleção-Base para o Campeonato Brasileiro". As possiveis alterações sòmente serão ditadas pelas circunstâncias. Aliás, espero que até o final do campeonato todo êste plantel se mantenha em forma, porque assim o futebol carioca terá grande chance de reconquistar a hegemonia que perdeu, faz dois campeonatos.

O Jôgo Com os Argentinos

Observamos, também em palestra com o presidente Antonio do Passo, que o jôgo com os argentinos, no dia 7 de novembro, é um assunto que merece tôda atenção. Durante esta semana tratarei dos primeiros passos, e tenho certeza que esta seleção não fará feio. Carlito sorriu e disse: "O teste seria de grande valor técnico e a parte financeira também seria sucesso".

Finalmente se despedindo de um por um dos jogadores, Carlito que os ia entregando aos diretores dos seus respectivos clubes, dizia: "Os meninos não decepcionaram". "São todos excelentes rapazes"; Muito obrigado e até o Campeonato Brasileiro de Futebol". Felicidades, meninos"!

Jôgo Cariocas x Mineiros

LOCAL: Maracanã.
RENDA: Cr$ 271.099,30.
JUIZ: José Lage (mineiro), muito bom.
CARIOCAS: Castilho (Amaury); Rubens (Paulinho) e Pinheiro (Pavão); Bauer (Décio), Zózimo e Nilton Santos (Jordan); Sabará (Canário), Zizinho (Evaristo), Indio (Leônidas), Didi e Pinga (Ferreira).
MINEIROS: Caixinha (Dick); Benito (Amaury II) e Raul; Amaury I, Rui e Haroldo; Pelau (Murilinho), Tomazinho, Miguel (Nilo), Cecy (Ferreira) e Amorim (Douglas).
PRIMEIRO TEMPO: Cariocas 3 x 0.
GOLS: Indio aos 9, 16 e 24 minutos.
FINAL: Cariocas 4 x 1.
GOLS: Tomazinho aos 36' e Didi, de pencilti aos 43 minutos.
ANORMALIDADES: Não houve.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO VI — Rio de Janeiro, 11-10-56 — N.º 1.628

DENONI O NOVO TÉCNICO DA PORTUGUÊSA

Decidiram os dirigentes lusos convidar seu antigo jogador, Denoni, para dirigir o quadro. Hoje, à tarde, no campo do América, às 15 horas, Denoni assumirá o cargo, como técnico da Portuguêsa, substituindo Lorival Lorenzi.

Ontem à Noite no Maracanã:

OS CARIOCAS VENCERAM FÁCIL UMA SELEÇÃO MINEIRA MUITO ACANHADA

4 x 1 o Placar de um Jôgo em Que a Categoria e a Experiência da Seleção Metropolitana Falou Alto — Bom Segundo Tempo Dos Mineiros — Renda Boa Para Uma Peleja Amistosa em Meio de Semana — Um Bom Juiz, "Com Pinta"

Não era possivel exigir melhor futebol e maior movimento num jôgo em que se defrontavam duas seleções formadas às pressas. Cariocas e mineiros, organizados "em cima da perna", foram ao Maracanã, para uma festa de beneficio em homenagem às "Pioneiras Sociais". Tecnicamente, a partida nada apresentou de excepcional. A superioridade dos metropolitanos, sendo mais time individualmente, mais categorizado e com muito mais experiência de seus integrantes, definiram o encontro.

Todo o primeiro periodo foi francamente dos cariocas. Armando jôgo firme pelos dois meias (Zizinho e Didi), com um Indio inspirado no comando e ainda seguro na retaguarda, o time que Carlito organizou e entregou a direção a Newton Anet, liquidou a questão em 24 minutos com 3x0. Os mineiros, com um bom time, apresentando alguns bons valores, apresentaram um "scratch" acanhado, sem tarimba suficiente para enfrentar adversário mais experimentado. Deixaram os montanheses fraca impressão, mas que se compreende, porque o conjunto teve apenas dois treinos de conjunto, mas não contou com todos os titulares.

Na fase final, com as modificações no quadro carioca e ainda no selecionado mineiro, sentiu-se uma queda de produção dos locais e uma melhora dos visitantes. Ferreira, Dick e Amaury II, melhoraram o [illegible] no donos da bola durante certo que os metropolitanos, embora continuassem jogando como donos da bola durante certo período, pareceram desinteressados do marcador. Foram sempre superiores, porque, apesar da melhor marcação tiveram mais domínio da área e contrôle do meio de campo, apenas se estabelecendo equilibrio, com a entrada de Ferreira, melhor que Cecy.

Mas a vitória de 4 x 1 foi indiscutivel para os cariocas, sem que precisassem produzir futebol de primeira, grande. Valeram a classe e categoria para suplantar a mocidade e acanhamento de uma equipe que Vaguinho preparou, ou melhor organizou para o futuro.

Indio fêz os três primeiros gols. O primeiro aos 9 minutos, jogada de Pinga; o segundo, aos 16 num lance de Zizinho e o terceiro aos 24 minutos, recebendo novo passe de Pinga. Nos três gols, Indio agiu com rapidez, malícia e classe, abrindo ângulo para atirar sem apelação.

Os mineiros fizeram o único tento aos 36 minutos da fase final, num lance de Ferreira a Nilo que colocou Tomazinho em situação privilegiada. Batendo Pavão, o atacante mineiro dominou a área e atirou firme. Didi encerrou a contagem aos 43 minutos, cobrando, com muita classe, um pênalti, assinalado pelo árbitro.

Os "Goals"

Nos mineiros: — Tomazinho confirmou seu cartaz. Grande jogador, Nilo muito bom, embora não aparecesse firme, Ferreira um excelente meia, com Amaury I e Amaury II agradando. Dick é um grande arqueiro. Os demais estiveram discretos e perturbados.

NOVO AFASTAMENTO PARA O MEIA DIDA

Durante o coletivo de ontem o meia Dida, num pique mais forte, sentiu sua antiga distensão. O craque quando deixava o gramado, não pode conter as lágrimas, entrando a se lamentar, pela falta de sorte que tem tido no futebol. "Não sei o que se passa comigo, por mais que tente a recuperação sempre acontece uma coisa". Dida deixou o campo imediatamente, seguindo para a concentração da Gávea. Hoje o craque será submetido a um novo e rigoroso exame pois é possivel que exista algum elemento ainda não identificado.

Joel Voltou Bem

O ponteiro Joel, cujo contrato terminou ontem com o Flamengo, voltou aos treinos de campo, se portando bem. Correu com desenvoltura e terminado o exercicio informou que nada estava sentindo.

Entrementes falamos com o técnico Solich que nos disse o seguinte: "A escalação do time somente poderei ter uma idéia, amanhã, no apronto".

Pouco antes do exercicio encerrar-se o médio Servilio deixou também o campo, sentindo sua antiga distensão muscular. O seu caso, todavia, não é tão grave como o de Dida.

COM OS CARIOCAS O TROFEU — Após o jôgo, o sr. Geraldo Sterling passou às mãos do sr. Antônio do Passo o "Troféu Sarah Kubitschek", assistido por Carlito Rocha e os técnicos Nilton Anet e Vaguinho

Sport Scope
de GERALDO ESCOBAR

O PARAGUAI NA "TAÇA ATLÂNTICO"

A medida foi simpática e justa. O Paraguai, com o "concordo" do Brasil, Uruguai e Argentina, entrou na "Copa Atlântico" para a próxima disputa. Não é banhado pelo Atlântico, mas é banhado pela amizade que desfruta nos três grandes centros. E isso é um reconhecimento ao valoroso futebol guarani, arma esportiva do continente que se une ao grande trio sul-americano. Capurro, Quevedo, enfim, os homens que dirigem o futebol no Paraguai mereciam essa atenção.

"VOU OBSERVAR JUIZES EUROPEUS"

O Bangu recebeu proposta (já aceitou) para atuar em Nuremberg, dia 23 de dezembro, recebendo seis mil dólares livres de qualquer despesa. Fausto de Almeida, que além de grande diretor de árbitros, é também grande cronista, deverá seguir com a delegação banguense. Conversando sôbre a viagem, comentou: "Vou observar os juizes europeus. Verei qual a diferença que tanto se procura estabelecer com os brasileiros".

FUTEBOL DE SALÃO INTERESTADUAL

Alvaro de Carvalho é um desportista com ideais. Ibrahim (Nozinho) Filho, figura de proa dos desportistas mineiros residentes no Rio (representa o América Mineiro), apresentou-nos aquêle desportista, alto funcionário da Hidrelétrica. Pretende Alvaro de Carvalho organizar grandes jogos de futebol de salão entre clubes cariocas na Cachoeira de Paulo Afonso, Flamengo, Fluminense, serão convidados. Domingo próximo, iniciando os grandes prélios interestaduais de um esporte que vai tomando vulto no Brasil.

"ESSE BAUER E' UM CRACK"

O Manoel Pereira, também conhecido por Leônidas (e na intimidade é o Léo), vinha conversando conosco sôbre o "scratch" carioca. Muito entusiasmado com Carlito Rocha e com sua conversa. Depois, o grande comandante do América virou-se para nós e disse, espantado: "Como joga o Bauer! É o fino no futebol. Um centromédio dêsse arma qualquer time. Esse Bauer é um craque. Para mim, foi o maior negócio que o Botafogo fêz, contratando-o".

VAGUINHO VIROU TECNICO

Depois de ter brilhado no Flamengo, foi jogar no interior paulista. Sofreu uma distensão muscular e parou com o futebol. Foi descansar em Sete Lagoas, de férias. Lá, um dia, chamaram-no para ajudar o Bela Vista. Deu certo a primeira, a segunda e a terceira. Acabou no Democrata e hoje é técnico. Assim, nos contou Vaguinho, como virou treinador em Minas Gerais. E é, atualmente, um grande preparador. Apesar das mudanças nos jogos, é fã do sistema "4-3-3", variando conforme o adversário.

Leônidas entrou com o mesmo entusiasmo e valentia. Nesse lance surge invadindo a área, perseguido por Raul e Haroldo

Vaguinho Confessa Que Nao Esperava a Vitória:

"MAS OS NÚMEROS FORAM EXAGERADOS"

Mal terminou o jôgo, Vaguinho dirigiu-se ao vestiário, onde aguardava os jogadores. Não parecia muito contrariado, embora fizesse sérias restrições à arbitragem.

— Em parte, cabe a culpa ao juiz pelo exagêro dos números. Trata-se de um bom apitador, de fato, mas que se deixou trair, talvez, pela enorme responsabilidade de dirigir um "match" interestadual, responsabilidade aumentada pelos adjetivos que fêz por merecer, quando atuando jogos do Campeonato Mineiro, e que o levou, por certo, a alguns erros muito prejudiciais ao nosso quadro.

"Não Foi Pênalti"

Vaguinho faz uma pausa, muito ligeira, para esclarecer, em seguida:

— É bom que fique claro o seguinte: não viemos com pretensões de vitória sôbre os cariocas. Longe disso. Conheço-os, muito bem, como os conhecem os desportistas de todo o País. Repito, entretanto, que o placar foi muito elevado, que não mereciamos quatro tentos. O quarto gol, por exemplo, foi produto de um penalti discutivel. Para mim, não houve a infração.

O preparador confessa-se satisfeito, entretanto, com a atuação do seu "onze".

— Não poderiamos desejar mais, evidentemente. Viemos pràticamente sem treino. Utilizamos jogadores de vários clubes, tudo concorrendo, naturalmente, para o pouco entendimento entre os diversos homens. De qualquer maneira, o amistoso serviu-nos para ótimas conclusões, tanto que acredito que no próximo encontro poderemos apresentar um futebol muito mais objetivo.

"Didi, um "Monstro"

O goleiro Dick passava, na ocasião, em direção ao chuveiro. Parou, rapidamente, e exclamou:

— Didi é um "monstro". Não me surpreendeu, é claro, nem na penalidade que foi no travessão, nem no penalti batido duas vêzes. Já o conhecia, daqui mesmo, e é com satisfação que volto a vê-lo em grande forma.

Mudança de Ambiente

Benito, antigo militante do futebol carioca, observou, com muita propriedade:

— Podem estar certos de que meus conterrâneos jogam muito mais do que mostraram. Sentiram a diferença de ambiente, posso afirmar. Vocês devem entender: rapaziada muito moça, que deixa um centro menor para enfrentar adversário da categoria da seleção carioca.

O médio Haroldo, por seu turno, observava, como Vaguinho, que a falta de conjunto foi uma das razões principais do desempenho de altos e baixos de sua seleção.

— Dêem tempo ao tempo e verão, por certo, uma seleção mineira com muito mais desembaraço do que a que se exibiu no Maracanã.

Nilo, jovem e impetuoso atacante cobiçado por vários clubes cariocas e paulistas, completou o raciocinio de seu companheiro:

— Com mais treino, talvez possamos mostrar ainda aos bons amigos aqui do Rio os progressos do futebol de Minas. Hoje, ainda é cedo para se pretender muito. Mas, para dentro em breve, acredito que meu Estado estará bem representado.

Luiz Alipio de Barros apresenta

Ronda da CIDADE

Um "DISCO" Que Voa Muito Alto...

A PODEROSA organização DISCO, que já possue um "Super-Mercado" em funcionamento na Rua Siqueira Campos, vai inaugurar, nesses próximos dias, mais um "Super-Mercado", que ficará instalado na Avenida Ataulfo de Paiva esquina com Rua João Lira, no Leblon. Além disso, outro "Super" está sendo instalado em Botafogo, na Rua Voluntários da Pátria. A DISCO está também conseguindo um local para abrir um "Super" na Tijuca, e já estão sendo estudados os planos para um também em Petrópolis.

Funcionando nos métodos dos "Super-Mercados" americanos, a Organização, pelo que demonstra o seu trabalho de expansão, deu certo mesmo no comércio de gêneros alimentícios e de utilidades caseiras nesta praça de São Sebastião do Rio de Janeiro.

NO "FRONT" DO AÇUCAR E DO ALCOOL

TOMA novos rumos o caso da nomeação do novo Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool. Com a reação de ponderáveis fôrças políticas pernambucanas, contra a já fracassada "pacificação", perdeu um pouco de terreno a candidatura do nosso prezado amigo Gomes Maranhão, veterano jornalista e político, que estava sendo patrocinada pelo senador Apolonio Sales, com apoio (discreto) dos senhores Etelvino Lins e Cordeiro de Farias.

E na contradança da escolha, surgiu outro candidato forte ao posto. E' êle o industrial e banqueiro Edgar Pessoa de Queiroz, que é tido como um elemento capaz de contentar as diversas correntes do PSD pernambucano e apoiado, também, pelo PTB daquêle Estado.

* * *

DE 1894 a 1955 — informa o estudo "Imigração Portuguêsa" — elaborado pelo Departamento de Estudos e Planejamento do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, através de sua Divisão de Estatística — entraram no Brasil 1.421.343 portuguêses, o que equivale à média anual de 20 mil imigrantes. Segundo os dados estatísticos computados pelo INIC, a imigração portuguêsa constitui a segunda corrente, em número, dos que demandam nosso país, sendo suplantada apenas pela italiana em 70.987 indivíduos, no período estudado.

A maior concentração portuguêsa no Brasil está no Rio de Janeiro.

* * *

EM continuação à série de conferências que, a convite do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas, o Prof. Nicholas Kaldor, do King's College, Cambridge, vem proferindo sôbre *desenvolvimento econômico*, será realizada, amanhã, às 18 horas, no Auditório do Edifício Presidente Carlos de Campos, na Av. Graça Aranha, 182 - 5.º andar, a terceira conferência, cujo tema será "Inflação e Desenvolvimento Econômico".

* * *

A fim de convidar alguns Prefeitos para participarem do IV Congresso de Municípios que se realizará no Rio em fevereiro de 1957, partirá pròximamente para o Velho Mundo o Vereador Cotrin Netto.

* * *

LIDIO da Riva e Gene de Marco (bailarinos brasileiros que, em dupla, estão "fazendo", cêrca de um ano, a Europa) nos escrevem de Helsinqui, Finlândia, onde se apresentaram no "Kaivohuone". Lidio e Gene queriam visitar a Rússia (viagem de passeio), que fica ali por perto (2 horas por avião), mas o "visto" era coisa muito complicada...

* * *

O produtor Carlos Machado trabalha para ver se consegue lançar o seu "show" de reabertura do "Night-and-Day" na data já fixada: 19 próximo.

* * *

E' uma pena que um local como o "Lido", que poderia ser uma das melhores casas de diversão e restaurante do Rio de Janeiro, continue abandonado como está. E saber-se que tudo aquilo pertence à Prefeitura, que bem poderia encontrar uma solução que os atuais concessionários ou quaisquer o u t r o s transformassem aquilo num ponto onde pessoas respeitáveis e de bom-gôsto pudessem frequentar. Numa cidade em que o turismo é coisa que não existe, o "Lido" bem que merece ser um dos mais aprazíveis pontos da cidade.

ESTA MUDANÇA DE CAPITAL...

DIZEM que a Embaixada portuguêsa está numa sinuca tremenda. E' que, tempos atrás, quando a representação de Portugal em nosso país resolveu construir um belo edifício para sua sede, ali na Rua São Clemente, perguntou ao Itamarati se era verdade êste negócio de mudança da capital para Goiás. O Itamarati então, teria dito que não, e a Embaixada portuguêsa resolveu mandar projetar o edifício. Já com as plantas aprovadas e com o terreno pronto para o início da construção, começa o corre-corre para a mudança da sede do nosso govêrno para as terras goianas tão decantadas pelo senador Coimbra Bueno.

A Embaixada de Portugal está, segundo se propala, num dilema. Não sabe se construa a sua sede na Rua São Clemente ou se deixe para edificá-la na futura Capital...

E as Embaixadas dos Estados Unidos e da França, que construiram suas magníficas sedes?...

* * *

DIRETORES e altos funcionários de firmas americanas do Rio de Janeiro organizaram um clube que está funcionando em um dos andares superiores do novo edifício onde funciona o Banco do Canadá (Avenida Rio Branco). O "Clube Americano" (bar, restaurante, etc.), está funcionando desde alguns dias.

* * *

JONAS Moura, aquêle excelente bailarino da "Brasiliana", desligou-se do conjunto (que está em São Paulo). Jonas já chegou ao Rio e, ao que tudo indica, está em disponibilidade.

* * *

E vamos ter a Censura cinematográfica e teatral sob o contrôle do Ministério de Educação e Cultura. Vai perder assim a Polícia uma atividade que sempre devia ter pertencido ao Ministério de Educação.

* * *

EDMUNDO Lys, que voltou às lides jornalísticas cariocas depois de uma ausência mineira de dois anos, vai estrear no palco. E' que Armando Pascoal Carlos Magno está montando para o Teatro Duse um poema de Edmundo, "O romance de Joana a linda pastora". Com música de fundo, recitativo, interpretação e roupas de época.

* * *

INFÂNCIA, DESENHO E CIRCO

O Museu Nacional de Belas Artes organizou um programa, baseado nas sugestões oferecidas pelo ICOM, visando oferecer uma segura cooperação à Campanha Internacional de Museus, iniciada no Brasil no último sábado.

Duas das iniciativas dêste Museu podem obter boa repercussão no meio do povo. A primeira é um festival de filmes sôbre arte com sessões diárias, à base de documentários obtidos nas diversas filmotecas desta cidade e junto às Embaixadas que aqui funcionam. A segunda visa, especificamente despertar nas crianças sua vocação através um concurso de Desenho e Pintura, na sede do M.N.B.A.

O concurso se denomina de "Desenho e Pintura Infantis". Nêle só poderão inscrever-se candidatos entre sete e doze anos, devendo ser realizada a prova hoje, dia 11, às 15 horas na sede do Museu. O tema a ser tratado na prova é o circo.

Não morra pela bôca

Fizeram muito bem os seguradores e banqueiros desta praça terem organizado um clube, no agradável ambiente de um dos últimos andares do Edifício dos Seguradores, ali na esquina de Senador Dantas com Evaristo da Veiga. O Clube está funcionando há bastante tempo. Fomos ontem lá almoçar mais uma vez, a convite de um dos sócios (o restaurante é para os associados e convidados dêstes...). O serviço continua de primeira e a comidinha muito respeitàvelmente. Numa cidade onde se "morre pela bôca" com facilidade, garantiram muito bem seus estômagos os seguradores e banqueiros.

* * *

Estamos em nova casa de trabalho, perto da Praça da Bandeira. De vez em quando o tempo e a distância exigirão que procuremos alguns restaurantes ou botequins da redondeza para enganar o estômago. Eles irão, assim, entrar também no nosso "Não morra".

* * *

Bem que o "Recreio do Leblon" (Av. Ataulfo de Paiva) podia voltar ao bom serviço e à boa comidinha de antigamente. A casa é uma das mais simpáticas desta praça de São Sebastião.

V — OS HOMENS QUE TÊM O MUNDO NAS MÃOS

Descobrindo a Pólvora Du Pont Faz a América

Relojoeiro Cheio de Fantasia Funda, no Século XVIII, a Dinastia Dos Du Pont de Nemours — Atravessando o Oceano Num Calhambeque Mal Pilotado — De Tempos em Tempos a Fortuna ia Pelos Ares — A Alcunha de "Traficantes da Morte" — (*Quinta de Uma Série de Reportagens de Gerard Freste, Exclusivas Para* ULTIMA HORA, Copyright RECORD)

QUEM fundou afinal, a dinastia dos Du Pont de Nemours, que conseguiu obter tão grande êxito nos Estados Unidos? Foi um relojoeiro chamado Samuel Du Pont quem, em 1739, decidiu, por seu próprio arbítrio, enobrecer-se, firmando as suas cartas (e até o seu próprio contrato matrimonial com a sra. Montchanin) com Du Pont.

Era um homem cheio de fantasia, um aventureiro audacioso e inteligente, que chegou mesmo a pensar conquistar a Córsega pela fôrça e proclamar-se seu rei. Apercebendo-se de que o seu plano era irrealizável, aplicou-se aos estudos políticos e econômicos, para os quais revelou dons excepcionais. Uma série de bons negócios permitiu-lhe adquirir uma propriedade em Nemours. E de então em diante as suas cartas passaram a ser assim confirmadas: Samuel Du Pont de Nemours.

Mas não se contentou com a vida medíocre da "pequena nobreza"; quis conquistar, com as suas teorias econômicas revolucionárias, primeiramente Paris e depois o resto do mundo.

Vêmo-lo então com Mirabeau, e é amigo de Turgot e de Vergennes. Graças a sua "nobreza", é apresentado ao Rei Stanislau da Polônia, e faz uma prolongada estada no palácio real. Encontra igualmente Jefferson e Benjamin Franklin e lhes diz: "Um dia, quando eu estiver no poder, irei em visita oficial ao vosso país".

RIO DE JANEIRO, 11-10-56
ANO VI N.º 1.628

Pela Revolução e Pelo Rei

Na realidade, sua visita à América iria efetuar em circunstâncias imprevistas. Nas vésperas de 1789, Samuel Du Pont é pela revolução, mas não é contra o rei. Eleito deputado na Constituinte, faz-se chamar Du Pont de Nemours para não ser confundido com Dupont de l'Eure. Samuel arrisca sua vida pelo Rei — toma parte do combate nas Tulherias — e salva com dificuldade sua pele, porém sem evitar ser prêso. Thermidor é que o salva da guilhotina.

Mas Samuel não perde a coragem: a vida política ainda o atrai. Sob o Diretório, é acusado de conspirar com os emigrados, e de novo vai preso mas pouco depois é pôsto em liberdade. Decide então abandonar a Europa.

"Sinto a necessidade de viver livre, de ser útil a uma causa" declara êle. E vendendo uma propriedade sua, compra um cargueiro que carrega com sal (na época, era uma mercadoria de muita procura na América), e um belo dia embarca com os dois filhos, as noras e os seis netos.

O cargueiro, porém, era um calhambeque, o capitão não sabia pilotar, e, ao primeiro temporal, o porão, cheio de sal, inundou-se.

Os viajantes viram-se, durante muitos dias, privados de alimentos e sem grande esperança de escapar à morte. No decorrer dessas difíceis jornadas, o velho Du Pont, num canto do navio, escrevia versos. Aprendera, na prisão, que não devia desesperar.

No dia 1.º de janeiro de 1800, os Du Pont avistam a costa americana.

Desembarcam de noite em Newport, perto de Nova York. Estão doentes, esgotados, e obtêm a sua primeira refeição pilhando o guarda-comida de uma casa cujos moradores se haviam ausentado nessa noite. Desde então, todos os anos, a família Du Pont de Nemours passou a se reunir no dia 1.º de janeiro para celebrar, como um aniversário feliz, essa pequena pilhagem pela qual começou a sua extraordinária aventura americana.

Samuel Du Pont instalou-se em Delaware onde comprou uma propriedade modesta. Queria montar uma pequena indústria de tecelagem, mas logo se apercebeu que os americanos estavam em falta de um artigo precioso: a pólvora. Efetivamente, êle tivera ocasião de encontrar caçadores que se queixavam da má qualidade e do alto preço da pólvora inglêsa. Teve então a idéia de fundar uma pequena indústria com seu filho Irenée que, em Paris, havia sido discípulo de Lavoisier.

Solidariedade Através Das Gerações

Durante 50 anos, os Du Pont viram-se incessantemente ameaçados de ruína. Apesar de tôdas as precauções, de quando em quando, no curso do fabrico, produziam-se explosões que, em poucos segundos, destroçavam o fruto de anos de trabalho. O pai do atual chefe da família Du Pont foi vítima de uma dessas explosões.

O risco não fazia senão aumentar, de geração para geração, a solidariedade que unia os membros da família. Os Du Pont guardam na primeira casa de Samuel, em Wilmington, maços de cartas e de documentos dos seus antepassados, retratos de família e o antigo mobiliário levado de França. E', em certo sentido, o Museu Du Pont, e todos ali vão, anualmente, em peregrinação.

A família conta hoje cêrca de 700 membros. Quase todos os lugares de chefia, nas emprêsas, são ocupados por um dêles. O patriarca da dinastia é Ireneu Du Pont de Nemours; tem 77 anos e perdeu, há pouco, seus dois irmãos Lammot e Pierre. Mas não é Ireneu quem dirige os negócios da família: é um dos seus genros, Crawford Greenawalt, grande organizador, um dos homens mais poderosos do mundo.

Foi êle quem, ao fabricar a bomba atômica, esmagou o império japonês e assegurou aos Estados Unidos a supremacia nas armas termo-nucleares. Esta a cabeça de um dos mais extraordinários monopólios de todos os tempos. Para êle, não há dinheiro que pague o trabalho de um investigador.

Os Du Pont de Nemours pagam a um diretor de fábrica cinco milhões de francos por mês; uma descoberta científica pode render a um cientista afortunado dezenas de milhões de francos.

Forjaram as Grandes Vitórias

Os senhores do enorme império industrial Du Pont de Nemours apercebem-se, perfeitamente, de que, no passado, foram "traficantes da morte" e êsse passado pesa-lhes. "Mas — dizem êles — se por vêzes fomos forçados a trabalhar para a guerra, na maioria dos casos apenas cumprimos o nosso dever". A fábrica de pólvora de Wilmington permitiu a vitória dos rebeldes americanos contra os inglêses; o sul, do mesmo modo que contribuiram, em grande parte, para a vitória, na guerra da Secessão. Durante a primeira guerra mundial, foram os seus explosivos que asseguraram aos aliados a vitória sôbre a Alemanha de Guilherme II. Durante o segundo conflito, os produtos químicos, a borracha os veículos da "General Motors" e, principalmente, a bomba atômica permitiram que o Eixo fôsse esmagado.

Atualmente, a dinastia dos Du Pont de Nemours, no apogeu do seu poderio, não cessa de manifestar a sua vontade de trabalhar para a paz e para a elevação do nível de vida das massas.

Os Du Pont defendem ferozmente as suas posições e a sua fôrça: sabem, aliás, que só monopólios ricos e poderosos podem realizar grandes descobertas que exigem uma incrível concentração de capitais, de especialistas e de meios de produção.

Não, não é o caso para falar mal do inverno. O verão tem suas vantagens, como veremos em breve, mas o frio também é bom. Basta trazer como argumento esta foto da bela dyrna Hansen, numa malha preta e branca que tem a capacidade de tornar tudo azul...

CONVERSA do dia

Marques Rebelo

INCORPORADAS E ETC.

AS famosas Emprêsas Incorporadas sempre foram matéria para desoladoras conclusões, mas tôdas as tentativas de solução para tão inexplicáveis "déficits" foram sempre afastadas e a superintendência continuava a existir como cobiçado lugar da administração pública.

O Sr. Mário Pires, atual superintendente, confirma a opinião unânime de que é preciso liquidar aquêle órgão da administração pública, sob a ameaça de que todos os bens incorporados sejam em breve prazo consumidos pelos prejuízos, que aumentam cada dia. E desta feita o superintendente levou ao conhecimento da Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara as suas decisivas conclusões. Esperemos, portanto, que afinal esta coisa de incorporadas passe para mãos particulares, que as façam produzir, como produziam, antes de cair na mão do Estado.

Mas o Sr. Mário Pires faz uma ressalva na alienação de tais bens: dois dêles não devem ser liquidados ou vendidos: "A Noite" e a Rádio Nacional. A primeira porque poderá dar lucros, a segunda porque dá realmente lucros. Mas para que tal se verifique, sugere a constituição de uma emprêsa de economia mista ou de uma fundação.

Esperemos que as resoluções sejam tomadas. E que êsses dois organismos das Emprêsas Incorporadas, liberados dos compromissos que os atam, possam se desenvolver plenamente. A Rádio Nacional, então, é garantidamente um bom negócio, tanto mais se lançar a sua estação de televisão, que será seguramente de primeira ordem, dado o plantel de artistas, produtores, diretores e técnicos que tem.

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

10-10-56 ★ Um Jornal Feito na Vespera ★ N.º 32[illegible]

MANCHETE

ENCONTRO DE DOIS PAPAS, NA ITÁLIA: SUA SANTIDADE PIO XII (PAPA DE ROMA) E O MINISTRO JOSE' ALKMIM (PAPA NIQUEIS DO BRASIL).

PREVISÃO DO TEMPO: Tempo Instável. A situação continuará ruim por mais alguns anos.

HORÓSCOPO: As pessoas nascidas na data de hoje serão felizes no casamento. O autor dêste horóscopo não aceita reclamações.

MATÉRIA PAGA

Sábado próximo, a Sociedade Hípica Brasileira, prestará homenagem à Srta. Zaida (Elegante) Saldanha. Este anúncio foi publicado atendendo a insistentes cruzeiros do Sr. Luiz Barroso.

O VILÃO (4)

VISTO PELO CINEMA ITALIANO

O VILÃO italiano no fundo é um bom sujeito. Dizem que é um desajustado social. Passa fome, não faz a barba, promove comícios, cultiva o arroz — e acaba sempre matando um sujeito (por desespêro). Foge, assustado, atravessa pântanos, regiões desertas, pega carona de trem — e vai contar tudinho à sua amada, que mora no alto de uma montanha. É amoroso, amargo, só dá beijos no fundo da cocheira em cima de um monte de feno — e é raro o beijo que dá sem rasgar o decote da pequena, que já é sua amante há cinco anos mas que não perde a esperança de um casamento. Seu pescoço nunca tem um arranhãozinho, apesar da amante lhe cravar as unhas de cinco em cinco minutos. Vive de preferência numa aldeia de poucos habitantes, maltrata a mãe, que não se cansa de lhe dar conselhos. Quando descobre que os carabineiros descobriram o seu crime, muda ràpidamente de região. E rouba uma bicicleta. Chega a uma cidade mais civilizada, entra numa igreja, confessa tudo ao padre — e acaba sendo morto ali mesmo, deixando o corpo cair pela corda do sino, que marca seus últimos instantes com quatro badaladas.

O TRANSITO NO RIO ESTA' MELHORANDO MUITO: DE CADA DEZ PEDESTRES, SETE JA' CONSEGUEM CHEGAR EM CASA!

As Grandes Piadas Populares de PENULTIMA HORA - N.º 78

Bilhete do Leiteiro à Freguesa: "Perdão, madame, mas a senhora terá de completar a garrafa com a sua própria água porque arrebentou um cano na minha rua".

Pensamento de Plantão

As conquistas dos homens são feitas sempre com a mesma conversa. Mas [illegible] não tem culpa disso, e que essa continua dando resultado.

UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO

Em recente reunião, a senhora Jorge Chamma, a senhora Joaquim Ramos e Renato Simões. (Fotografia da Revista Rio-Magazine)

NA CASA NOVA COM BARULHO DE TRENS E QUADROS MODERNOS

No Brasil os Cabeleireiros São Mais Baratos Que Nos EE. UU.

CHERI EM BENEFICIO DA OBRA DAS PIONEIRAS

Patrocinado por Dona Sara Kubitschek — a primeira Dama do País — realizou-se, têrça-feira, a estréia de "Cheri" no Teatro de Copacabana o que marcou tambem a volta de madame Morineau ao elenco dos Artistas Unidos.

Acompanhada pelo senhor e senhora Alvaro Lins e pelo senhor Moacyr Moura, a senhora Kubitschek compareceu a essa "avant-première" usando um conjunto preto e verde e Pierre Malmain muito elegante.

Entre os presentes, estavam o deputado e senhora Victor Isler, o conselheiro e senhora Mario Collazo Pittaluga, o senhor Servulo Tavares e sua noiva; o senhor e senhora Paulino Limpo de Abreu, o deputado e senhora José Pedroso, a senhora Clarita Passos, o senhor e senhora Alfredo Thomé, etc.

O DEPUTADO e Senhora Emilio Carlos oferecerá uma feijoada no proximo domingo.

* * *

O SENHOR e Senhora Carlos Thiré receberam pequeno grupo de amigos para um "drink".

No simpático apartamento do casal, foi comemorado o aniversario do Senhor Thiré com Bené Nunes e "papo" divertido.

* * *

A SENHORA José Carlos da Silva Costa — nascida Lourdes Lemos Lessa — voltou à atividade no Itamarati.

Enquanto isso, a bonita Andrea (oito meses) está sendo vigiada por uma eficiente babá.

* * *

O SENHOR Celmar Padilha reuniu os amigos ontem para um jantar comemorativo de seu aniversário.

Entre os presentes — está claro — a equipe do Jacarepaguá.

* * *

A SENHORA Nilza Vasconcellos oferece um jantar amanhã ao Senhor Moacyr Moura.

* * *

O SENHOR e Senhora Fritz de Alencastro Guimarães chegaram com um simpatico jantar, segunda-feira, ao Senhor e Senhora Jorge Moroni.

* * *

A SENHORA Rosita Lopes embarca na proxima quarta-feira para Campos de Jordão onde vai levar seu filho a um pequeno tratamento de saude.

* * *

DIA tres de novembro, embarca para a Europa o Senhor Jorge Bouças numa rapida viagem de negócios.

* * *

SABADO, dia treze, o Senhor e Senhora Theobaldo Vianna recebem para um jantar. Entre os convidados, o Senhor e Senhora Elmano Cardim.

* * *

LOGO mais, o Senhor e Senhora Antonin Polak recebem para homenagear o Senhor e Senhora Russel Smith.

* * *

"POUR-MEMOIRE" — Hoje o embaixador da Suécia e a Senhora Jan Stenstrom convidam para um jantar "black-tie".

* * *

MARCADO na agenda para hoje jantar com o embaixador da Suiça e a Senhora Robert Maurice.

* * *

O BATIZADO DE MARIA THEREZA

A FILHINHA do Senhor e Senhora Jayme Castro Barbosa será batizada dia vinte e são seus padrinhos a Senhora Maria Thereza Serran e o Senhor Guilherme da Silveira Filho.

* * *

AINDA para hoje: o Senhor e Senhora Mário Collazo Pittaluga recebem um grupo de amigos para jantar, seguido de jôgo.

* * *

NO Largo do Boticário logo mais haverá um "diner" elegante: o Senhor e Senhora Hubert Charles (Bob) Winans — os mais perfeitos anfitriões do Rio — recebem.

* * *

AS Senhoras Ethel Neele, C. Kallay e a embaixatriz da Noruega, Senhora Jorgensen também recebem hoje para jantar.

* * *

NO apartamento do Edificio Menescal, os amigos irão abraçar hoje a Senhora Guilherme da Silveira por motivo de seu aniversário.

* * *

O INSTITUTO Hispânico promove agora à tarde uma sessão solene em memória a Cristóvão Colombo descobridor das Américas, no remoto ano de 1492...

* * *

A SENHORA Maria Helena Valladares acompanhará seu pai, o Senador Benedito Valladares a ONU como sua secretária.

* * *

AMANHA, o Senhor e Senhora Cincinato Braga convidam para "souper".

* * *

ASSISTINDO "Thereza Raquim" na "Maison de France" segunda-feira, num espetáculo da S. T. A., estavam: o Senhor e Senhora Quintino Bocayuva, a Senhora Sarah Liberal, a Senhora Nenem Baptista Pereira, a Senhorita Malluh de Ouro Preto, a Senhora Maria Luiza San Juan de Ouro Preto, a Senhorita Vera Hime, a Senhora Lucilia Oswaldo Cruz, a Senhora Eloisa Martinho de Azevedo, a cronista Elsie Lessa, o escritor Iwan Pedro Martins, o jovem diplomata José Bonifácio de Andrada, etc..

* * *

MAIS UM MEMBRO NA FAMILIA FARIA

O SENHOR e Senhora Adhemar Faria — ela nascida Martha Berro — participam o nascimento de Adhemar Faria Netto.

JANTAR NOS MARIMBAS

DIA sete de novembro, haverá um jantar no Clube dos Marimbas, em beneficio das obras da Igrejinha de N. S. de Copacabana.

* * *

NO Rio os milionarios de Filadelfia (U. S. A.) Senhor e Senhora Irving Sacks que estão sendo homenageados pelo casal Senhor e Senhora Arnaldo Brenha.

* * *

SABADO, o Senhor e Senhora João Saavedra recebem para jantar com cinema e jôgo.

* * *

ONTEM, o Senhor e Senhora Joaquim Guilherme da Silveira receberam para jantar os paulistas Senhor e Senhora Paulo Cintra, o Senhor e Senhora Nelson Mendes Caldeira, a Senhora Turquinha Muniz, além de outras pessoas do Rio.

* * *

AS Senhoras Carmen Mayrink Veiga, Marize Graça Couto e Arnaldo Brenha estão organizando um "souper" no "Sacha's", segunda-feira, dia vinte e dois, para comemorar o aniversário da Senhora Eunice Modesto Leal.

* * *

SE o tempo melhorar, haverá "week-end" na casa de Cabo Frio do Senhor e Senhora J. Guilherme da Silveira. Entre os convidados estarão alguns paulistas e a Senhora Yvone Lopes, o Senhor e Senhora Alberto Proença de Faria, etc..

* * *

DIA dezoito, o aniversário da Senhora Ilka Labarthe Hidal.

A Senhora Hidal comemorará a data com um grande chá no qual reunirá tôdas as suas amigas.

* * *

DIA vinte e seis, chega ao Rio a bonita e elegantissima Senhora Dulce Liberal Martinez de Hoz, procedente da Europa.

* * *

O MINISTRO dos Estados Unidos e a Senhora Robert Joyce ofereceram um "cock-tail" têrça-feira ao Senhor e Senhora Russel Smith — êle vice-presidente do "Bank of América".

* * *

OS Smith também foram homenageados com um "cock-tail" ontem, no Copacabana, oferecido pelo pessoal do referido banco.

* * *

AMALIA RODRIGUES, AMANHA

VARIAS pessoas estão organizando mesas para a estréia de Amália Rodrigues no Copa, amanhã, dia doze.

Certamente a conhecida fadista repetirá o mesmo sucesso do ano passado quando aqui estêve e foi considerada o maior cartaz dos últimos tempos.

* * *

Drops

A esposa do milionário americano, Mrs. Irving Sacks ficou espantada com o preço dos cabeleireiros no Rio. Diz ela que para fazer mechas nos cabelos nos Estados Unidos a coisa custa uma fortuna! Ainda bem que alguma coisa custa mais barato por estas bandas de cá... *** A Senhorita Ilde Caravaglia e o Senhor João Baptista Amaral Filho estão mesmo apaixonados. Já notaram também? *** O Senhor Oswaldino Vidigal estêve olhando negócios e frequentando o Copa. *** O Senhor e Senhora Luiz Jatobá estão indo para os EE. UU.: êle inclusive, vai fazer uns programas de rádio. Dois meses vai durar a viagem. Ou mais. *** O Senhor Alvaro Catão andou caindo do cavalo durante o jôgo de seu time (Tigres) com o Jacarepaguá. Nada de grave, felizmente. *** Parece que determinado senhor está impressionado por uma estrangeira... *** Os polistas de São Paulo vão jogar no Rio ainda esta semana. *** Depois de um jantar ao Senhor e Senhora Jorge Moroni, o casal homenageado em companhia dos Senhores: Leopoldo Modesto Leal, Ary de Castro, Jorginho Guinle e Turquinha Muniz, foram até o "Sacha's". *** Por lá também estavam o Senhor e Senhora Alberto Bianchi que há muito não frequentavam "boites" em companhia do casal Paulino Limpo de Abreu. *** Colaborem com as Voluntárias. Faltam senhoras ou senhoritas que queiram dedicar duas horinhas por semana para terminar os trabalhos destinados aos pobres do Nordeste. *** O secretário do Presidente da República, Senhor João Luiz Soares vai ficar saudoso por seis meses... *** Parece que "Lia" está muito "antiga" para "Cheri", não acham? *** O Senhor Oscar Ornstein recebeu o Senhor Octávio Guinle ontem no Galeão desembarcando num aparelho da K. L. M. *** A ULTIMA HORA já está funcionando na nova sede que por sinal é uma beleza com quadros modernos na redação e barulho de trem lá: estamos ao lado da Praça da Bandeira num prédio no que há de mais moderno. *** E por hoje, é isso mesmo. Até!

"INTERNATIONAL SET"

Coluna de Walter Winchell

Lanterna Mágica

UMA idéia nova em "The Bad Seed", versão cinematográfica do sucesso da Broadway: no final do filme, o elenco cumprimenta o público como num teatro... A maior fã de beisebol, entre tôdas as estrêlas é a imponente Ethel Barrymore... Meninas, Marlon Brando está começando a perder o cabelo... "Lust for Life", a biografia cinematográfica de Vincent Van Gogh, não suprime nenhum dos detalhes sórdidos da vida do artista. Inclusive o incidente da amputação da orelha e o romance com uma prostituta... Uma informação difícil de se acreditar: Deborah Kerr conta numa entrevista que já foi desprezada por um amor...

Tudo Pode Ser Nada

A biografia de Sinclair Lewis ("With Love from Grace") da autoria da primeira mulher do escritor, desvenda as torturas intimas que êle suportou durante muitos anos. Depois de ter ganho tudo, S. Lewis descobriu que tudo pode ser nada. Em outras palavras, não há gente feliz. Só gente menos infeliz que os outros...

★ DE NOVA YORK INFORMA ★

CHOLLY KNICKERBOCKER

HONG KONG — outubro: Hong Kong é um dos locais mais lindos e fascinantes que jamais vi. Não admira que tantos viajantes o tenham considerado um dos portos mais belos do mundo. Em esplendor ultrapassa até o Rio de Janeiro, Istambul e São Francisco.

Tem o charme da Riviera francesa e da italiana, mas possui também um ambiente peculiar é ali que o Ocidente encontra o Oriente e os dois se fundem numa harmonia esplendorosa.

A única coisa inquietante a respeito de Hong Kong é a situação geográfica. Pois a maior parte dessa colônia da Coroa, que orgulhosamente desfralda a bandeira britânica, faz parte do continente chinês. Hong Kong pròpriamente dita é uma ilha, do tamanho de Manhattan, e leva-se menos de 10 minutos para atravessar de barca dali para a peninsula de Kowloon.

Do outro lado, estende-se a imensidade da China Comunista. Não é preciso muita imaginação para visualizar como seria facil ao gatão vermelho engolir de uma só bocada o gordo canário asiático. Mas, pelo menos por enquanto, contenta-se com vigiá-lo amistosamente.

Descrever Hong Kong é quase impossivel, pois nada deve a uma forma organizada de planejamento urbano. Numa baía fantasmagórica, cheia de embarcações de todos os tamanhos, formatos e dimensões — vasos de guerra americanos, transatlânticos inglêses, navios-tanque de tôdas as bandeiras, jangadas chinesas, sampans, etc. — Hong Kong e suas 75 pequenas ilhas se espalham numa espécie de perfeição caótica.

O aeroporto está situado Kowloon, que é separada da China Vermelha por nove colinas — os Noves Dragões, a que também chamam os Novos Territórios. Foram cedidos à Inglaterra pela China em 1898, até 1997 — e até agora, Mao Tse-Tung não falou em romper o contrato.

Em Kowloon há grandes hotéis que datam do dominio europeu, miriades de restaurantes que servem especialidades de tôdas as partes da China, centenas de lojas que vendem tudo, desde maquinas fotográficas mais barato do que na Alemanha, pérolas cultivadas mais barato do que no Japão, prata inglêsa mais barato do que na Inglaterra, perfumes franceses mais barato do que na França, e mil e um outros produtos — como lindas roupas chinesas bordados, jades, jóias, etc. — produzidos pelos maravilhosos artesães chineses de Hong Kong...

Black-tie

JOÃO DA EGA

O MINISTRO E O DÓLAR

JA' ninguém desconhece que desde o momento em que o Ministro da Fazenda José Maria Alkmim partiu a caminho dos Estados Unidos, para a reunião anual do Fundo Monetário Internacional — organização que serve para os paises se emprestarem dinheiro a si mesmo, — o dolar baixou cêrca de dez cruzeiros. Ora, se o dólar baixou, claro que o cruzeiro subiu, coisa de que não se ouvia falar a alguns pares de anos.

Não estamos aqui para divagar mansudamente em tôrno das possibilidades brasileiras, de vez que só não as vê quem já nem quer cometer êste minimo esfôrço de abrir os olhos. Nem tão pouco para tecer lôas ao Ministro da Fazenda, pois não sabemos ainda, com exatidão, se foi êle o responsável pela baixa do dolar.

O fato é que baixando a moeda do mundo, a nossa pecunia acaba de passar por uma pequena e mui merecedora lisonja, qual a de mostrar que não se encontrava senão em ligeira catalepsia. Tirava o cruzeiro uma soneca, e agora mostra que não adotara a fatidica posição do gigante deitado eternamente em berço esplêndido. Sua Excelência o Cruzeiro levantou-se. Ainda não está de pé, mas também já não dorme e não está mais deitado.

De outra feita, não podemos também afirmar que o Sr. José Maria Alkmim seja um renomado financista, pois faltam-nos conhecimentos básicos para tais diagnósticos. Ademais temos nitida preferência pela formulação das profecias "a posteriori". Daí concluirmos que o Ministro da Fazenda, mesmo fora do país, é quem está provocando a queda do dólar em nosso mercado. E mais fácil que tais louros caibam ao Sr. Alkmim do que ao Ministro da Educação e Cultura.

Não é senão por êsse detalhezinho que, ultimamente, se tem falado tanto do Sr. José Maria Alkmim, e bem.

Ninguém ignora que o atual Ministro da Fazenda seja homem de cultura, de inteligência e de muita leitura. E mais do que, nesta leitura de cabeceira lá esteja o inevitável Eça de Queiroz com todas as suas deliciosas irreverências expostas e lançadas no mais puro e escuto estilo da lingua portuguêsa.

O mineiro José Maria ao chegar a Nova York, sabe lá se com todo os seus tiques queirozianos não há de ter pensado do mesmo modo que o "pobre homem da Póvoa do Varzim": "Há mais civilização num beco de Paris do que em toda a vasta Nova York".

Mas como haja por aí muito espirito incrédulo, à guiza de ilustração deste hoje propalado arejamento intelectual do Ministro das Finanças do Brasil, tem sido muito comentada uma resposta sua, dada a um de seus antecessores, durante uma recepção na Embaixada Argentina. Trata-se do Professor Eugênio Gudin que, numa roda desta mencionada festa oficial do alto de sua pôse (de sobejas bases clássicas), tencionando, talvez, em meio a muitos circunstantes, embaralhar o Sr. Alkmim (que não é professor), teria lançado a pergunta, com aquela mesma mentalidade com que o mestre-escola de antanho planejava tontear o aluno na sua perguntinha de algibeira:

— Então Sr. Ministro, que tem feito o senhor por aí em matéria de inflação?

— Tenho feito, professor, aquilo que o senhor prometeu fazer e não fêz, e eu não prometi.

A rodinha se desfez. O serão deve ter passado com as taças de "champagne". O professor tinha sido tontreado.

VISAO POLITICA

O Dr. Mário C. de Almeida, o grande anestesista a serviço dos maiores dignatários do bisturi, apesar de sua fama inconteste, não é o que se possa chamar um homem de aguçada visão politica. E se atentarmos bem, nem Cristo, muito mais acurada. E êle mesmo quem confessa.

Era prefeito de Belo Horizonte o Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira que, como médico mantinha sempre com seus colegas e contemporâneos uma aproximada camaradagem. Por êsse motivo e naquela qualidade de prefeito da capital mineira convidou o cirurgião Dr. Manuel Cláudio Velho da Mota Maia para operar em Belo Horizonte. O mesmo convite chegou ao Rio para o Dr. Mário Almeida. Ambos resolveram, então, que iriam juntos. Partiram e por lá deram suas sublimes exibições de cirurgia e anestesia, quando certa tarde, no quarto do hotel lhes vêm a visita do Prefeito.

O Dr. Mário C. de Almeida, bastante fatigado dos trabalhos, indagou do Prefeito:

— Juscelino! Você deve ter grandes ambições politicas!

— Qual Mariosinho, retrucou o prefeito. Faço isso para agradar o Benedito.

— Mas olha, aconselhou o anestesista, se V. quer mesmo vir a ser alguma coisa, terá de mudar de nome. Êsse seu sobrenome de Kubitschek não o levará muito além desta prefeitura...

Fica, assim mais que comprovada a nossa afirmação quanto à visão politica do Dr. Mário C. de Almeida, que se prognosticou inteiramente negativa!

Cinema

Cotação do Dia

"SUA EXCELENCIA... O SEXO"

(The Second Greatest Sex)

A GENTE vai ao cinema pensando que vai ver uma dessas coisas que só o dever profissional poderia justificar, e encontra um filme divertido, agradável, reconfortante para um dia pesado de trabalho e de calor. Foi o que nos aconteceu com "Sua Excelência... o Sexo", um musical cinemascópico e tecnicolorido em que, acima de quaisquer pretensões artísticas, procurou-se realizar um "divertissement".

Com um bom "score" musical, com um argumento despretensioso e engraçado, com algumas danças verdadeiramente inspiradas (Tommy Rall, o jovem e excelente bailarino, está esplendidamente aproveitado) e um elenco que dá conta do recado, surgiu o filme como um dos mais felizes musicais já produzidos pela Universal-International, companhia que não é lá muito segura nesse gênero de filmes.

O argumento do filme é uma paródia daquela comédia grega em que Lisistrata comanda uma greve de amor, entre as mulheres de três povoações do Oeste americano lá por volta de 1880. Como na comédia grega, as americanas do "West" exigiram que os brigões das três cidadezinhas firmassem um tratado de paz e se dedicassem mais, os bobocas, às suas mulheres ansiosas de carinho e de mais filhos. O tema flo cômico-sentimental é dourado com bonitas canções e atraentes bailes, principalmente aquele da "quadrilha".

Comandando o elenco aparecem Jeanne Crain, que está cada vez mais bonita e deliciosa, George Nader, muito bem no seu papel de "mocinho bonito", Kitty Kellen, com sua bonita voz, o veterano Bert Lahr, sempre eficiente e engraçado, e Mamie Van Doren provocando, é certo, mas com o respeito devido, o reverendo da localidade, e Tommy Rall, excelente bailarino.

A direção é do veterano George Marshall, que não tem muito lá o que fazer.

Cotação. RAZOÁVEL. Vale como diversão.

Luiz Alipio de Barros

BARBARA RUSH, CADA VEZ MAIS BONITA...

Há mulheres que é assim mesmo. À medida que os anos passam vão ficando mais bonitas. Barbaar Rush está neste caso. Bonita ela sempre foi. Mas agora as coisas estão melhorando. Barbara Rush está se tornando cada vez mais insinuante, mais vistosa de corpo e com uma carinha que dá gôsto. Tivemos oportunidade de vê-la na tela do Palácio de Cinema, quando do Festival de Veneza, ao lado de James Mason no filme "Bigger Than Life". E esta fotografia da publicidade de "World In My Corner" (Um mundo entre cordas), que a Universal-Internacional vai apresentar nas telas de vários cinemas cariocas, serve para mostrar com sobras a Barbara Rush tal como está. No filme ela contracena com Audie Murphy, que faz um "boxeur"

NOVA LEI ITALIANA E OS "LONGA-METRAGEM"

Após longa e laboriosa tramitação nas duas casas do Congresso, foi finalmente aprovada a redação final da nova lei de amparo ao cinema nacional, na Itália, que traz algumas modificações substanciais à lei de 1949, em vigor até 1954 e prorrogada até fins de 1955.

Nos círculos produtores peninsulares, considera-se que a nova lei não levou em conta tôdas as necessidades do cinema italiano e que, por êsse aspecto, apresenta lados negativos, principalmente por não ter devidamente contemplado os setores da distribuição e da exibição dos filmes; mas considera-se que, ainda assim, ela contém muitos aspectos benéficos.

No setor dos filmes de longa metragem, isto é, com mais de 2.000 metros, a nova lei determina que os cinemas da Peninsula deverão dedicar um minimo de 25 dias por trimestre à exibição de filmes considerados como italianos e admitidos à programação obrigatória, incluindo-se, nos 25 dias, três domingos, para os cinemas com atividade continuada. Contudo, o número de dias acima do minimo, destinados a filmes nacionais, nos trimestres de outono, inverno e primavera poderão ser descontados no trimestre de verão. Por seu lado, o Estado se compromete a pagar ao produtor, de todo e qualquer filme, considerado italiano de longa metragem e admitido à exibição obrigatória uma importancia igual a 16% da arrecadação bruta dos espetáculos em que o filme tenha sido apresentado, e isso durante 5 anos a partir de 1 de Janeiro de 1956. Ao exibidor de filme italiano admitido à programação obrigatória o Estado fará um abatimento de 20% dos direitos do Erário; êsse dispositivo tem duração prevista em seis anos. Além disso, o Estado destinará, todos os anos, durante a vigência da nova lei, 5 prêmios de 25 milhões de liras cada um aos melhores filmes, sendo 20 milhões, de cada prêmio, destinados ao produtor e 5 a serem divididos em partes iguais, entre argumentista, cenarizador, autor da música, diretor, cinegrafista, cenografo e tecnico cinematográfico.

Outras novidades da lei, no setor da longa metragem, são a que obriga os produtores, que pleiteiem os financiamentos existentes para a cinematografia, a demonstrarem os meios de que dispõem para levar a têrmo o filme para o qual desejam financiamento e a que obriga os produtores, para verem seus filmes admitidos à programação obrigatória, a apresentarem uma relação pormenorizada e precisa do custo da produção.

CORREIO DA ARGENTINA

Partiu para o México a bela "estrêla" do cinema argentino Laura Hidalgo, que também pretende visitar Hollywood.

• • •

Pretende-se rodar nos estúdios argentinos um filme taurino-musical que teria como protagonista o ator-poeta-toureiro Mario Cabre e o famoso diretor de orquestra Xavier Cugat.

• • •

O popular cantor mexicano Miguel Aceves Mejia começou a filmar "La Noche y Tu". Mejia foi contratado para filmar uma segunda pelicula em Buenos Aires, em meados do próximo ano.

• • •

Em novembro retornará a atriz italiana Alba Arnova (mulher muito bonita...), que já se comprometeu para filmar mais dois filmes em 1957 em Buenos Aires. (INS).

Hollywood se diverte

Vic Damone, e sua espôsa, Pier Angeli, estavam entre os convidados da festa à la "western", oferecida no Ciro's de Hollywood. Casados em 1954, o ator-cantor e sua encantadora Pier tiveram um filho em agôsto de 1955. (Foto do King Features Syndicate, especial para a seção de cinema de ULTIMA HORA)

Clément, Fellni, De Sica...

Confirma-se que o produtor norte-americano Arry Cohen, presidente da Columbia Pictures, assinou um acôrdo com o produtor italiano Dino De Laurentiis (que, como se sabe, desmanchou sua sociedade com o produtor Carlo Ponti), para a distribuição do próximo filme dêsse produtor peninsular, "La diga sul Pacifico" (O dique no Pacifico). Êsse filme, em Cinemascope e Technicolor, será iniciado na Indo-China, no próximo mês de janeiro, sob a direção de René Clément (o realizador de "Brinquedo proibido") e tendo Silvana Mangano e o ator norte-americano Anthony Perkins nos principais papéis. Outros quatro atores, italianos e norte-americanos, deverão integrar o "cast" e, para isso, Dino De Laurentiis regressará dentro em breve aos Estados Unidos. Diretor de fotografia da pelicula será Aldo Tonti.

O programa da produção Dino De Laurentiis prevê ainda a realização, em fevereiro ou março do ano vindouro, de um novo filme de Federico Fellini, que, possivelmente, o dirigirá nos Estados Unidos. Ainda nesses mesmos meses, Dino De Laurentiis produzirá, em associação com Vittorio De Sica, um filme dirigido por êste último e cujos principais papéis femininos estarão confiados a nada menos de Gina Lollobrigida e Silvana Mangano. O argumento dêsse filme está sendo elaborado atualmente por Cesare Zavattini e Ennio Flaiano. Enfim, no verão de 1957, Dino De Laurentiis deverá realizar, "Os irmãos Karamazov", baseado no poderoso romance de Dostoiewski e para o qual é provável que, por ocasião de sua próxima viagem aos Estados Unidos, estabeleça contatos com atores, diretores e expoentes da indústria cinematográfica de Hollywood.

Collins e Outras Mulheres...

Esta coisinha bonita que aparece na foto, é a deliciosa inglesinha Joan Collins, tal como está em "Oposite Sex" (O Belo Sexo), uma refilmagem, feita pela própria Metro Goldwyn-Mayer, daquele famoso "Mulheres". Desta vez temos música na peça de Clare Boothe, e em vez de Norma Shearer, Joan Crawford, Rosalind Russell, Paulette Goddard e Joan Fontaine (que time, meus senhores...), teremos a Collins e mais June Allyson, Dolores Gray, Ann Sheridan e Joan Blondell (equipe que não fica atrás...)

Fellini Dirigirá em Hollywood?

Noticia-se de Nova Iorque que, por ocasião de sua recente viagem aos Estados Unidos, o produtor italiano Dino De Laurentiis estabeleceu os acordos preliminares para a possivel realização nos Estados Unidos, nos primeiros meses de 1957, de um filme dirigido por Federico Fellini, o nome de maior prestigio mundial, neste momento entre os realizadores italianos e cujo filme "La strada" continua há várias semanas em cartaz em Nova York. Fellini, como se sabe, dirige atualmente, em Roma, seu novo filme "Le notti di cabiria" para a produção De Laurentiis. Assim que essa pelicula estiver concluida, o jovem diretor italiano viajará para os Estados Unidos na companhia do produtor e ali estudará pessoalmente a possibilidade de realizar um filme em Hollywood.

CAYATTE INICIOU SEU NOVO FILME

Noticias de Paris informam que André Cayatte iniciou, na segunda quinzena do passado mês de Setembro, a filmagem de "Ôlho por ôlho", sua nova pelicula, que se realiza em co-produção com a indústria italiana. O argumento é tirado do romance de Vahé Katcha, que foi adaptado à tela por Cayatte e dialogado por Pierre Bost. A filmagem começou pelas cênas em exteriores, na Côte d'Az . O filme, que se realiza em Vistavision e Eastmancolor, é interpretado, nos principais papéis, pelo ator alemão Curd Jurgens e pelos italianos Folco Lulli e Lea Padovani.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

HORAS DE DESESPERO — Drama. Dirigido por William Wyler. Com Humphrey Bogart e Fredric March. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Mascote, Mello, Mauá, Regência, Royal, Guaracy, São Bento. Horários: a partir das 14 horas. No cinema Plaza a primeira sessão tem inicio às 10 horas da manhã.

A MESTIÇA DO MISSISSIPI — Filme de aventuras. Com Lex Barker e Patricia Medina. Nos cinemas Vitória, Copacabana. Horários: 14; 15,40; 17,20; 19; 20,40 e 22,20 horas.

• • •

DELICIOSOS MOMENTOS DE AMOR — Pelicula italiana com Vittorio De Sica e Linda Darnell. Nos cinemas Império, Alaska, Miramar, Pirajá, Avenida e Petrópolis. Horários: 14; 16; 18; 20 e 22 horas.

• • •

JUVENTUDE TRANSVIADA — Continua em segunda semana êste filme de Nicholas Ray, com interpretação do falecido James Dean. Nos cinemas Pathé, Pax, Eskye, Nacional, Rio Branco, Fluminense, Meyer, Ramos, São Pedro. Horários especiais, a partir das 14 horas.

SUA EXCELENCIA O SEXO — Comédia musical com Jeanne Crain e George Neder. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Leblon e Carioca. Horarios 14; 16; 18; 20 e 22 horas. Cinemascope.

• • •

FANTASIA ORIENTAL — Filme indu em côres. Melodrama, aventuras e musical. Nos cinemas Rivoli, Art-Palácio, Presidente, Paratodos, Santo Afonso, Palácio Higienópolis. Horários: a partir das 14 horas.

• • •

AGIL NO GATILHO — "Western". Com Sterling Hayden. Nos cinemas Odeon, Ipanema. Horários: 14; 15,40; 17,20; 19; 20,40 e 22,20 horas.

• • •

VAMPIRO DE ALMAS — Filme terrorifico. Com Dana Wynter. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Rosário, São José. Horarios: a partir das 14 horas.

• • •

EU CHORAREI AMANHÃ — Autobiografia cinematográfica de Lillian Roth. Com Susan Hayward. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: 13,30; 15,20; 17,45; 19,55 e 22 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem inicio às 11,20 horas.

• • •

IDÍLIO PROIBIDO — Drama em Cinemascope com Jean Simmons, Guy Madison e Jean Pierre Aumont. Nos cinemas Palácio, Roxi, Madri e Santa Alice. Horários: 14, 16; 18; 20 e 22 hs.

• • •

PASSATEMPO

CINEAC - TRIANON e CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

REPORTAGEM de BÔLSO - Stanislaw Ponte Preta

STANISLAW — O BRUCUTU DA GRUTA DA IMPRENSA — REAPARECE EM QUADRINHOS

SOMENTE para dar mais uma demonstração dessa impressionante organização que é a FOTOTECA LALAU, o terror dos cronistas menores reaparece em quadrinhos, mostrando alguns eexmplares fotográficos raros de pessoas ora em evidência. Aqui vão oito personagens da flor dos Ponte Preta, devidamente enquadradas e comentadas com aquêle destemor que caracteriza o saboroso Stanislaw, o mesmo que, no mundo das histórias em quadrinhos é justamente conhecido como Tarzan — o filho do asfalto.

SÉRGIO CARDOSO E NIDIA LICIA — cuja Cia, está no Municipal, apresentando o "Hamlet" (a torcida do Flamengo pronuncia "Omelete"), do imortal Shakespeare (a torcida rubronegra pronuncia "Chico Pinto"), e que trocará o cartaz ainda esta semana, para apresentar "Quando as paredes falam"

NILZA BENES — beleza negra de nossa frota, uma das dez mulheres mais bem despidas de 55, que volta à ribalta depois de uma ausência de seis meses. Nilza e todo o elenco de Sampaio de volta ao Dulcina, com um "País dos Cadillacs", devidamente reformado em alguns quadros

VINICIUS DE MORAIS — poeta, diplomata e sambista, que estréia o seu espetáculo "Orfeu da Conceição" no dia 12, sexta-feira, no República, num espetáculo em homenagem a Paschoal Carlos Magno, que voltou no fim da semana passada da Europa. "Orfeu" ficará um mês no teatro da Rua Gomes Freire

NORMA TAMAR — com sua beleza impressionante e sua calma imperturbável, deixou o palco do Copacabana Pálace e retornou ao palco do Beguin, "boite" campeã de reprises. Agora é "Humoresque" o novo espetáculo da casa, que já foi um cartão de visita do Hotel Glória e hoje já não é mais nada

RENÉE MARA — vedetinha que foi a primeira a pisar no palco do Teatrinho Jardel, há oito anos, e que está de volta na revista "Tutu sem Madame", um apanhado de tudo que — segundo o empresário — se apresentou ali de melhor naquele palco. Lalau foi ver e achou que houve coisa melhor, que o melhor

NELSON GONÇALVES — que aí aparece num desafio às mais bem despidas do Brasil, a banhar-se nas águas plácidas de "Du Pont Noir-sur-mer" (nosso balneário particular na Riviera francesa) e que volta a trabalhar cantando ao microfone do "Ma Griffe", acompanhado por Chuca-chuca

THE MARINHO SISTER'S — as fabulosas folclóricas que enfeitam nossa frota e cujo sucesso progressivo levou o Diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura a convidá-las para a grande festa de confraternização artistica universal, a realizar-se no último dia do ano do Waldorf-Astória

LANDA SANTIS — primeira figura feminina da revista "Tem areia no bikini", atual cartaz no Teatro Follies. No espetáculo, além de Landa, as curvilíneas figuras de Eloina, Carla Nell e outras membras do SAPS. (Sociedade das Amigas Particulares de Stanislaw)

Modas ■ Culinária ■ Lar ■ Decoração ■ Modas ■ Culinária ■ Lar ■ Decoração

DESFILE

Dois interessantes conjuntos esportivos para seus passeios, férias e excursões, são estas duas sugestões. A calça tem a pala bem alta, com suspensórios. Pode ser usada com uma blusinha simples ou casaquinho. (Foto Transworld)

Conselhos Úteis

As latinhas de conservas atualmente, têm muita utilidade, já que muitos alimentos hoje em dia, vêm acondicionados em caixas de papelão ou saquinhos.

* * *

Bonitos olhos é um dos característicos mais importantes na beleza feminina. Cuide bem dos mesmos, lembrando-se de lavá-los à noite e pela manhã com uma boa loção ocular, a qual poderá ser encontrada em qualquer farmácia. Utilize sempre o copinho ocular.

* * *

Com uma mistura de dez gramas de bicarbonato em um litro de água morna, se podem lavar espelhos e cristais, mesmo os muito sujos. Enxugar depois de maneira a não deixar quaisquer resquício de água.

Cozinhe Melhor

BOLINHOS DE BACALHAU

INGREDIENTES

1/2 quilo de bacalhau
leite
2 ovos
1 colher de sopa de farinha de trigo
farinha de rôsca
azeite

MANEIRA DE FAZER

1 — Lave muito bem e retire tôdas as espinhas do bacalhau deixando-o de môlho no leite, durante uma hora, no mínimo.
2 — Passe na máquina de moer carne e junte dois ovos a farinha de trigo e o queijo ralado.
3 — Enrole em pequenos bolinhos e passe na farinha de rôsca.
4 — Frite-os em azeite bem quente e ponha para escorrer na peneira e depois em papel absorvente para que não fiquem muito engordurados.
5 — Sirva com um bom prato de arroz sôlto, legumes ou então uma travessa de macarrão.

Conselho às mães

Vera Morris

Os Mesmos Brinquedos Servem Para Meninos e Meninas

PERGUNTA: — É uma boneca um presente adequado para um menino de dois anos? Quando meu sobrinho me visita, sempre brinca com as bonecas de minha filha. Êle não tem nenhuma boneca e eu me pergunto se não seria uma boa idéia dar-lhe uma no seu aniversário.

RESPOSTA: — As crianças de dois anos, meninos e meninas, gostam de brincar com bonecas. Divertem-se imitando as atividades de seus pais e outros adultos conhecidos. Depois, aprendem a combinar a imitação com idéias próprias. As bonecas são uma parte essencial de ambos os tipos de brinquedos.

Ao passo que uma menina talvez se interesse principalmente em vestir suas bonecas e fazê-las empenhar-se em atividades domésticas, o menino prefere concentrar-se nas ações do boneco Papai. No brinquedo, as bonecas representam pessoas e são valiosas como meio de expressão das crianças.

Existem, naturalmente, muitos outros tipos de brinquedos adequados as crianças de 2 anos. Nesta idade não deve haver distinção baseada no sexo da criança. Os brinquedos de empurrar e puxar têm grande popularidade entre meninos e meninas. Os animais, automóveis e trens podem ser usados sozinhos ou em combinação com os brinquedos de bonecas. Quando são desmontáveis podem ser usados de maneira puramente mecânica ou como parte de outras brincadeiras.

Os blocos de armar também proporcionam horas sem fim de diversão. Alguns são peças de madeira ou matéria plástica colorida e servem para construção. Outros têm as letras do alfabeto ou gravuras de animais. Existem também blocos de formas geométricas, em vez dos cubos tradicionais.

O menino de dois anos se interessa também em miniaturas de aparelhos domésticos ordinários... aspiradores, batedores de ovos, máquinas de moer carne, fitas métricas, mobílias de bonecas, etc. Diverte-se com os livros de gravuras e os instrumentos simples de música. Há discos especiais para crianças e elas podem ficar sentadas durante longo tempo ouvindo tranquilamente ou tocando um tambor ou uma caixa em ritmo com a música.

Percorra todo o departamento de brinquedos antes de fazer a sua escôlha. Faça as suas compras, não na base do preço ou do que é considerado tradicionalmente adequado para um menino. Escolha algo que não apresente perigo, seja realista e possa ser usado pra vários fins. Uma bola de borracha às vezes causa mais sucesso do que um brinquedo caro e complicado.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

Signo	Previsão
CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	Não está em condições de fatigar-se nem de empreender nada novo.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	Perspectivas de êxito em suas ocupações, sobretudo se elas se relacionam com as artes.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Seu espírito se mostrará impulsivo e colérico, porém capaz de levar a cabo coisas importantes.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	Espírito inquieto, inclinado, às vêzes, aos ciúmes, e, outras à melancolia.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	Afaste de si os ciúmes e as suspeitas deprimentes. Não sonhe com o impossível.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	Tudo parece combinar para dar à suas atividades um aspecto interessante e construtivo.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	Um motivo inesperado trará alegria de coração e lhe proporcionará êxito.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	Sombras no céu sentimental, ciúmes nos outros e, em você, um pouco de inconstância.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	Sorte caprichosa e esquiva. Não a tem por hora em nenhum terreno.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	Dúvida entre seus desejos e suas responsabilidades. Atenha-se à realidade.
ESCORPIAO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	Uma questão aborrecida pode tornar-se proveitosa para você. Não coma demais.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	Não esqueça a prudência quando se debatem questões de dinheiro. Alegria sentimental.

Enquanto o Chico Baeta partia a galope para Piratini, Manuel Canho voltava à rédea sôlta para a estância. E êle já estava algumas horas naquela corrida quando viu ao longe alguns cavaleiros...

Antes que fôsse visto, Manuel fêz seu animal entrar num brejo, e ficou ali, oculto. Não tardaram os cavaleiros a passar. E iam conversando...

Manuel não ouviu mais do que essas palavras. Mas não lhe escapou que o ferro da lança do Félix estava ensangüentado de fresco... Afinal, avistou Manuel o rancho dos peões, e imediatamente distinguiu o corpo do murzelo.

Novo Telefone de ULTIMA HORA 34-8080

MUSICA e Ballet — Sala Jaffé

CONCURSO DA JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA

A juventude Musical Brasileira lança as bases de um concurso para violino e piano em todo o território brasileiro, a fim de permitir aos jovens violinistas e pianistas nacionais tomaram parte no concurso internacional "Marguerite Long-Jacques Thibaud", cujos vencedores, além dos prêmios em dinheiro, receberão diversos contratos para atuarem como solistas com orquestras de diferentes países, para realizarem recitais e gravações.

Para candidatar-se aos dois principais prêmios do concurso brasileiro para violino e piano, um para cada instrumento, os candidatos deverão, primeiramente, tomar parte nos concursos estaduais que se realizarão nas capitais de todos os estados do Brasil, inclusive o Distrito Federal. Os vencedores estaduais do concurso deverão se apresentar no Rio de Janeiro na primeira quinzena de abril de 1957, a fim de tomarem parte no concurso nacional.

O concurso comporta duas provas eliminatórias e uma prova final. O concurso está aberto para qualquer pianista ou violinista brasileiro, profissional ou amador, de ambos os sexos, nascido entre 1 de janeiro de 1925 e 1 de janeiro de 1942, e que seja membro da "Juventude Musical Brasileira". As inscrições se encerram no dia 15 de outubro de 1956, às 18 horas.

Orfeão Francisco Manuel

Realiza-se no próximo dia 13, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, uma audição do Orfeão Francisco Manuel que, sob a regência de Abelardo A. Magalhães, apresentará obras do repertório clássico, romântico e popular.

Canto Coral na "Maison de France"

Sexta-feira e sábado próximos, às 21 horas, no auditório da "Maison de France", serão realizadas duas récitas a cargo dos "Pequenos Cantores de S. Domingos", os admiráveis meninos que amam a boa música, amam a vida e desejam, com o seu canto, despertar o amor entre as pessoas de boa vontade.

Vindos da Casa da Celina, de Juiz de Fora, especialmente para tomar parte nesses dois espetáculos de canto coral, sob o patrocínio da Sociedade Teatro de Arte, os "Pequenos Cantores de S. Domingos" esperam despertar grande interêsse junto ao nosso público, para o qual prepararam um ótimo programa.

ARNALDO ESTRELA, NO TEATRO COPACABANA

Destina-se a constituir um dos acontecimentos mais expressivos da atual temporada o recital de reaparecimento do pianista Arnaldo Estrela, segunda-feira próxima às 21 horas, no Teatro Copacabana. E' Arnaldo Estrela um d : intérpretes brasileiros de maior prestígio, que ora veio integrar uma série que constitui novidade auspiciosa no meio musical carioca. Consta seu programa do "Carnaval" op. 9, de Schumann, da sétima Sonata, de Prokofieff, de "Aria", de Villa-Lobos de 2 "Ponteios", de Camargo Guarnieri, e da Sonata em si menor, de Chopin.

Os ingressos para êsse recital já se encontram à venda na bilheteria do Copacabana.

Arnaldo Estrêla

FESTIVAL MOZART, NA E. N. DE MÚSICA

Em prosseguimento ao Festival Mozart, realizar-se-á na próxima sexta-feira, dia 12, às 17,30 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o Concerto Extraordinário da Série Oficial, com a participação do pianista Mário Neves, que apresentará o seguinte programa: Mozart e Fantasia em Dó Menor (K 396); Variações sôbre um minueto de Duport; Sonata em Dó Menor (K 457); Sonata em Lá Maior (K 331): Andante gracioso e variações; Minueto; Rondó (Alla Turca). Entrada franca.

Recital de Alunos na ABI

O professor René Talbá fará, no dia 5 de novembro vindouro, às 20,30 horas, no auditório Oscar Guanabarino, uma audição de seus alunos de canto, para o qual foi organizado interessante programa.

CARLOS RENATO e LÊDA RAU apresentam:

Luzes da CIDADE

O BAILE DO VILA — Isto aconteceu por ocasião do Baile em Homenagem às Rainhas da Primavera de todos os tempos. Aparece, em ação, a orquestra de Bené Nunes. Depois de amanhã, o grande pianista voltará ao Vila para a Festa das Debutantes

O Mêdo e o Amor

VOCÊ telefona para dizer que ama um rapaz, que está louca por êle. E confessa: "Mas tenho mêdo"... Acha um absurdo o fato de ter mêdo e pergunta, "Serei uma criatura normal?". Claro, meu bem, normalíssima. Acontece que quem ama, tem mêdo. "Ter mêdo" é uma das coisas inevitáveis do amor. Jamais conheci uma amorosa confiante, tranquila. Direi mais: a confiança absoluta exprime, na maioria das vêzes, que não há amor. Há problemas em amor que não podem, nem devem, ser resolvidos. É necessário que a amorosa seja uma angustiada, uma sofrida. Confiamos em um amigo, em um irmão, e até em um vizinho, mas não no bem-amado. Temos mêdo de o perder; mêdo de que êle nos ame menos; mêdo de que êle nos tenha deixado de amar; mêdo de que êle não nos ame sempre.

Sim, minha amiga, são vários mêdos contínuos, obsecantes e bem típicos do sentimento amoroso. Portanto, não tema mêdo de "ter mêdo".

A. A. Vila Isabel: grandes novidades no clube da Avenida 28 de Setembro. Em primeiro lugar, informamos que as obras do ginásio "Aviano" continuam; depois, vem o "play-ground". Para isto, já foi derrubado o muro do novo terreno adquirido pelo clube; finalmente, sábado próximo, teremos a grande festa em homenagem aos "brotos" debutantes. Imaginem só quem estará presente? O grande Bené Nunes. Veremos, ainda, o excelente Djalma; o cômico Vicentina e outros bambas da orquestra. Isto, vejam bem, sem falar na linda Hebe Guimarães, "lady crooner". Estaremos lá.

* * *

BENFICA: para o próximo domingo, foi programado um baile que contará com a colaboração de um conjunto melódico.

* * *

CLUBE Comercial: fomos homenageados, ontem, pelo sr. Sylvio Soares Pinto, nosso amigo do Banco Delamare. Compareceram, ainda, os srs. Augusto Menezes e Pedro Alarcon.

* * *

DO esporte clube Lygia recebemos um convite para o churrasco da Srta. Norma Pedrete Muniz, candidata ao título de "Rainha da Primavera". O acontecimento terá lugar no próximo domingo.

* * *

E o São Cristovão será homenageado, depois de amanhã, pelo Grêmio Esportivo Paranhos. Um baile será realizado.

* * *

FERNANDA da Egreja Barbosa, candidata a Rainha da Casa do Minho convidou estes colunistas para o seu baile que será realizado depois de amanhã, na sede da Casa do Minho, à Rua Conselheiro Josino, 22. Apareça, Fernanda.

* * *

GREIP: o simpático clube da Penha comunica que realizará, domingo próximo, uma reunião dançante que contará com a participação de cartazes do Rádio Carioca.

* * *

HOJE, no Flamengo, teremos uma sessão cinematográfica. O nome do filme não foi divulgado. Deve ser algum filme secretíssimo...

* * *

INFORMA o Grêmio Dramático Particular: festa, em homenagem ao Dia da Criança, no próximo domingo.

MARIA de Lourdes Ferreira Neves, filha do casal Adroaldo Neves e residente à rua Vinte e Quatro de Maio, completará, depois de amanhã, o seu 14.º aniversário. Por esse motivo, receberá amigos e parentes para um coquetel.

* * *

NO Mackenzie: domingo próximo, sessão cinematográfica infantil. Muitos "shorts", desenhos e comédias.

* * *

O Higienópolis programou, para o próximo domingo, um "show" infantil e, ainda, o lançamento do concurso: "Príncipe e Princesa Infantil do Clube". Uma excelente idéia, esta que floresceu no cranio do presidente Many.

* * *

PARA o próximo domingo, o Clube Municipal programou uma reunião dançante que terá início às 17 horas.

* * *

QUEM visitou esta redação, ontem, foi o dr. Osvaldo Cardoso. Em sua companhia veio o não menos simpático Sr. Soares de Almeida. Foram, os dois, os primeiros Wellington visitantes que recebemos neste novo prédio.

* * *

RIACHUELO: anunciam, do clube, que o próximo domingo foi reservado para uma sessão cinematográfica infantil.

* * *

SOCIEDADE Musical 10 de Maio: recebemos o convite para o almôço dançante que será realizado no próximo domingo, em Campo Grande. Nessa ocasião, será encerrado o concurso Miss Comércio de Campo Grande.

* * *

TIJUCA Tênis Club: o Crispim Ferreira, Diretor Social, comunica que, depois de amanhã, será realizado um jantar-dançante. Vários artistas do rádio carioca foram convidados.

* * *

UM "concerto-musical" está sendo anunciado no Magnatas, para depois de amanhã.

* * *

VITÓRIA: cinema, amanhã, à noite. Será exibido um filme de longa metragem.

* * *

JEQUIÁ: o clube da Ilha do Governador anuncia, para depois de amanhã, o seu baile de coroação da Rainha da Primavera. Silvio (Reportagens - dançantes) Mendonça estará presente.

LAGOINHA Country Club: chá dançante, domingo próximo, com "show" aquático. Início programado para às 17 e 30 horas.

* * *

DA Ilha do Governador, temos mais uma notícia: domingo último, tivemos oportunidade de visitar o Yate Clube. A impressão foi a melhor possível. Muito bom-gôsto e um ambiente agradabilíssimo.

* * *

E NA Atlética Nacional, ainda em homenagem ao Dia da Criança, teremos, no próximo domingo, uma festa.

* * *

ALMOÇAREMOS, amanhã, com os Srs. Oswaldo Fernandes e Ferreirinha, respectivamente diretor e vice-presidente social do Minerva.

* * *

POR motivo de ordem técnica, sòmente na próxima quinta-feira será exibido o jornal do Sr. Milton Rodrigues em que aparecem estes colunistas. Haverá, inclusive, uma nova filmagem de "Luzes da Cidade".

* * *

ANA Maria Ribas. É com o máximo prazer que registramos a passagem do 17.º aniversário da nossa querida amiga. A Rainha do Turfe de 56, que reside à Avenida N. S. de Copacabana, 1.709, apt. 704, é filha de D. Lêda Ribas. Por êsse motivo, sábado próximo, ela receberá as amigas para um coquetel. A Ana Maria o abraço desta coluna.

* * *

PELA Panair, seguiremos, depois de amanhã, rumo a Belo Horizonte. Na capital mineira seremos recepcionados pelo casal Augusto Rocha, residente à Rua Virgínia.

* * *

O VASCO da Gama apresentará, em sua sede náutica da Lagoa, uma "boite-show". O espetáculo contará com a participação de consagrados artistas do rádio carioca.

* * *

ATLÉTICA Grajaú: domingo próximo, será exibido o filme "O Homem da Floresta".

* * *

ASTÓRIA: em comemoração ao seu 22.º aniversário, será realizado o seu baile de aniversário, no próximo dia 27.

* * *

DIA 22 do corrente o Sr. Celestino Leal Sias, residente à Rua Costa Lôbo, 146, oferecerá um coquetel aos amigos. Isto acontecerá por motivo da passagem do seu aniversário.

* * *

O VILA da Penha realizará, no próximo sábado, mais uma reunião dançante.

* * *

CADA vez mais doce a voz da Srta. Georginé de Saint-Legér Nigro Milliet. A menina faz bem aos olhos. Apareça hoje, amanhã e sempre.

* * *

SOCIAL Ramos Clube: "boite-show", no próximo dia 20, é o que promete Sr. Cândido de Sousa.

* * *

ESTIVEMOS, ontem, no programa de televisão do Sr. Sílvio Mendonça. Algumas das candidatas ao título de Rainha dos Clubes cariocas compareceram.

* * *

ASSOCIAÇÃO Esportiva Fábrica de Artilharia da Marinha: Em comemoração à passagem do 12.º aniversário de fundação da Associação, será realizado, depois de amanhã, um baile na sede do Social Ramos. Dois simpáticos diretores do clube trouxeram o convite de "Luzes da Cidade". Compareceremos.

* * *

ONTEM, à noite, comparecemos ao coquetel do casal Roberto R. de Castro. Presentes, ainda, a Srta. Diva Pampolim, o Sr. George de Castro e outros. Como sempre, estava elegantíssima a anfitriã. Amália é linda e tem gôsto.

Aos Leitores

Avisamos aos leitores que já nos encontramos em nossa nova sede, à rua Sotero dos Reis, 62. LUZES DA CIDADE atenderá pelo telefone 34-8080, Ramal 29.

UMA LINDA PERNAMBUCANA. — Recebemos, nesta redação, a visita da Srta. Edna Ferreira, Rainha dos Comerciários de Pernambuco. Ainda esta semana, seguirá para São Paulo. O nosso abraço ao lindo "brôto" pernambucano. Na foto, a Rainha aparece em companhia de Lêda Rau

S.O.S. Para as Crianças do Brasil

(Reportagem de YVONNE JEAN)

A Grande Assassina da Criança é a Fome

Demos, ontem, algumas cifras sôbre a mortalidade infantil em nosso país. Êstes algarismos assustadores estão, infelizmente, aquem da verdade. No Brasil como, aliás, na maioria dos países da América do Sul, é impossível obter dados exatos sôbre a situação da criança, devido à falta de orientação em bioestatística dos médicos que, por consequência, não mantem relações com os centros estatísticos; devido, ainda, à baixa densidade demográfica de muitos territórios e, enfim, por falta de cooperação dos habitantes que não podem, ou não querem fazer registro de nascimentos.

Assim, chegamos, às vêzes, a resultados muito estranhos. Basta-nos citar o exemplo de Natal onde, segundo censo oficial, morreram, em 1938, 1.111,7 crianças em ... mil nascidas, o que é naturalmente, um tanto estranho! Há, evidentemente, uma explicação: muitas das crianças que morreram não haviam sido registradas ao nascer. Mesmo assim, estatísticas tão visivelmente absurdas, jamais deveriam ter sido publicadas. Da mesma forma, registrou-se a morte de ... 1.304,2 crianças sôbre mil nascidas em Aracaju, e de 1.023 sôbre mil, em Teresina!

O próprio Departamento Nacional da Criança jamais hesitou em apontar as falhas dos dados oficiais. Um dos trabalhos do DNC começa com estas palavras: "Os dados oficiais sôbre a mortalidade infantil não representam a realidade, devido à precariedade do nosso registro civil de nascimentos". E dois quadros ilustram esta afirmação. No primeiro, vemos que a diferença entre as crianças registradas oficialmente e as descobertas por inquérito, em certos municípios é, às vêzes, de 39 por cento. No segundo, o quadro de mortalidade oficial, no município de São Felix, na Bahia, entre outros, é de 237,1, enquanto o inquérito subsequente revele nada menos que 338,1 mortos, o que representa uma grande diferença para um pequeno município.

Quem procura obter um quadro geral da situação descobre outras falhas estranhas, dando, às vêzes, a impressão de que os dados são anotados como se fizessem um poema surrealista. Há, evidentemente, numerosas desculpas num país com regiões como o território do Amapá, onde a densidade é de 0,2 habitantes por Km2; ou o Amazonas, onde populações inteiras jamais ouviram falar num escritório de censo, numa escola ou na assistência social.

É exatamente a isso que queríamos chegar. A mortalidade infantil não é um fenômeno isolado. Faz parte da situação geral da criança. Não é possível falar em mortalidade infantil, sem falar em saúde; em saude, sem lembrar a educação, e assim por diante. Além do mais, o problema da criança é ligado ao problema geral da população.

Nas conclusões finais da Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria de Belo Horizonte, lemos que: "os fatores econômico-sociais são a mais importante causa do obituário infantil"; que é imprescindível "solicitar aos poderes públicos, municipais, estaduais e federais, urgentes medidas de ordem econômica capazes de estancar de maneira definitiva e vertiginoso aumento do custo de vida", que é preciso insistir na necessidade de maior colaboração entre os órgãos que tratam da maternidade e da infância, evitando assim atividades isoladas e os choques de atribuição"...

Neste sentido, a Campanha Nacional da Criança tem um papel relevante, pois tôdas as obras idôneas de proteção à infância e à maternidade, sem discriminação de religião, filosofia e côr se beneficiam com ela. No Distrito Federal são umas setenta as obras beneficiadas. Colabora estreitamente com o Departamento Nacional da Criança, a Associação das Voluntárias Ana Neri, a Liga pela Infância, a Ação Social Arquidiocesana, a Sociedade Pestalozzi. Tenta mobilizar a consciência nacional em tôrno da criança, dos seus problemas e, em primeiro lugar, da mortalidade infantil.

Por isso, esta campanha que se inicia amanhã merece apoio concreto por parte de todos. Enquanto existirem, no país, cêrca de 1.250.000 crianças abandonadas, enquanto crianças continuarem a conhecer a fome, nenhum de nós tem o direito de ignorar o problema aqui focalizado.

Há tempos, fiz uma viagem no litoral paulista. Numa região belíssima, a 450 quilômetros, tão sòmente, de uma das mais importantes cidades industriais do mundo, cujos progressos são apontados constantemente, encontrei grande quantidade de crianças que não estão acostumadas a fazer três refeições por dia, mas uma refeição em três dias!

A fome é a primeira assassina. A fome crônica e a fome intermitente. Os quadros oficiais de morbidade demonstram que a diarréia e a enterite ocupam o primeiro lugar em oito Estados e o segundo em seis.

As condições alimentares pioram cada vez mais. Os gêneros tornam-se dia a dia ou, mesmo, hora a hora, mais caros. Grande parte da população ignora a higiene alimentar mais elementar, outra já foi educada, mas não possui o poder aquisitivo necessário. Há desequilíbrio geral da produção, comunicações precárias... Sim, todos os problemas estão ligados e são interdependentes.

Os algarismos citados ontem já bastam para dar uma idéia da extensão da tragédia. E só nos referimos à mortalidade infantil. Não falamos em neomortalidade, em natimortalidade, nem na situação das crianças de mais de um ano.

Meditemos sôbre o assunto neste mês de outubro, dedicado à criança, e lembremos que enquanto os níveis de mortalidade infantil da alta sociedade e da classe média do Distrito Federal são mais baixos que os da Suécia e representam um dos mais baixos coeficientes do mundo, o das favelas conta entre os mais elevados do mundo. Isto basta para comprovar que o problema é exclusivamente econômico-social e que é possível encontrar soluções.

Mas para chegar a êste resultado, além de criar maior número de maternidades, hospitais, escolas, obras de proteção à infância, postos de puericultura e distribuição do leite, um grande plano de proteção à infância deve ser estudado. Um plano que não abranja alguns problemas isolados e locais. Um plano que não represente a improvisação de algum político, desejoso de ligar seu nome a uma realização excelente, mas que representa um paliativo. Um plano que não seja iniciado por um govêrno e abandonado pelo govêrno seguinte. Um plano idealizado por técnicos competentes. Um plano de longo alcance, nada parecido com medidas milagrosas. Um plano que nos permita resolver lenta, mas seguramente, o problema da criança esfomeada e abandonada do Brasil, onde congressos e jornais estão focalizando o problema, por último, de modo sério e objetivo, comprovando de maneira irrefutável que "a assistência médico-social e educacional consegue diminuir notàvelmente a mortalidade infantil, sendo provável que possa reduzi-la à insignificância, quando realizada com suficiente extensão e profundidade".

Portanto, os trágicos algarismos aqui citados não são motivo de desespero. Citamo-los para esclarecer uma situação que ninguem mais tem o direito de ignorar. Mas o problema pode ser solucionado. Esperemos, que a tomada de consciência do drama que a campanha nacional da criança divulgará esta semana, ajude a apressar o dia em que não precisaremos mais de nos envergonharmos de nossos índices de mortalidade infantil.

Onda e Ondas

MARIJÔ

LA' DELE!

Na segunda-feira, na TV-Tupi, quando no ar o programa "O céu é o limite", a certa altura, J. Silvestre, animador, perguntou à moça da propaganda:

— Por que seus lábios estão assim tão bonitos, hein?...

E a formosura:

— Ah! E' que eu uso baton de Helena Rubinstein...

E acrescentou, olhando bem pros lábios do Silvestre:

— Esse baton faz seus lábios ... antes

... Espera lá! Coitadinho do J. Silve[illegible]!

PLEN!...

No dia quatro, às 11,16, na Rádio Globo, um locutor ia com o pé na tábua. De repente, ó: uiiiiunh... Derrapou, falando dêste jeito:

— Outros criminósos implincados...

Plen!... Foi pra cucuia! Oremos por sua alminha!...

DANADINHO!

No último domingo, na Continental (a tal que está em tôdas, sabem?) Waldir Amaral transmitia o joguinho Flamengo x Vasco. Que metralhadora! Sai pra lá!... Não escapava nem pensamento! Tudo o dondoca contava! De repente, o Fla vai ao ataque. Um jogador chuta. E olha todo mundo gritando "goal"!... Todo mundo uma ova! O Waldir não gritou. Foi o único! E não tinha sido mesmo gol! Tudo ilusão! (Danadinho de uma figa!)

NOSSA SENHORA!

No dia 7, na Mayrink Veiga, lá pras 22.20 horas, entrou uma locutora, com voz de espuma de borracha, e gritou:

— Ouviremos, agora, um trecho da opera "Tosca", de Verdi!

Nossa Senhora! Coitadinho do Puccini! Como não deve ter ficado brabo, lá em seu escritório no Além!...

(Deus que nos perdoe!)

PASSA FORA!

No dia 5, às 10,15 na Rádio Nacional, um belezinha de locutor berrava pra quem quisesse ouvir:

— ... encontrado num pacote de café vendido no armazem...

Passa fora!

IH, IH, IH!...

Ih, no dia oito, às 9,00, as coisas iam caprichadas lá pros lados da Nacional! Só vendo! (Ou ouvindo). As 9,19, porém, virou o fio! Deu a ingrizia! Não vê que um narrador referiu-se a um cão, assim mesmo:

— ... êle ericavasse, arreganhando os dentes...

Cai! Dente arreganha, arreganha?...

Ih, ih, ih!...

T[illegible]DE DE MAIS!...

No dia 5, precisamente às 10,11, alguém, na Continental, informava, com a voz mais tranquila deste mundo de deus:

— ... esta inquirindo o Advelgado...

Depois, bem que o nhanhanzinho tentou corrigir. Tarde de mais! Urubu já estava "assim" em cima dêle!

(Oremos!...)

GRACINHA!...

No dia 8, às 14,16 a scoisas estavam caprichadas na Mayrink Veiga. Ao microfone um ótimo radiuator falando que nem matuto. De repente, em lugar de dizer: "E' mió ficá na cadeia", entrou dêste jeito:

— E' mió ficá na cadeia...

Ah! Que gracinha!... Guduuha êle, São Pedro!

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 9): Concêrto Eldorado.

* * *

RECADO PARA O RADIOATOR DO "MIA" (Mayrink Veiga): Minhauuu!

NÃO PERCAM

Hoje: Eldorado — Desfile Sinfônico (20.30). M. Educação — Sonho de amor (23.00).

Rádio Tupi — Uma pulga na camisola (20.35).

TV-Tupi — Inezita Barroso (21.30).

Guanabara — Música e elegancia (23.00).

Nacional — Galeria Musical Sanbra (21.35).

Mayrink Veiga — Da boca pra fora (20.30).

Roquete Pinto — Album de melodias (23.00).

Copacabana — Joias musicais (18.30).

TV-Rio — Angela Maria (21.00).

Metropolitana — Album musical (19.00).

Continental — Boite dos 1.030 (21.00).

J. Brasil — Melodias Mexila (22.00).

Programas Femininos

Para amanhã: R. Tamoio — Sua amiga Lea Silva (14.05). Mayrink Veiga — Seu lar e você (10.30).

Roquete Pinto — Hora do lar (10.00).

Nacional — Boa tarde, madame (15.30).

Copacabana — Falando de beleza (15.30).

Vera Cruz — Bazar de surprêsas (17.00).

Programas Evangélicos

Para amanhã:

Mayrink Veiga — Batistas em marcha (18.30).

Copacabana — Alô mocidade! (8.15). Escolas Bíblica do ar (19.00).

Guanabara — Boas novas (8.50).

Rádio Tupi — Meditação Cristã (5.00). Repórter Evangélico (5.05).

PODEM OUVIR

TV-Tupi — Espetáculos Tonelux (21.05). Rádio Tupi — Qual o nome dessa mulher? (21.35).

M. Educação — Ronda musical (21.10).

Eldorado — Recital (20.05).

TV-Rio — Teatrinho Peteleco (19.45).

Mayrink Veiga — Teatro de comédias Piraquê (21.00).

Nacional — Um milhão de melodias (20.35).

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã: TV-Tupi — Histórias de Tia Lieta (18.00). Pintando e desenhando (17.30).

Rádio Tupi — Novela infantil (18.15).

Metropolitana — Copacabana Clube (11.00).

Roquete Pinto — Rádio-Escola (9.45, 13.30 e 18.15).

M. Educação — Reino da alegria (17.30).

DISSE-ME-DISSE

Saraus e Serenatas

A Rádio Ministério da Educação apresentará hoje, em seu horário habitual (21.40), mais uma audição do apreciado programa de Estefana de Macedo "Saraus e Serenatas", que consta em tôdas as suas transmissões, com a cooperação de destacados elementos amigos da arte, de nossa sociedade.

Essas transmissões, que são feitas diretamente da residência dos patrocinadores do programa, rememoram as agradáveis reuniões familiares de outras épocas.

Teatrinho TV

O Teatrinho TV, do próximo sábado, apresentará o original de Aldo Madureira, "O Chamado". A direção do Teatrinho TV é de Alberto Perez.

Odete e o Carnaval

A cantora Odete Amaral, exclusiva das Emissoras Associadas, já gravou para o carnaval de 57. Odete gravou, de um lado, o samba de Raul Marques "O dedo de Deus" e de outro o samba de Monsueto Menezes e J. Batista "Rolei".

TEATROS

SÉRGIO CARDOSO

DESPEDE-SE DO RIO COM A ENGRAÇADISSIMA COMEDIA DE FERENC MOLNAR

"QUANDO AS PAREDES FALAM"

(A Farsa no Castelo)

Destacando NIDIA LICIA

SOMENTE 5 DIAS ATE' 2.ª FEIRA

ÚNICA VESP. DOMINGO às 16 Hs.

Estréia Hoje às 21 hs.

TEATRO MUNICIPAL

No TEATRO GINASTICO

TBC — TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

AV. GRAÇA ARANHA, 187

HOJE AS 16 E AS 21 HORAS

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JONH PATRICK — TRADUÇÃO DE M. DA SILVA e B. ALVIM

TEATRO COPACABANA

Reservas: Tel. 57-1818 — Ramal Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

CHÉRI

de Colette e Leopold Marchand — trad. de Morineau e A. Rebelo de Almeida — Direção de Luca de Tena — Cenários de Fausto de Albuquerque — Figurinos de Isabel Pons executados por LEBELSON MODAS — Alfaiataria Victor — Torre Eiffel

Elenco por ordem alfabética: Adriano Reis — Antonio Victor — Cecy Medina — Fernando Luis — Geny França — Gloria Cometh — Iracema de Alencar — Laura Suarez — Laura Simões — Lidia Vani — Morineau — Myriam Carmen e Paulo Padilha

Hoje as 21.3 0hs. estréia para a critica e público em geral

HOJE AS 16, AS 20,20 E 22,20 HORAS

Hoje as 16, as 20 e 22 horas — Hoje vesperal as 16 hs. com 60% de abatimento. Bilhetes a venda com 3 dias de antecedência

TEATRO DA TIJUCA

Rua Conde de Bonfim, 422 — Tel. 28-5513

Hoje vesperal as 16 hs. a preços reduzidos e a noite as 21 hs.

ODILON DE AZEVEDO

COM

CONCHITA DE MORAES

E UM GRANDE ELENCO

NA CELEBRE COMEDIA DE CASONA

"AS ÁRVORES MORREM DE PÉ"

A peça que no teatro brasileiro, bateu todos os recordes e cartaz sem interrupção. 8 meses consecutivos no Teatro Dulcina

AVISO IMPORTANTISSIMO

Para maior comodidade do grande público que está afluindo ao TEATRO RECREIO, para assistir "BOTANDO PRA JAMBRAR!...", a Empresa comunica que os ingressos podem ser adquiridos nos seguintes locais: Casa Palermo (Galeria Cruzeiro) Casa Gebara (rua do Ouvidor) e nos Hoteis Aeroporto, Novo Mundo, Plaza, Lancaster, Olinda, Regente, Guanabara Ambassador, OK, Itajuba, Miramar, California, Excelsior, Ouro Verde e nas bilheterias do Teatro Recreio

SILVEIRA SAMPAIO

[illegible]AMENTE COM O "SHOW"-REVISTA

"NO PAIS DOS CADILACS"

SO' DUAS SEMANAS NO

TEATRO DULCINA

Reservas pelo telefone 32-5817

A SEGUIR

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

Hoje vesp. as 16 hs. e a noite as 21 horas

Hoje vesperal as 16 hs. com 50% de abatimento e a noite sessão única as 21 hs. — Bilhetes a venda com 3 dias de antecedência

BOITE CAROLINA

AO PIANO

Carolina Cardoso de Menezes

pela primeira vez em "Boite" como atração e tocando para dançar

AV. ATLANTICA

Esq. Joaquim Nabuco

Pôsto 6

Res.: 47-2438

NÃO TEM "COUVERT"

Hoje vesperal as 16 horas e a noite as 21,15 horas

ZAQUIA JORGE

ANUNCIA A ESTREIA DA REVISTA DE BOILEUX SOBRINHO

"MISTURA E MANDA"

com a participação do famoso cômico português

SINFAS

HOJE AS 21 HORAS

METRO · METRO · METRO — COPACABANA · PASSEIO · TIJUCA — HOJE

Eu Chorarei Amanhã

SUSAN HAYWARD

RICHARD CONTE · EDDIE ALBERT · JO VAN FLEET · DON TAYLOR · RAY DANTON

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATRO

Aldo Calvet

SS Recondiciona os Cadillacs

COMO se não bastasse tôda aquela delícia de crítica espirituosa que reflete pelo pitoresco e pela caricatura os contrastes da sociedade atual e dos costumes dos dias que correm neste nosso Brasil tão repleto de surprêsas desconcertantes, pois que tudo isto se vê com um sorriso constante a aflorar à bôca ou uma gargalhada estrepitante em "No País dos Cadillacs", já de volta ao palco do Teatro Dulcina, Silveira Sampaio quis ainda introduzir no "show-revista" dois novos quadros que são "Bicho é Folclore" e "Vasco-Flamengo": no primeiro, todo o ridículo sôbre essa campanha do policial Deraldo Padilha, com aquela violência selvagem, com aquela brutalidade que mancha a nossa civilização, e tudo em ritmo e mímica que valem por um protesto da inteligência e da cultura ante tão deprimentes atos de agressão em nome da lei; no segundo, a paixão clubista capaz das mais desabridas lutas corporais, tal como desgraçadamente acontece nos estádios de futebol, também como o outro, em marcações coreográficas, tanto quanto possível, perfeitas e idênticas, o resultado é que completou realmente o retrato panorâmico de maneira admirável, tendo melhor agora um espetáculo com que pode correr o mundo, com a vantagem de demonstrar não sòmente algo em síntese do nosso rico folclore como do regime de liberdade e independência em que, apesar de desejos contrários, vivemos com a graça de Deus. Afinado e apurado, com um punhado de valores autênticos como Vera Regina, Vitória Wilson, Bambi, Raimundo Furtado, Artur Costa Filho, João Pires, Helson Chaves, Jairo Ribeiro, Godofredo Trindade, Ivan de Paula, Jorge Costa, Cláudia Monte, Léa Almira, Yolanda Muller, Jorge Pereira Dias, José Batista Lima, Italo, Moacir dos Santos, Hélio Silva e show-girls Ruth Carmen, Leonora, Iolanda e Java, o elenco SS tira das transposições os melhores efeitos e o mais positivo rendimento do canto, da dança e da hilaridade numa admirável colaboração ilustrativa, viva e palpitante à "conferência" do "Professor Napoleão Levy", tipo que é a criação de um caráter, de um espírito, representativo de uma raça, de um povo, de uma civilização. Silveira Sampaio é a alma e a encarnação dessa personagem que zomba sem querer de tudo e de todos, oferecendo-nos momentos de indefinidos entretenimentos, instantes prazerosos de infinita alegria, de bom humor, de bem-estar, de gostoso passatempo. No entanto, enquanto permanece na "Sorbonne", a falar sôbre as suas pesquisas folclóricas, as andanças e estadas nestes brasis afora sob a doce ironia de tantas observações curiosas, em meios por vêzes agrestes, tudo parece tão verdadeiro, tão verde-amarelo, nas côres e nas paisagens, no todo psicológico das figuras, que só resta aplaudir o artista que com tão belos lampejos de sensibilidade sabe interpretar o seu povo e a sua época.

Fora do PALCO

O Sr. Edmundo Moniz, Diretor do SNT, quando falava à crítica especializada sôbre os planos de atividade do Teatro Nacional de Comédia. Aparecem ainda no gravura os críticos Mario Nunes (Jornal do Brasil), Francisco Pereira da Silva (Diário Carioca), Gustavo Doria (O Globo), e Sr. José Geraldo Pereira dos Santos, chefe da Seção de Publicações do SNT, e o colunista (ULTIMA HORA)

Notas Ligeiras

Excursão — Nos dias 31 dêste e 1, 2, 3 e 4 de novembro próximo, Oscarito levará "Papai Fanfarrão", de José Wanderley e Mário Lago, a Santos (Teatro Coliseu), vindo de lá para Niterói (Teatro Municipal) e, em maio de 1957, em Belo Horizonte (Teatro Francisco Nunes).

Interinidade — Na ausência do titular Bandeira Duarte, responde pela direção do Conservatório Nacional de Teatro o teatrólogo Daniel Rocha, professor daquela escola do SNT.

Representação — Na qualidade de Secretário da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, o Sr. Barreto Pinto enviou ofício ao Sindicato dos Atores do Rio de Janeiro, dizendo da satisfação de ter naquêle órgão como representante da classe o ator Ferreira Maia.

Récita Infantil

Em prosseguimento à série de espetáculos que vêm apresentando, "Os Idealistas" voltarão ao Clube Municipal, depois de amanhã, 13, às 16 horas em récita infantil de "Joãozinho Mais Maria", original de Daniel Rocha, tendo por protagonistas Adhemar Alvim e Eunice Fernandes, seguidos de Cicero Nadais, Vera Rosa, Luisa Miranda e Geraldo Campos.

Almôço a R. Magalhães Jr.

Está marcado para o dia 22 dêste mês, na Churrascaria Parque Recreio, o almôço ao teatrólogo, vereador e acadêmico R. Magalhães Júnior, como homenagem que lhe presta a classe teatral pela sua recente eleição para a Academia de Letras. Lidera essa manifestação de aprêço a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT) da qual é presidente o ilustre homenageado. As listas de adesão se encontram na Tesouraria da entidade citada.

Contratada Neyde Landi

Aquela moça bonita que se revelou atriz de talento e dona de curvas sensacionais em "O Complexo de Champanhe" no Teatro Tijuca, ao lado de Odilon Azevedo, firmou contrato terça-feira última com o empresário Luis Iglesias para uma temporada no Serrador, já a partir da segunda quinzena de novembro vindouro. Neyde Landi fará revista, aparecendo como "estrêla" da companhia em organização. Depois deverá dedicar-se à comédia genero Palais Royal.

No Mundo Dos NEGÓCIOS

REVELA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCOS:

"IMPOSSÍVEL ÀS AUTORIDADES MONETÁRIAS REPRIMIREM AS OPERAÇÕES TRIANGULARES"

Cabe Unicamente Aos Banqueiros, Dentro de Severos Padrões de Austeridade, Reagir Contra Esse Estado de Coisas — Já Existe um Clima Psicológico Objetivando o Combate à Usura Desmedida — A Direção Dos Bancos Perde o Contrôle Das Aplicações, Pois Quem Determina o Destino do Dinheiro São os Depositantes — (Reportagem de JORGE RIBEIRO, Exclusivo de ULTIMA HORA)

"Considero muito difícil, quase impossível mesmo as autoridades monetárias exercerem o contrôle da situação, no que se refere à repressão das chamadas operações triangulares" — declarou à ULTIMA HORA o sr. Inar Dias Figueiredo, presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro.

Como se sabe o assunto, que está agitando os círculos financeiros principalmente do Rio e de São Paulo, ganhou proporções após as declarações do ministro Sebastião Paes de Almeida, que veiculamos na semana passada. O titular interino da pasta da Fazenda anunciava já as medidas que a SUMOC estava estudando para coibir financiamentos diretos a juros extorsivos de particular para particular encobertos através de depósitos bancários em garantia de débitos. Sôbre essa situação anômala, aliás, de caráter nitidamente inflacionário, a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro tivera também oportunidade de se pronunciar, apontando às autoridades os seus efeitos negativos para a produção, ou em última análise, para a própria economia nacional.

Nas declarações que formulou à ULTIMA HORA o sr. Inar Dias Figueiredo revelou terem sido feitas reclamações, ao ministro da Fazenda, sôbre alguns bancos que estariam enquadrados nos processos característicos das operações triangulares. "Isso é péssimo para o país, para as classes produtoras e principalmente para a rede bancária. O fato é que a direção dos bancos perde o contrôle das aplicações, pois quem determina o destino do dinheiro são os depositantes" — esclareceu o sr. Inar Figueriedo.

Esclareceu êle, ainda, que o Sindicato dos Bancos não cogita no momento de promover outra reunião para debater a questão. As providências tomadas por aquêle órgão resultaram de assembléia conjunta de sua Diretoria e Conselho, a qual deu origem à nota oficial distribuída à imprensa. Segundo afirmou também o sr. Inar Figueiredo, o Sindicato desconhece os nomes de estabelecimentos de crédito que estariam realizando as operações triangulares acreditando pessoalmente, porém, que no Distrito Federal aquela prática tenha se limitado a alguns poucos bancos, no caso de terem fundamento as denúncias. Nessa altura, o sr. Inar Figueiredo acrescentou:

1) A SUMOC tem amplos podêres para fiscalizar os estabelecimentos particulares de crédito;

2) Torna-se impossível à SUMOC fiscalizar qualquer irregularidade nesse sentido, em virtude do elevado número de depósitos e financiamentos realizados diàriamente pelos bancos, os quais montam às centenas;

3) Compete ao banqueiro unicamente, dentro de severos padrões de austeridade, reagir contra êsse estado de coisas;

4) Já existe um clima psicológico objetivando ao combate às operações triangulares, notando-se que o Sindicato dos Bancos tem realizado uma série de reuniões, para alertar os banqueiros a respeito dessa irregularidade, em defesa da própria classe.

Movimento da Bôlsa (Títulos) em Setembro

Durante o mês de setembro último, o movimento de títulos negociados na Bôlsa desta capital acusou um total de aproximadamente 125 milhões de cruzeiros, contra 226 milhões em setembro de 1955, registrando-se portanto uma diferença para menos, no confronto entre os dois períodos de 101 milhões de cruzeiros.

Cr$ 6 Bilhões do Saldo Dos Ágios Aplicados Irregularmente

No primeiro semestre do corrente ano o saldo dos ágios arrecadados nos leilões de divisas, no montante de uns seis bilhões de cruzeiros, foi utilizado pelo govêrno para atender a despesas orçamentárias. Essa revelação está contida num parecer do Conselho Nacional de Economia, sôbre a emissão de Obrigações do Tesouro com cláusula de garantia do principal e juros contra a desvalorização da moeda, enviado ao ministro da Fazenda. Despertou atenção o fato, porque se verdadeiro implicaria num verdadeiro desvirtuamento da legislação que regula a aplicação dos ágios.

Mercado Livre de Câmbio

Continuam baixando as cotações do dólar no mercado livre de câmbio. Ontem, a moeda norte-americana era cotada no fechamento, para venda, de Cr$ 65,80 a Cr$ 66,00 e para compra de Cr$ 63,80 a Cr$ 64,00. A libra regulou para saques a Cr$ 182,50 e para compra a Cr$ 176,50, com o mercado calmo.

O Grupo Ermírio de Moraes Investirá em Pernambuco

Estamos seguramente informados de que o grupo José Ermírio de Moraes irá realizar grandes investimentos em Pernambuco. Três novas indústrias, pelo menos, já se encontram projetadas para serem instaladas naquele Estado.

Burocracia na Caixa de Amortização

A Associação Brasileira dos Portadores de Títulos encaminhou ofício à Caixa de Amortização, protestando contra a demora atualmente verificada na substituição de Obrigações de Guerra de valor de 100, 200 e 500 cruzeiros por títulos federais de 1.000 ou 5.000 cruzeiros. Essa substituição, autorizada pelo Decreto 19.593 de 11-9-45 era anteriormente realizada em 10 dias no máximo.

FAD mi mia MHFRMH mar dar dador dalor dalor darod rada porém agora, em virtude de novos processos burocráticos posto 4 ou 5 meses, até.

Nenhuma explicação, segundo apuramos junto a diversos corretores da Bôlsa de Valores, é fornecida pela direção da Caixa para justificar a demora, que já está se refletindo no desinterêsse dos tomadores para com os títulos federais de 1.000 e 5.000 cruzeiros. Assim por exemplo, é que nos últimos três meses, em virtude daquela irregularidade, os títulos de 1.000 cruzeiros sofreram uma desvalorização superior a 10% do valor nominal, pois aquêles papéis, cotados há 1 mês a 820,00 não encontram hoje comprador a mais de Cr$ 710,00. Sabe-se que, em tôrno do assunto a Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro dirigiu-se também à Caixa de Amortização, fazendo sentir que essa irregularidade está provocando efeitos negativos no mercado de títulos.

Telegrama de Meneghetti ao Diretor da CACEX

O Sr. Ignácio Tosta Filho, diretor da Carteira de Comércio Exterior, recebeu do Governador do Rio Grande do Sul o seguinte telegrama:

"Renovo meus agradecimentos pela fidalga acolhida, por ocasião de minha recente estada nessa capital, e manifesto-lhe minha viva impressão do trabalho que vem V. Sa. desenvolvendo à frente dêsse importante setor da vida pública brasileira. Respeitosas saudações, a) Ildo Meneghetti, Governador do Estado."

EE. UU.: Rentabilidade Dos Negócios

A receita global das 100 maiores companhias não financeiras norte-americanas, durante o ano de 1955, proveniente de vendas, arrecadações, etc., atingiu o montante de 130,5 bilhões de dólares. Deduzidos os custos das mercadorias, ordenados, reservas, juros e impostos, que se elevaram a um total de 121,3 bilhões de dólares, restou um lucro líquido de 9,2 bilhões de dólares. Dessa importância, 4,6 bilhões de dólares foram distribuídos aos acionistas, sob a forma de dividendos pagos (ações comuns e preferenciais), representando 3,6% da receita total.

Duplicará a Capacidade de Tonelagem da Costeira

Com a compra dos doze navios CI-MA-VI, no Japão, a capacidade de tonelagem da Cia. Costeira pràticamente duplicará. Atualmente, os barcos da Costeira, alguns até com 50 anos de uso, não alcançam limite superior a 32 mil toneladas. Os CI-MA-VI, cada um com 6 mil toneladas darão à navegação de cabotagem do Brasil um deslocamento total de 72 mil toneladas. Isso permitirá o desafôgo do transporte de mercadorias, de ponta a ponta do país, beneficiando particularmente o Norte e Nordeste.

Cr$ 700 Milhões Emitidos em Setembro

Durante o mês de setembro último, foram emitidos Cr$ 694.574.000,00, totalizando o papel-moeda em circulação Cr$ 74.427.013.249,00 contra Cr$ 73.730.439.249,00 em 31 de agôsto.

DESAGRAVEMOS NOSSOS CHEFES

Cel. SOLON ESTILLAC LEAL

— Meus amigos, companheiros da "gloriosa jornada da Redenção" e "Emancipação Nacional", corporificado no oportuno e, "absolutamente necessário movimento de novembro", em que o "Povo" e as "Fôrças Armadas" irmanados por um ideal comum e, um indeclinável dever, não se afastaram da "vocação histórica" que sempre os norteou e, intervindo na política do País, asseguraram a paz interna, mantendo incólume, intangível, a "lei" e as instituições democráticas, solapadas em seus alicerces, pela infiltração insidiosa e desagregadora de uma preparação psicológica, antipatriótica, anticristã, nítida e reconhecidamente amoral, lançando a discórdia entre irmãos, num alucinado e deliberado propósito de subverter a ordem pública e lançar a Nação numa luta inglória...!!

[illegible]

SOLON ESTILLAC LEAL
Ten.-Cel. de Cavalaria

[illegible]

CUMPRIU A CAMPO A SUA PROMESSA

A CAMPO — CIA. AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO, entregou ao Professor Octávio de Medeiros, a escritura de doação de um terreno situado em VILLAGE D'ITATIAIA. Com êsse ato cumpriu a promessa feita há tempo, quando o Professor respondia a perguntas sôbre Geografia no programa "O Céu e o Limite". Na gravura, um aspecto da assinatura do ato, vendo-se, a partir da esquerda, o Dr. Antônio Carlos Ourivio, diretor da CAMBO, o prefeito de Rezende, Dr. Geraldo da Cunha Rodrigues, o Professor Medeiros e, em pé, o Tabelião Noel de Carvalho

"CONTO COM VOCÊ"

Slogan de um benemérito empreendimento

CÊRCA DE 1 MILHÃO DE BRASILEIROS PORTADORES DE DEFEITOS FISICOS — OS OBJETIVOS DA ABBR — BREVE ESTARA FUNCIONANDO O PRIMEIRO CENTRO DE REABILITAÇÃO

De acôrdo com estatísticas da ONU, existe no Brasil, aproximadamente um milhão de pessoas portadoras de defeitos físicos ou mutilações. São centenas de milhares de homens e mulheres limitados ou totalmente incapacitados para o trabalho, representando avultado destaque nos quadros de produção de um país que tanto precisa de braços para desenvolver sua agricultura e sua industria. É de se destacar que, dentre êsses incapacitados, existe um numero muito elevado de pessoas que vivem da caridade publica, moralmente abatidos, e, às vezes, delinquentes. Vidas frustradas, amargas e marginais. Um serio problema social e humano, com imediata repercussão na economia nacional.

A Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR) foi a primeira entidade que se fundou no Brasil para atacar com amplitude êsse importante problema. Uma organização particular e filantropica que tem, como principal finalidade, "promover a luta contra a paralisia infantil, reeducar o individuo atingido por defeitos congeneres, doenças ou acidentes que prejudiquem sua capacidade fisica". Fisioterapia, terapêutica ocupacional, reeducação psico-social, instrução escolar e instrução profissional constituem os principais elementos da "receita" de reabilitação dos portadores de defeitos fisicos. "Receita" que, além de despendiosa, exige pessoal tecnico especializado.

Não obstante as naturais dificuldades que têm se apresentado a êsse desprendido grupo de pessoas de nossa sociedade que está dirigindo, trabalhando e apoiando o magnifico empreendimento, a ABBR apresta-se para inaugurar, brevemente, o seu *Primeiro Centro de Reabilitação*, instalado na Rua Jardim Botânico, 660. Nesse Centro serão atendidos, dentro da sua limitada capacidade inicial, os portadores de defeitos fisicos em geral, mutilados e doentes de paralisia infantil. Cada paciente contribuirá de acôrdo com as suas posses. Mas, mesmo aquêles que nada possam despender, serão igualmente atendidos.

Esse benemérito empreendimento conta exclusivamente com o auxilio da generosidade publica. Os aparelhos, o instrumental médico-cirurgico, o material de enfermagem, medicamentos, etc., representam elevado ônus. Basta consignar que, malgrado os descontos concedidos pelas fabricas de material de enfermagem, medicamentos, etc., representam elevado ônus, de meio milhão de cruzeiros.

Por outro lado, outros itens, como aluguel, remuneração de funcionarios, energia eletrica, etc., oneram as despesas do Centro.

As pessoas que desejarem auxiliar a ABBR poderão fazê-lo de formas diversas: quer inscrevendo-se como sócio, ou contribuindo com donativos ou apoiando as campanhas, algumas permanentes e outras periódicas, promovidas pela entidade. Qualquer informação será prestada na sede do Centro, a ser inaugurado, na Rua Jardim Botânico, 660, ou pelo telefone 42-4757.

REGRESSA AO BRASIL O PRESIDENTE DA RCA-VICTOR — Em sua última passagem pelo nosso pôrto, trouxe o vapor "Argentina", de regresso ao Brasil, o casal Sr. e Sra. Perry F. Hadlock. O Senhor Hadlock, presidente da RCA-Victor Rádio S/A, fôra à Europa e aos EE. UU. em gôzo de férias e com o simultâneo propósito de acertar planos para o vigoroso desenvolvimento que está sendo projetado para a RCA-Victor no Brasil no futuro próximo. O clichê nos mostra o Sr. e Sra. Perry F. Hadlock, instantes após o seu desembarque.

ENTREVISTADA POR JOÃO REZENDE, SIMONE DELAMARE REVELA:

Farouk Perdeu no Bacarat e o Parceiro Caiu Morto!

Em Nova Entrevista, a Atriz Francesa Conta ao Repórter Decepções e Alegrias de Sua Ligação Com o Ex-Rei Farouk — Noite Terrivel no Cassino de Cannes e Morte Trágica de um Jogador — Nagib Confiscou o "Oldsmobile" Que Farouk Dera à Estrêla — Detalhes Sôbre o Soberano Deposto, Num Livro a Ser Publicado — Impressionantes Revelações da Ex-Favorita Atualmente no Rio

Das areias de Cannes para os desertos do Egito: Simone Delamare acompanhou o seu amigo real até o Cairo, e aqui a vemos, posando, enquanto quarenta e um séculos a contemplam do alto daquela pirâmide

Encontramo-nos novamente, eu e a bela Simone Delamare, para que ela continuasse a contar o que foram os três anos em que amou Farouk.

— Uma das maiores paixões de Farouk é o jôgo, não? — perguntei, para começar.

Ela confirmou:

— Talvez a maior. Farouk gastava somas fabulosas no jôgo e não dispensava o seu "bacarat", tôdas as noites, até a madrugada. Quantas e quantas vêzes me dirigi ao seu lado, para o Cassino, bonita, bem vestida, com esplêndidas jóias e, no entanto, deixava de ser mulher para me tornar apenas a sua "mascote". Ficava longas horas sentada ao seu lado "dando sorte", enquanto êle jogava.

Passou a contar, então, um dos episódios que mais a impressionou, durante os três anos de convivência com Farouk.

— Uma noite, em Cannes, Farouk tinha à sua frente, na mesa de jôgo, quinhentos mil francos em fichas. Um inglês cinquentão o desafiou. Farouk distribuiu as cartas, certo de que ganharia: cinco. O inglês mostrou as suas cartas: — sete. Vencera o rei. Impertubável Farouk sorriu, para disfarçar o seu desapontamento e o inglês estendeu as mãos para recolher as fichas. E aquelas mãos se imobilizaram sùbitamente, segurando a fortuna. Seu rosto se contorceu e seus olhos se vidraram. Creio que nunca esquecerei aquêle momento horrivel, em tôda a minha vida. Farouk inclinou-se para mim e murmurou: — Está morto!

— Notando a minha expressão apavorada e quando lhe confessei que era a primeira vez que via um morto, respondeu: — Há um principio e um fim para tudo... —, e chamou o garção, pedindo um conhaque para mim. A êsse tempo, retiravam o cadáver, que estava sentado à minha direita. Minutos mais tarde, um médico vinha comunicar que as primeiras providências haviam sido inúteis, o inglês morrera de sincope cardiaca. O homem sofria do coração, soubemos mais tarde, e não resistira à satisfação, talvez não tanto pela quantia ganha, mas por haver vencido o rei do Egito, reconhecido jogador de sorte. Passada a agitação natural, Farouk continuou jogando normalmente, sem perder o seu constante bom humor. Aceitava como inevitável, tudo que acontecesse. Apesar do diagnóstico médico, houve jornais da oposição que o acusaram de ter matado o inglês, para puni-lo por ter jôgo melhor do que o seu.

— A oposição já era grande naquela época, não?

Ela confirmou, dizendo que a situação politica do seu país era a constante preocupação de Farouk. Por isso voltou ao Egito, tendo mandado levar Simone a Genebra em seu avião particular. Mas as saudades apertaram e vinte dias depois Farouk mandou buscá-la. No Cairo, Simone hospedou-se no Shepheard's Hotel, para não dar muito na vista, mas conheceu lá quatro palácios e dois em Alexandria, todos de luxo fabuloso.

Perdeu Tudo na Revolta

Foi durante a sua permanência no Cairo que rebentou uma revolta de inspiração comunista e foram incendiados prédios estrangeiros, carros americanos, a agência da B. O. A. C.... e o Sheapheard's Hotel. Simone Delamare salvou a vida, mas perdeu no incêndio todo seu esplêndido guarda-roupa e todas as joias, presente do seu real amigo. A revolta foi dominada.

Farouk casara-se, finalmente, com Narriman Sadek, com grande publicidade do romance de amor do rei com a plebeia que, entretanto, veio a mostrar, por suas ações posteriores, ser tão interesseira ou mais que as muitíssimas mariposas que sempre rodearam o rico e turbulento ex-rei do Egito.

Encontros Difíceis

Simone continuou no Cairo. E lá estava, quando o Coronel Nasser — que, agora, mantém as atenções do mundo voltadas para si e para o Canal de Suez —, depôs o rei.

— Êle foi para Capri e eu para Deauville. Lá, com a sua costumeira generosidade em matéria de presentes, Farouk me deu um "Oldsmobile", que Nagib também confiscou, por que estava registrado pelo Palácio. Segui depois para Roma. Já não eram fáceis os nossos encontros, como haviam sido antes do casamento, mormente porque, como rei exilado, tinha toda a imprensa européia nas suas pegadas. Ainda assim passamos juntos uma semana. Uma semana triste, de profundo abatimento moral, é bem fácil de ver.

Vai Publicar um Livro

Mais tarde Farouk e Simone se separaram normal e tranquilamente, como termina em geral a maioria dos casos de amor. Simone Delamare voltou a Paris e escreveu uma série de artigos sob o titulo "Minha vida com Farouk". Os advogados do ex-rei a interpelaram e, cortando algumas passagens mais intimas, ou menos dignificantes, Simone conseguiu a necessária licença por meio de carta dos advogados Theodore Goddard & Co., de Paris, para publicá-los numa longa cadeia de jornais.

— Vou publicar um livro —, acrescentou a bonita francesinha —, e aí vocês saberão um mundo de detalhes sôbre o verdadeiro Farouk. Por exemplo: que êle gosta de mulheres gordas, e detesta as que pintam o cabelo. Que não bebe álcool e toma sòmente suco de laranja, além de ter uma porção de manias e "hobbies".

Perguntei a Simone se estava gostando do Brasil:

— Tanto, que prolonguei a minha permanência aqui!

— E que pretende fazer quando nos deixar?

— Irei para Hollywood, a convite de Errol Flynn, um grande amigo, para filmar.

Voltei ao assunto anterior para perguntar se tinha saudades do tempo em que era a "favorita" de Farouk. Simone sorriu, enigmàticamente:

— Já se passaram três anos. Tanta coisa sucedeu. Mas houve os bons momentos que sempre deixam saudades!

Assim pusemos um ponto final no assunto Farouk, o rei que amava as belas mulheres européias sob o céu da Côte D'Azur, enquanto em seu país se tramava, na sombra, a sua deposição e, é quase certo, o grande golpe que viria pôr o mundo em polvorosa — a nacionalização do Canal de Suez.

TELEGRAMA ENVIADO PELA A.B.P. A AMERICAN ASSOCIATION OF ADVERTISING

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1956. A American Association of Advertising Agencies U.S.A. Prezados Senhores: A Associação Brasileira de Propaganda, por intermédio do Sr. Armando D'Almeida, membro do seu Conselho Consultivo na qualidade de ex-Presidente e décano da Publicidade no Brasil, congratula-se com essa entidade máxima da numerosa classe publicitária norte-americana, para cujas atividades estão voltados os olhos de todos os profissionais do mundo.

Com a aproximação das comemorações do Dia Pan-Americano da Propaganda, deseja a ABP proveitar a feliz oportunidade para saudar os publicitários norte-americanos, augurando-lhes trajetória cada vez mais brilhante, quer nas memoráveis campanhas de interêsse nacional, que, sem dúvida, constituem o orgulho não só dos que trabalham na propaganda nesse país, mas de todos nós, que temos, nessas campanhas, a medida do que pode fazer a publicidade em favor do bem comum.

No Brasil, há o permanente desejo de seguir o bom exemplo que nos vem daí, e é com satisfação que anunciamos para breve a realização do I Congresso Brasileiro de Propaganda, do qual esperamos sair devidamente estruturado o nosso Conselho de Propaganda, nos moldes do admirável Advertising Council.

Acreditamos seja de interêsse um contínuo intercâmbio de informações, estamos providenciando para que lhes cheguem às mãos tôdas as resoluções do Congresso em tela, pedindo, ao mesmo tempo, que VV.SS. nos ponham a par do que acontece nessa egrégia entidade de classe.

Genival Rabelo — Presidente.

ENTREGUE À CEMIG O MAIOR TRANSFORMADOR JÁ CONSTRUIDO NA AMÉRICA DO SUL — Acaba de ser entregue à CEMIG (Centrais Elétricas de Minas Gerais) um transformador que, segundo se acredita, é o maior construido até hoje na América do Sul, Produzido pelo Parque Industrial Mazda, da General Electric S. A., no Rio de Janeiro, o equipamento tem capacidade de 7.500 kva (resfriamento natural)/9.375 kva (ventilação forçada) e alta tensão de 69.000 volts, Na fotografia, o transformador ainda na Fábrica de Transformadores do Parque Industrial Mazda, antes de ser embarcado para Belo Horizonte, onde será instalado

CRIAÇÃO DO QAO DA AERONAUTICA:

DAR AOS SARGENTOS DA FAB AS MESMAS OPORTUNIDADES DE SEUS COLEGAS DO EXÉRCITO E MARINHA

O Deputado Fernando Ferrari Deverá Apresentar Ainda Hoje Emenda Beneficiando Esses Militares — O Acêsso da Praça ao Oficialato Deve Ser Gradativo e Através da Contagem de Pontos — Há Mais de 10 Anos Essa Orientação é Seguida no Exército e na Marinha — Imprescindível o Apoio do Brigadeiro Fleiuss à Iniciativa do Parlamentar Trabalhista. (*De BATISTA DE PAULA, Exclusivo de ULTIMA HORA*)

O deputado Fernando Ferrari deverá apresentar ainda hoje a emenda ao projeto 454-B/55, que se encontra na ordem do dia, criando o Quadro de Auxiliares de Oficiais da Aeronáutica, para acesso gradativo dos sargentos da FAB ao oficialato, nas mesmas condições da lei existente há mais de 10 anos no Exército e na Marinha. O projeto 454-B, que será emendado pelo líder trabalhista, foi enviado à Câmara acompanhado de mensagem do Executivo e dispõe sôbre a criação dos Quadros de Especialistas e de Suprimento Técnico e de Administração e foi elaborado pelo Ministério da Aeronáutica. Acontece, porém, que o acesso a êsses dois quadros, para os sargentos, não é gradativo. Mas, sim, com a exigência de um curso com duração de dois anos, a qual é o candidato admitido depois de um exame idêntico ao de admissão a Escola de Aeronáutica. Além do mais estabelece o limite de idade a 33 anos, não aproveitando, como é óbvio a maioria dos sargentos especialistas e de fileira.

Acêsso Como Estimulo

Como dissemos na primeira reportagem que escrevemos sôbre a necessidade de ser criado imediatamente o QAO da Aeronáutica, êsse quadro foi criado no Exército pelo General Canrobert e tinha como objetivo aproveitar no oficialato os sargentos mais capazes, retendo-os nas fileiras no interêsse das próprias fôrças de terra. Além de tudo o acesso da praça ao oficialato, com exigência apenas dos vários cursos feitos na tropa, serviria de estímulo aos sargentos de um modo geral. Pelos mesmos motivos foi criado o QAO na Marinha. A iniciativa do saudoso Ministro da Guerra do govêrno Dutra produziu os melhores resultados. E agora, em consequência do desenvolvimento do Exército e da confiança que o General Lott deposita na capacidade e no espírito de disciplina dos sargentos, propôs o chefe do Exército a criação de dois quadros — Quadro de Oficiais de Administração e Quadro de Oficiais Especialistas — em substituição ao velho QAO, com maiores efetivos e destinados a ampliar as possibilidades de acesso da praça ao oficialato.

Diante dessa situação não poderiam os sargentos da FAB, que são excelentes mecânicos, eficientes rádio-telegrafistas e disciplinados elementos de fileira, continuar com a difícil carreira limitada até o pôsto de suboficial, quando seus colegas do Exército e da Marinha vão para a reserva remunerada no pôsto de capitão.

Nada mais justo, portanto, que o Congresso Nacional dê todo apoio à emenda do deputado Fernando Ferrari, que visa fazer justiça a uma classe que pode ser tida como a alma da Fôrça Aérea Brasileira, pelo trabalho que executa tanto na terra, nas oficinas, como no ar, a bordo das aeronavse. Dos sargentos mecânicos da FAB depende a seguranca de todos que viajam nos aviões militares.

Apoio do Ministro da Aeronáutica

Do apoio do Ministro da Aeronáutica à emenda do deputado Ferrari, ficará dependendo o andamento rápido da matéria. Como, porém, o Brigadeiro Henrique Fleiuss conhece melhor do que ninguém a dedicação dos seus sargentos, com os quais conviveu intimamente na época em que comandou a Escola de Aeronáutica, a sua colaboração na solução dêsse importante problema é tida como certa. Aliás, o próprio titular da FAB, como chefe militar consciente de sua difícil missão, conhece perfeitamente a situação de inferioridade em que se encontram sus sargentos na carreira militar em relação aos seus colegas do Exército e da Marinha. O acesso ao oficialato por conseguinte, através da contagem de pontos é medida altamente justa.

NA CHEFIA DA DIVISÃO DE PASSAPORTES

O diplomata Roberto Jorge dos Guimarães Bastos é o novo Chefe da Divisão de Passaportes do Ministério das Relações Exteriores, designado por decreto de ontem do Presidente da República.

Novo Telefone de ULTIMA HORA 34-8080

REGULARIZANDO A SITUAÇÃO DAS APÓLICES DE SEGURO DE ACIDENTES

O Serviço Atuarial do Conselho Superior de Previdência Social baixou portaria regularizando a situação das apólices de seguro de acidentes do trabalho. De acôrdo com essa portaria, as mencionadas apólices, emitidas pelas Companhias de Seguro, Institutos de Previdência que operam em livre concorrência (IAPC, IAPI e IAPB) e sociedades cooperativas, terão reajustados os seus prêmios, a fim de atender aos novos encargos dos segurados, em virtude da entrada em vigor da lei 2.873, de 18 de setembro de 1956.

O aludido reajustamento se constituirá de um prêmio igual a 37% da parte do prêmio básico da apólice, excluída a aplicação do adicional local.

A REAL AEROVIAS INAUGURA SUA NOVA LINHA INTERNACIONAL — O Consórcio Real Aerovias realizou na semana passada, o seu primeiro vôo da linha São Paulo-Rio-Chicago, recentemente criada por aquela emprêsa de navegação aérea, dentro do programa de expansão de sua rêde internacional. Participaram dessa viagem inaugural, representantes da imprensa, rádio e televisão e demais convidados, desta capital e de São Paulo, os quais permaneceram quinze dias nos Estados Unidos. Durante êste período, visitaram em várias cidades, organizações industriais, pontos de atração turística, etc.

Esclarece o Centro Acadêmico "Horace Wells":

"NÃO HOUVE INTERVENÇÃO MINISTERIALISTA NO DA!"

ULTIMA HORA recebeu do Centro Academico "Horace Wells" da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro o seguinte ofício sôbre a denuncia do universitário Silvestre Resende publicado recentemente:

"Em virtude da realização das eleicões para o Diretorio Acadêmico da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Rio de Janeiro no próximo dia 12 do corrente, e sendo o candidato à presidência deste D.A. o colega Silvestre Rezende, cujo nome suspeito pelos demais colegas da Faculdade de ser elemento militante do extinto Partido Comunista do Brasil, o D.A. através sua Secretaria de Publicidade para fins de reais esclarecimentos ao corpo discente solicitou do Serviço de Segurança Nacional, Informes a respeito do supra mencionado colega com o intuito de dissipar as dúvidas e mais ainda salvaguardar o bom nome da nossa Faculdade. Assim sendo queremos afirmar categoricamente serem inverídicas as declarações prestadas a êste orgão referentes a possivel intervenção por parte do sr. Amado Mena Barreto nas eleições do D. A.; pelo contrário, não houve intervenção em absoluto, nem interferência por parte dêste senhor apenas o orgão que dirige forneceu os dados solicitados como ficou explicito assim. Tal intervenção caso ocorresse não seria aceita pelo corpo discente da Faculdade".

(as.): Célio Moura, vice-presidente.

Uma "BOA NOTICIA" — Hoje Fora do Comum — Diminuiram os Preços Das Viagens Aéreas

Hoje, a SWISSAIR tem o grato prazer de comunicar que baixaram as tarifas das viagens aereas para o exterior. É um acontecimento fora do comum nos dias atuais. Em virtude das medidas eficientes que o Govêrno brasileiro tomou no combate à inflação, a moeda do País melhorou sua situação internacional. E os bons resultados dessa política econômica do Brasil não se fizeram esperar. É um fato realmente raro, numa época de crise mundial, que os preços sejam reduzidos, mas esta é mais uma razão para felicitar os brasileiros. Agora, uma viagem para a Europa pelo confortável "SUPERSUISSO" DC 6B tem seus preços reduzidos desde o dia 2 de outubro. Isto constitui um motivo de satisfação para todos nos brasileiros e amigos do Brasil, pois o que realmente aconteceu não foi uma queda de preços ou perda de valor... muito ao contrário, o que sucedeu foi uma valorização promissora da moeda circulante dêsse futuroso País.

Cronometrando as Olimpiadas

DIFICILMENTE SERÃO QUEBRADOS "RECORDS" DE NATAÇÃO EM MELBOURNE

OS SUIÇOS CORRIGEM UM ÊRRO QUE BENEFICIAVA OS NADADORES

Quando os "ases" mundiais de natação se lançarem na piscina olímpica de Melbourne para tentar quebrar velhos "records", terão pela frente um novo inimigo: a exatidão. Com efeito, até hoje os nadadores haviam desfrutado de uma vantagem mínima de um décimo de segundo, determinada pela falta de sincronização entre o sinal da partida e o momento preciso em que os cronometristas da Federação Internacional de Nadadores Amadores faziam andar os seus relógios. Quando o competidor chegava a meta, os cronometristas individualmente detinham a marcha dos seus relógios. O nervoso, o clima de competição e a diferença de reflexos provocavam um êrro de 1 a 3 décimos de segundo, o qual, ao comparar o cronômetro em cada relógio para que fôssem conhecidos os resultados oficiais da carreira, beneficiava ao nadador.

Os suiços, guardiães inquebrantáveis da exatidão e precisão da medida do tempo, criaram agora um novo relógio chamado "Medidor Ocho-O-Mático", que elimina definitivamente tôda a possibilidade de êrro nesta classe de competição. Os oito cronômetros de precisão do "Medidor Ocho-O-Matico", são colocados a andar automáticamente e simultâneamente, no tempo exato em que de uma pistola e assinalado o início da prova. Ao chegarem os participantes à meta, os cronometristas olímpicos detêem automáticamente êste preciso engenho, eliminando-se, assim, tôdas as possibilidades do êrro humano.

Os "ases" mundiais da natação que aspiram superar as marcas anteriores, têm que melhorar, pelo menos, em dois segundos os "records" passados, uma vez que agora a rigorosidade dos cronômetros, modernamente fabricados pela indústria relojoeira suiça, não permite concessões.

Assistência Técnica da Alemanha ao Brasil

Os senhores Mangold, do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha, Korff, do Ministério da Economia da Alemanha, e Kammuhuber, da Comissão Mista Brasil-Alemanha de Desenvolvimento Econômico, estiveram ontem reunidos, no Itamarati, com autoridades brasileiras do Ministério das Relações Exteriores e um representante da CACEX a fim de examinarem as possibilidades de um programa de assistência técnica, da Alemanha Ocidental, ao Brasil.

Entre os assuntos focalizados figuraram: instalação de oficinas para reparação de motores Diesel e sua manutenção; criação de um centro de readaptação de operários incapacitados para o trabalho e colaboração alemã com Fundação Getulio Vargas, para trabalhos de pesquisa econômica, particularmente o domínio da receita pública.

Finda a reunião, os representantes alemães foram encontrar-se com o presidente da Fundação, sr. Luiz Simões Lopes.

UM DOS CAÇADORES DE FAWCETT PUBLICA UM LIVRO SÔBRE O BRASIL

Um dos "caçadores de emoção" que andaram pelas selvas amazônicas, em busca do coronel Fawcett, lançou agora um livro, contando as suas aventuras na viagem então empreendida. Trata-se do sr. Kenneth Matthews, cujo livro intitulado "Brazilian Interior" acaba de ser editado por Peter Davies, em Londres.

No livro, o sr. Matthews opina que o Brasil será um país de vanguarda no quadro das nações dominantes no mundo moderno.

CONGRESSO BRASILEIRO DE PROTOLOGIA

Instala-se hoje o VI Congresso Brasileiro de Protologia que se realizará simultaneamente com a XII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Protologia.

O mencionado conclave será presidido pelo dr. Hilton Rocha, presidente da Associação Médica Brasileira e da Associação Médica de Minas Gerais e terá lugar na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, estendendo-se até o dia 13.

Na mesa-redonda da primeira reunião será tratado o problema da esquistossomose, seguindo-se, nas outras, a Radiologia do Colon e problema do megacolo.

COMPUTADORAS ELETRÔNICAS DA "CAIXAS REGISTRADORAS NATIONAL S. A."

Dr. H. Gonzalez, Diretor-Gerente de "Caixas Registradoras National S. A.", embarca no dia 11 de outubro para Dayton, Ohio, Estados Unidos da América do Norte, onde se encontra a matriz da The National Cash Register Company. Dr. Gonzalez participará de uma reunião conjunta de 80 diretores provenientes de setenta e tantos países nos quais essa grande Organização mundial negocia os seus produtos.

O objetivo dessa viagem é uma conferência de duas semanas entre os administradores de Ultramar, a ser realizada na Fábrica-Matriz, no período de 15 a 27 de outubro. Essa é a primeira reunião após 20 anos de grandes realizações, por uma Companhia que foi fundada há mais de 70 anos.

Os beneficiados diretos dessa reunião de Diretores, abrangendo os setores de Caixas Registradoras, Máquinas de Contabilidade e Máquinas de Somar, serão os possuidores National e os clientes em perspectiva, grandes e pequenos, espalhados por todo o mundo. Será dada atenção especial ao futuro da eletrônica, na contabilidade aplicada aos vários setores comerciais, industriais e bancários. Constará também dêsse programa o desenvolvimento dos produtos "National" no campo da eletrônica, incluindo as máquinas de contabilidade e caixas registradoras National conjugadas com perfuradoras de cinta de papel que tornam possível um processamento e análises de dados com maior rapidez e maior eficiência. Os Diretores terão também a oportunidade de assistir a uma demonstração de um sistema National de computação eletrônica, especialmente projetado para ampla aplicação no campo do Comércio, bem como também poderão observar outros aperfeiçoamentos conseguidos nesse terreno.

O local da reunião será o histórico "Sugar Camp", ou seja o Centro de estudos dos representantes da Companhia, situado nas adjacências do edifício principal da Fábrica. Sugar Camp foi a primeira escola de vendas completa para vendedores, jamais realizada por uma emprêsa industrial. Essa "Universidade de Vendas" tem treinado milhares de vendedores National sôbre os mais modernos métodos e sistemas comerciais, por mais de meio século.

Dr. H. Gonzalez
Diretor Gerente de
Caixas Registradoras
NATIONAL S. A.

Os assuntos a serem discutidos nessa reunião incluem: métodos modernos de comerciar, recursos técnicos mais recentes na prestação do serviço mecânico, pesquisas do mercado e dos métodos modernos de fabricação. Alguns dos Diretores apresentarão temas específicos sôbre determinados assuntos.

As máquinas da National tem penetrado e continuam a ser vendidas e mantidas em perfeito funcionamento em aproximadamente 100 países em todo o mundo. Mais de 40.000 homens e mulheres estão empregados na fabricação, distribuição e conservação dos produtos National. Além da Fábrica-Matriz em Dayton, a National Cash Register dispõe de fábricas no Canadá, na França, Alemanha, Japão, Escócia, Suécia e Suiça.

Além de Caixas Registradoras, Máquinas de Contabilidade e Máquinas de Somar, a "National" produz ainda vários tipos de acessórios, sendo as suas mais recentes invenções o papel quimicamente preparado que permite obter várias cópias sem o emprêgo do papel carbono e a borracha porosa para carimbos, que permite centenas de impressões sem ser necessário o reabastecimento de tinta.

Sôbre esta reunião de Diretores Mr. J. S. Scott, membro do Conselho de Diretores da Fábrica e Vice-Presidente das operações em Ultramar, teve a oportunidade de dizer: "Os resultados desta reunião se farão sentir diretamente em cada país, pois é apenas pela troca de idéias como as que serão apresentadas nessa reunião que a Companhia "National" poderá melhor servir aos homens de negócio de todo o mundo.

Fábrica-Matriz da The National Cash Register Co.

Exito Dos Hospitais-Volantes Das "Pioneiras Sociais"

Grande Frequência, Nos Subúrbios Cariocas

A Clínica Volante das Pioneiras Sociais vem atendendo, nos subúrbios cariocas, a centenas de pessoas diariamente, o que significa a importancia do serviço que aquela entidade oferece à população modesta da Capital.

Ampliando ainda mais essa assistência às classes menos favorecidas, as Pioneiras Sociais receberam ontem mais dois "Hospitais Volantes", modernamente equipados com aparelhos de Raios X, gabinete dentario, laboratorio de analise, sala de cirurgia, mesa de ginecologia, etc. Essas duas novas unidades, para a campanha "Saude sôbre Rodas", entrarão imediatamente em ação, o que se dará na próxima semana, pois hoje serão desembarcadas, no Armazem 3 do Cais do Pôrto.

Em Jacarepaguá, junto à igreja de Sto. Antonio Maria Zacaria, e na Penha Circular (Praça Ramalho Ortigão), encontram-se em plena atividade, funcionando das 13 às 18 horas, duas dessas unidades de Hospitais Volantes, com os seguintes serviços: segundas, quartas e sextas: Pediatria; terças e quintas: adultos, clínica geral; Radiografia, às terças e sextas-feiras.

A média de atendimento, nos postos acima, tem sido de 60 pessoas por dia.

Por outro lado, o moderno ambulatório de Pediatria instalado na sede das Pioneiras Sociais, vem assinalando uma frequência extraordinária.

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

* "Tá" Todo Mundo "Louco"!
* Os Leilões e um Fracasso
* Mauro Miguez, um Sucesso!

1 O nosso companheiro Francisco Senatore, repórter do turfe dos mais esforçados, chegou ontem à redação com uma notícia sensacional: nada mais nada menos do que quatro animais, além do Roi, teriam vencido dopados! Hoje, ao que tudo indica, teremos a confirmação oficial da existência de novos casos descobertos pela cromatografia e, dessa forma, irá viver o nobre esporte carioca mais alguns dias de agitação. Como se não bastassem as "ondas" de fora, as investidas dos demagogos contra as corridas de cavalos, ainda teremos, internamente, discussões bárbaras e um inquérito rigoroso e inadiável para que os responsáveis sejam apurados. Chegou o momento, aliás, de não mais facilitar no triste assunto. O Jockey Club Brasileiro não poderá, de forma alguma, continuar exposto à audácia irrefreada de alguns irresponsáveis e urge que sejam tomadas medidas drásticas de maneira a esclarecer de uma vez por tôdas o que está acontecendo com lamentável freqüência nas nossas corridas. Temos um ponto pacífico: a cromatografia. Existe, portanto, o "dopping". E é partindo dessa premissa que a entidade terá de investigar, mobilizando, inclusive, detetives especiais e tudo fazendo para que a apuração dos fatos não deixe mais a menor sombra de dúvida. Se os cavalos andam ganhando graças ao uso de estimulantes é preciso saber, custe o que custar — inclusive em matéria de dinheiro — qual ou quais os elementos envolvidos na prática irregular. A sociedade é, em parte, culpada pela incerteza que sempre toma conta de tudo e isso porque a completa ineficácia do seu policiamento no hipódromo dá margem a que os treinadores defendam-se "de cara" com a alegação de que mãos estranhas é que aplicam o "dopping" já que suas cocheiras são vulneráveis. Admitindo, entretanto, esta hipótese — já que não se pode negar razão a determinados preparadores — a verdade é que se existem mesmo "gangsters" em ação êles poderão ser descobertos se houver um entendimento claro e decente entre o Jockey Club e a Polícia. A necessidade de um policiamento severo das vilas hípicas já foi claramente debatida por ULTIMA HORA e até um plano vastíssimo nesse sentido vem preparado por um antigo diretor do Jockey Club e grande benemérito do nobre esporte, o General Luis Toledo, que, deixando a administração nas últimas eleições nada realizou nesse sentido. Ao que se informa nada menos do que três treinadores, respondendo por quatro animais, estão envolvidos em casos de "dopping", isso sem falar no pobre Milton Galvão, vitimado no seu pupilo Roi. Um outro Milton, o Mendonça, tem dois parelheiros complicados: Jugurta e Gary Cooper; Walter Aliano, por sinal já chamado à secretaria da Comissão de Corridas no hipódromo, estaria com o cavalo Régio também nas malhas da cromatografia e, finalmente, outro preparador novo em nosso turfe, o Wagner Freitas, teria recebido a comunicação de que o Meteoro havia ganho dopado. Convenhamos que a situação é grave e não comporta meias medidas. Não bastará ao Jockey Club suspender cada um dêsses profissionais por seis meses, responsabilizando-os diretamente pelo sucedido se persistir uma dúvida quanto à culpabilidade de todos.

E êste é o apêlo que fazemos à Comissão de Corridas: haja com o máximo rigor, apure tudo nos mínimos detalhes e dê ao povo que garante o êxito do turfe um amplo relatório da sua atuação. O interêsse do nobre esporte e da criação nacional está exigindo isso.

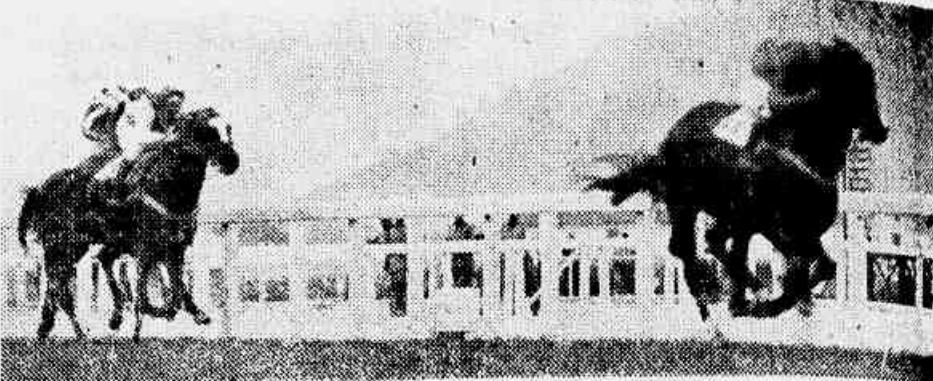
2 Os leilões de potros dêste ano estão às portas. Não está havendo, como nos últimos anos, um interêsse extraordinário do público e de proprietários. Temos notícia de que vários compradores certos dos produtos de destacados "haras" farão "forfait" dessa feita. Um criador dos mais conhecidos confessou-nos, domingo, que nunca teve um leilão como o que se aproxima, havendo o risco de não ter assegurada uma só venda. ... não variam muito: a primeira refere-se ao preço do trato dos animais, já fixado em cinco mil cruzeiros mensais, o que rouba aos proprietários menores e à maioria dos grandes qualquer boa-vontade para a compra de novos defensores para suas côres. E a segunda diz respeito ao recente aumento de dotações — da ordem dos 16 milhões de cruzeiros anuais, segundo fomos informados — mas que, surpreendentemente não agradou aos donos de cavalos.

Sugerimos ao Jockey Club um estudo da situação de maneira a evitar o menor fracasso na venda dos potros e potrancas nacionais. É possível que com uma boa publicidade os dirigentes animem os proprietários mais velhos e estimulem um ou outro estreante.

3 Sexta-feira última, na TV-Rio, Canal 13, teve lugar uma expressiva homenagem a Luiz Rigoni e José Portilho. O programa contou com Anicio Bechara e sua esplêndida Escola de Samba, transcorrendo num ambiente de rara alegria e com a apresentação de várias músicas de sucesso. Desejamos, hoje, entretanto, registrar a atuação maravilhosa de Mauro Miguez, diretor de TV do Canal 13 e que se houve com raro brilho nos cortes oferecendo aos telespectadores detalhes magníficos da apresentação da Escola de Samba e dos demais quadros que foram passados. Mauro Miguez já é conhecido do público turfista pela sua atuação sempre esplendorosa na transmissão das corridas da Gávea e o seu nome e pelo "gosto" não pode, portanto, constituir a menor surprêsa. O registro vale, entretanto, como uma demonstração pública da eficiência de um profissional exemplar e que, "maestro" ou "vedetíssimo", trabalha para o bem da TV-Rio, e, conseqüentemente, para o público de televisão. Ao Mauro Miguez os nossos parabéns pela direção que soube imprimir ao "Carnaval no Turfe".

A Atração de Domingo na Gávea Será o G. P. "Lineu de Paula Machado":

John Araby Terá "Chance" de Desforra ao Enfrentar Jarussi no "G. Criterium"

Voltará o Pôtro Paulista à Gávea Para, Domingo Próximo, Confirmar Sua Hegemonia na Turma da Nova Geração — Ubi, Considerado um Dos Melhores Potros Paulistas, Exercitou-se em Cidade Jardim Para Abordar os 2.000 Metros Pela Primeira Vez — John Araby, Jasmino, Zé, Mangaz e Bar-El-Jebel São os Mais Cotados da Turma Carioca, Embora Estejam Bem os Outros Competidores — Cinderela, Que Será Dirigida Por O. Ullôa, a Única Representante da Ala Feminina

A prova central da reunião organizada pelo Jockey Club Brasileiro para o próximo domingo é o Grande Prêmio "Lineu de Paula Machado" — O Grande Criterium — destinado a potros e potrancas da nova geração que buscam a liderança da turma. Das representantes da ala feminina apenas Cinderela foi inscrita para competir, assinalando a importante prova dêste ano o reaparecimento dos filhos de Esquimalt que tanto sucesso vêm obtendo, os potros John Araby e, muito especialmente, Jarussi, vencedor do "Criterium de Potros", disputado há pouco tempo. Tudo está a indicar que o vencedor do último confrônto será o favorito da carreira, com "chance" dilatada de sagrar-se novamente vencedor e confirmar a hegemonia na turma dos potros.

Aguardado Jarussi na Gávea

No momento em que escrevemos esta nota o potro Jarussi que, pilotado por Emygdio Castillo, se impôs ao favorito, seu irmão paterno John Araby, quando disputou o Grande Prêmio "Conde de Herzberg", o "Criterium de Potros", estava sendo aguardado na Gávea, já havendo embarcado em Cidade Jardim sob os cuidados do treinador Raul Martinez, responsável por seu "entraînement". O filho de Esquimalt em Euzkal Buru vem preparado de São Paulo para intervir no "Grande Criterium" com as honras de favorito. O "Conde Herzberg" foi corrido na milha, devendo agora o representante da jaqueta ouro e alamares azuis, do "Stud" Alda, correr distância mais alentada, abordando os 2.000 metros da prova de domingo vindouro. De São Paulo virá também o potro Ubi, um dos melhores animais da Paulicéia que, em certa oportunidade, derrotou Jarussi. Êstes dois paulistas enfrentarão os melhores potros cariocas do momento.

A Turma Carioca Está Bem

Para lutar com os paulistas pela liderança dos potros no "Grande Criterium" estão inscritos os melhores animais em atuação na Gávea, destacando-se Mangaz, Jasmino, Bar-el-Jebel e Zé, além de Fair Gloom, Jamacaru, Portaló, Tira Fogo e Beau Geste. Mas temos a convicção de que os primeiros citados têm mais possibilidades de triunfo, embora todos estejam bem preparados!

O "Grande Criterium" dá ensejo a John Araby de desforrar-se da derrota sofrida diante de seu irmão Jarussi e os carreiristas vibram, antecipadamente, com as emoções que o duelo entre os filhos de Esquimalt poderá proporcionar à "afficion" turfista. Cinderela será a única potranca presente à luta, devendo ser pilotada por Oswaldo Ullôa, o mesmo ginete que a derrotou montando Sinfonia no último domingo, no Grande Prêmio "Imprensa". O "Mestre" do bridão está satisfeitíssimo, porém, com o convite que lhe foi feito e acredito na boa atuação da valente filha de Cadir diante dos categorizados representantes da ala masculina no "Grande Criterium".

Ubi Trabalhou em São Paulo

O potro Ubi, de propriedade do "Stud" de Dona Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, abordará a distância de 2.000 metros pela primeira vez ao concorrer ao Grande Prêmio "Lineu P. Machado". Para êsse compromisso foi exercitado em Cidade Jardim, havendo seu responsável registrado a milha final em 107", com muito boa ação, pois o potro não foi forçado em trabalho. Como já conseguiu vencer Jarussi em uma oportunidade e vem correspondendo ao seu prestígio de excelente potro, acreditam que Ubi cumpra excelente "performance" e tenha "chance" de obter um belo triunfo na prova clássica programada para a reunião de domingo na Gávea, pelo Jockey Club Brasileiro.

Jarussi, pilotado por Emygdio Castillo, venceu muito bem o "Criterium de Potros", como se verifica por esta foto em que aparecem batidos amplamente John Araby por fora e Zé junto à cêrca

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — Às 13.40 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Nialute	2	54
2—2	Lia	1	[illegible]
3—3	Hasta Mañana	4	50
4	Selene	5	50
4—5	Samambaia	6	[illegible]
6	Orchita	3	50

2.º PAREO — Às 14.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Mallard	3	56
2—2	Hespunar	6	56
3—3	Engano	4	56
4	Ordro	[illegible]	56
4—5	Pilgrim	2	[illegible]
"	El Bandolero	1	56

3.º PAREO — Às 14.40 horas — 2.200 metros — Cr$ 65.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Revoltado	1	[illegible]
2—2	Sobrevel	2	52
3—3	Blue Sky	4	[illegible]
4	Avatar	3	52
4—5	Cabernet	5	[illegible]
6	Frade	6	54

4.º PAREO — Às 15.10 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Udo	6	55
2—2	Rochedo	5	55
3	Hagen	4	55
3—4	Relatório	3	55
5	Umbuzeiro	1	55
4—6	Turvo	7	55
7	Cris Craft	2	55

5.º PAREO — Às 15.40 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Sorocaba	[illegible]	55
2	Flaia	1	55
2—3	Martynia	5	55
4	Faceira	3	55
3—5	Uringa	7	55
6	Formosa	2	55
4—7	Guaporena	6	55
8	Strelitzia	8	55

6.º PAREO — Às 16.10 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Lourinha	3	55
2	Fava de Natal	8	55
2—3	Felicita	2	55
4	Ferrugem	4	55
3—5	Jacuanga	1	55
6	Orsinia	6	55
4—7	Cirenaica	9	55
8	Careless	5	55
9	Danita	7	55

7.º PAREO — Às 16.40 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — "Doyen Rene Fabre" — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Furacão	11	55
"	Commodore	3	55
2	Minaz	7	55
2—3	Beiruth	[illegible]	55
4	Arpagone	6	55
5	Cascador	12	55
3—6	British Enemy	1	55
7	Juramento	4	55
"	Remique	2	55
4—8	Fogareiro	10	55
9	Melter	8	51
10	Rebrensa	[illegible]	55
"	Papagé	9	55

8.º PAREO — Às 17.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Simião	6	60
2	El Indio	7	56
3	Tunuyan	13	56
2—4	Hope Boy	10	60
"	Sucesso	12	58
5	Oviedo	2	56
3—6	King Sport	9	60
7	Aranda	4	[illegible]
8	Jerry	5	56
4—9	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10	Choir	11	52
11	Hiram	8	55

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — Às 13.40 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

		St.	Ks.
1—1	Pafuncio	[illegible]	60
2—2	Magista	1	60
3	Taxi-Girl	2	51
3—4	Coronha	6	58
5	Tenaz	4	[illegible]
4—6	Baiúca	5	60
7	Goma	7	60

2.º PAREO — Às 14.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Rialto	8	52
2	Corrego	3	52
2—3	Oxford	4	[illegible]
4	Ibsen	7	52
3—5	Diveno	6	60
6	Certeiro	2	51
4—7	Sepoy	1	52
8	Ogiva	5	50

3.º PAREO — Às 14.40 horas — 2.000 metros — Cr$ 65.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Cr[illegible]	6	60
2—2	El Valiente	1	[illegible]
"	Roi	4	[illegible]
3—4	Quefir	2	54
5	Macon	3	60
4—6	Caparro	5	52
7	Samurai	7	51

4.º PAREO — Às 15.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Milico	5	52
2	Miss Colia	7	56
2—3	Escaler	2	56
4	Next	3	58
3—5	Tabuada	1	56
6	Piracema	8	58
4—7	Tripoli	4	52
"	Nick	6	51

5.º PAREO — Às 15.40 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Joraie	5	55
"	Joannea	9	55
2—2	Jiguerona	1	55
3	Guachuba	8	55
3—4	Inagua	2	[illegible]
5	Jungia	7	[illegible]
4—6	Contenes	4	[illegible]
7	Carmen Jones	3	[illegible]
8	Jalapa	6	[illegible]

6.º PAREO — Às 16.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Tell	[illegible]	[illegible]
2	Rei do Nordeste	[illegible]	[illegible]
2—3	Tanos	[illegible]	[illegible]
4	Courmayer	[illegible]	[illegible]
3—5	Tio Luiz	[illegible]	[illegible]
6	Chubronasso	[illegible]	[illegible]
4—6	Dosse	[illegible]	[illegible]
7	Argumento	[illegible]	[illegible]
8	Equivoco	[illegible]	[illegible]

7.º PAREO — Grande Prêmio "Lineu de Paula Machado" (Clássico) — (Grande Criterium) — Taça Lineu de Paula Machado — Às 16.40 horas — 2.000 metros — Cr$ 350.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	John Araby	[illegible]	[illegible]
2	Tiratogo	[illegible]	[illegible]
3	Cinderella	[illegible]	[illegible]
2—4	Jarussi	[illegible]	[illegible]
5	Fair Gloom	[illegible]	[illegible]
6	Beau Geste	[illegible]	[illegible]
3—7	Mangaz	[illegible]	[illegible]
8	Ubi	[illegible]	[illegible]
9	Zé	[illegible]	[illegible]
4—10	Bar El-Jebel	[illegible]	[illegible]
11	Jasmino	[illegible]	[illegible]
12	Jamacaru	[illegible]	[illegible]
"	Portaló	[illegible]	[illegible]

8.º PAREO — Às 17.10 horas — 2.000 metros — Cr$ [illegible] — (Betting) — Handicap Especial Misto.

		St.	Ks.
1—1	Nassau	[illegible]	[illegible]
2	Nauta	[illegible]	[illegible]
2—3	Kayak	[illegible]	[illegible]
4	Luarzinho	[illegible]	[illegible]
3—5	Forum	[illegible]	[illegible]
6	Gil Blas	[illegible]	[illegible]
4—7	Fastener	[illegible]	[illegible]
8	Huapi	[illegible]	[illegible]
9	Gardone	[illegible]	[illegible]

Outro Lado do TURFE

FAUSTO SERPA

SOLTAM OS CÃES E PRENDEM AS PEDRAS...

FOI positivado, pelo exato exame cromatográfico, que o cavalo Roi venceu "dopado" o último páreo da corrida do dia 30 do mês passado. Milton Galvão, como aconteceu a diversos outros treinadores da Gávea, apesar de seus reiterados protestos de inocência, será suspenso por seis meses, com a entrada proibida no Hipódromo e cabendo-lhe aproveitar o prazo de três dias para apresentação de defesa, por escrito! Nada mais resta fazer... A Comissão de Corridas é soberana e o Código é a Bíblia dos Senhores Comissários! Sempre fomos contrários a tôda e qualquer forma de ditadura e continuaremos lutando contra êste estado de coisas, mormente agora que um preparador honesto e decicado, a quem conhecemos muito bem, foi atingido nas malhas do Código, presa fácil de um instrumento ditatorial que, porisso mesmo, distribue uma justiça "suis-generis"! E, num desabafo, diremos a Milton Galvão: "De nada valerão as tuas lágrimas, que as verteste a sós conosco, traído pelo dèsespero de quem se vê injustamente acusado! De nada valerá a tua defesa por escrito, que é apenas um favor concedido a título de engôdo, para justificar um direito certo de todo réu mas que, realmente, não existe no teu caso, onde o julgamento é feito apenas diante da prova do cromatograma, sem a menor investigação! A própria Comissão que te puniu vai "julgar" (com que elementos?) a tua petição! Julgar em causa própria, porque o teu recurso irá para as mãos mesmas de quem te puniu! E haverá um inevitável "indeferimento", porque de fato não há elementos para um julgamento criterioso! Não poderão apontar um culpado como, nem mesmo, julgar-te inocente! Se ao menos acusasses alguém — declaração que os Senhores Comissários, ao que parece, esperam há muito em casos iguais ao teu — aí, então, haveria um culpado! Mas tu serias, igualmente, conivente e passível de pena, porque não o havias denunciado a tempo! Preso por teres ação e igualmente preso por não o teres! Chegou o teu momento de pagares o pesado tributo de ser treinador na Gávea, arcando com as tremendas responsabilidades da deficiente fiscalização das cocheiras, pois nem te foi ao menos dada a oportunidade de residir ali, porque só podem dispôr de um ou dois "boxes"! Dostoievsky, certa feita escreveu, em caso em tudo semelhante ao teu: "Soltam os cães e prendem as pedras... como defender-se?" Já sei que vais abandonar a profissão que escolhestes contrariando teus pais e em detrimento de outra, talvez mais brilhante e menos ilusória. Não te censuro, como ninguém te censurará. Sei apenas, como muitos o sabem, que levarás dela, apenas, o desgôsto, a tristeza, a ilusão e a péssima recordação da justiça dos homens dêste mundo à parte que é o Jockey Club! Mas não sofrerá com isso, estou certo, o teu amor ao cavalo, o teu entusiasmo saído pelo turfe, que o esporte nada tem a ver com os atos dos seus dirigentes. Irás exercer a tua nova atividade num meio bem mais compreensivo e justo, onde há homens que se esforçam em elucidar crimes misteriosos, indenes ao cansaço pela preocupação menos de punir um culpado do que inocentar um acusado injustamente. Mas isto já trabalho porque, como lembrou Confúcio "é preciso pensar-se dez vezes para acusar, enquanto basta uma só vez para se perdoar!" E' preciso não apenas punir, mas e principalmente, evitar punições injustas! E na Sociedade que escolhestes para exercer a tua atividade, abraçada com a sinceridade do amor ao puro-sangue e o sadio entusiasmo pelo esporte, os homens não se querem dar ao trabalho necessário de esmiuçar, de averiguar, de lutar na gloriosa tarefa de zelar pela honra de seus semelhantes, duramente atacada. Ali só se pune, nada mais! Serás suspenso, desmoralizado, teu nome nas manchetes dos jornais entregue ao repúdio do público apostador mas o turfe, como êles julgam, estará livre de mais um "dopador" e o "rigoroso eexmplo frutificará!" Consola-te ao menos com o sofrimento de outros que estiveram e estarão na tua situação! Na doce ilusão dos mentores do turfe, o problema do "doping" está a caminho de solução, pois já se descobriu um meio seguro de pesquisa, embora na realidade nos evidencie que muitos dos verdadeiros criminosos continuam à solta, impunemente, desfrutando dos lucros de uma atividade ilícita, e mesmo que, em seguida à tua punição, os Senhores Comissários durmam, tranquilos, o sono justo dos que julgam haver cumprido o seu dever!...

Ultima Hora

EXPEDIENTE

Rua Sotero dos Reis, 62 (Sede própria)

Tel. 34-8080 — (Rêde Interna)

Departamento de Publicidade

Av. Presidente Vargas, 1.088

Tel. 43-4151

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA

Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

ULTIMA HORA — RIO

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Tel. 34-8080 — (Rêde Interna)

Endereço Telegráfico: ULTIMORA

FILIAL EM S. PAULO

Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:

	D.F.	Int.
Anual	Cr$ 600,00	700,00
Semestral	Cr$ 320,00	400,00
Trimestral	Cr$ 160,00	240,00

Número Avulso

Do dia .... Cr$ 2,00

Atrasado .... Cr$ 3,00

TARDES no Jockey

Fausto Serpa

NOTICIOU-SE que as "Elegantes Bangu" compareceriam, na tarde de domingo, ao Hipódromo. Esperamos, em vão, pelo Sr. Ribeiro Martins e as primeiras colocadas no sensacional certame realizado no sábado.

* * *

O ASTRO mexicano Tito Guizar é um turfista dos mais entusiastas e tem comparecido, com muita assiduidade, às reuniões no Jockey Club. Disse-nos o grande intérprete da canção mexicana que a Gávea faz, realmente, jus ao título de "o mais belo Hipódromo do mundo"! Hoje publicamos, nesta página, uma entrevista com o excelente artista.

* * *

BRIGADEIRO Armando Trompowsky e Senhora na Tribuna de Honra, em palestra com as Senhoras Julio de Moura, Mário Ribeiro, Paulo Burlamaqui de Melo e Adair Eiras de Araújo.

* * *

BANQUETE oferecido à Imprensa no salão das rosas com a presença da Diretoria do Jockey Club Brasileiro, Diretores de Jornais e Emissoras de Rádio e Televisão, representantes de órgãos de classe dos trabalhadores da pena e muitos cronistas de turfe. Foi uma bela homenagem da entidade de turfe aos jornalistas!

* * *

ANTÔNIO Olimpio Rhea esteve só, na tarde de domingo. Cuidou apenas, das "barbadas" e do "vaivem" em busca de boas informações. Elas ficam sempre mais tranquilas com estas notas...

* * *

MAIS um jantar-dançante de sucesso foi realizado no domingo pela Sociedade Hípica Brasileira, proporcionando, com animado "show" organizado pela Senhora Wanda de Figueiredo, momentos de sadio entretenimento aos que preferem aquela elegante Sociedade para as noites de fim de semana.

Na Tribuna de Honra, por ocasião do Grande Prêmio "Imprensa", focalizamos êste grupo de ilustres turfistas, onde se notam, da esquerda para a direita, o Sr. Marinho, a Senhora do Presidente Mário Ribeiro, o Ministro Mário Santos, a Senhora Brigadeiro Armando Trompowsky e a Senhora Dr. Júlio de Moura

ANOTAMOS a presença, agora bastante frequente, do simpático ex-Diretor Dr. Armando Fajardo, "Lion" dos mais entusiastas.

* * *

MAGNÍFICA a vitória de Sinfonia no Grande Prêmio "Imprensa", proporcionando grande alegria no seu elegante proprietário, Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado. O Vice-Presidente, num gesto de atenção para com os jornalistas, convidou o Presidente da Associação de Cronistas de Turfe, Dr. Gerson Cordeiro, para acompanhá-lo à pista a fim de receber a ganhadora e posar para a clássica "foto da vitória", sendo carinhosamente ovacionado.

SEMPRE muito bonita e elegante a jovem Maria Helena Eiras de Araújo, dileta filha do Diretor Adair Eiras. Se concorrer ao título de "Rainha do Turfe" no próximo certame será "barbada" absoluta...

* * *

PRESENÇA do sempre diligente e simpático ex-Diretor Dr. Murilo Lavrador. Está a todo instante colaborando de modo decisivo e entusiástico nas realizações do Jockey Club Brasileiro.

* * *

SENHOR Euclides Aranha em animada palestra com o casal Peixoto de Castro. Corridas e sòmente corridas! Não se cuida de política.

Nosso repórter-fotográfico focalizou, na tarde da última reunião de domingo, o ilustre casal Dr. Peixoto de Castro Junior — D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, no local que habitualmente preferem, na Tribuna Social. O "Homem do Turfe" de 1956 e sua digníssima espôsa acompanharam atentamente, o desenrolar de todos os páreos do programa de domingo e receberam, a todo instante, os cumprimentos e as manifestações de carinho de todos os seus admiradores

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

O CHEFE DE POLÍCIA, CEL. BATISTA TEIXEIRA, MANDOU ABRIR INQUÉRITO PARA APURAR A DENÚNCIA DO REPÓRTER — O REDATOR DE "ULTIMA HORA" ENTREGOU AO DELEGADO DA ECONOMIA POPULAR COMPROMETEDORES DOCUMENTOS FIRMADOS PELOS PRÓPRIOS USURÁRIOS — O MIN. DA FAZENDA, POR SUA VEZ, ANUNCIA A CAMPANHA CONTRA A AGIOTAGEM DE DETERMINADOS BANCOS

MILHARES DE FUNCIONÁRIOS NAS GARRAS DA AGIOTAGEM

EM virtude da denúncia que o jornalista fêz, sob a sua inteira responsabilidade, apontando milhares de funcionários públicos nas garras da mais desenfreada agiotagem, com juros de 25% ao mês, o Cel. Felisberto Batista Teixeira, Chefe de Polícia, enviou a seguinte carta ao redator de "Cidade Aberta":

"Rio, 10 de outubro de 1956. Ilmo. Sr. Edmar Morel. Relativamente ao artigo que, sob o título "MILHARES DE FUNCIONÁRIOS NAS GARRAS DA AGIOTAGEM", V. Sa. publicou no jornal ULTIMA HORA do dia 6 do corrente, comunico-lhe que, em vista dos fatos denunciados, determinei à Delegacia de Economia Popular a instauração de inquérito a respeito da matéria, no qual V. Sa. deverá ser ouvido inicialmente.

Agradecendo a cooperação prestada à minha administração, prevaleço-me da oportunidade para testemunhar-lhe aprêço e consideração. (a) Cel. Felisberto Baptista Teixeira — Chefe de Polícia".

Entrega de Documentos

Na denúncia, através das colunas de ULTIMA HORA, foram mencionados diversos nomes e endereços de agiotas, a escória que vive de tripa forra à custa da miséria de modestos funcionários públicos.

O jornalista revelou, ainda, a disposição das vítimas em enfrentar a "gang" de larápios na Justiça, apresentando, inclusive, documentos que contribuirão, certamente, para arrastar a quadrilha de "gangsters" à prisão.

Teremos uma segunda edição do escândalo da FIBAN, outra denuncia de "Cidade Aberta" e que arrastou à cadeia, uma malta de indivíduos aparentemente honêstos, quando, no fundo, não passavam de rêles gatunos dos cofres do Banco do Brasil. Quase todos os implicados no estouro dos francos franceses cumprindo pena na Rua Frei Caneca, inclusive presidentes de bancos, industriais, comerciantes e altos funcionários do próprio Banco do Brasil.

Na campanha contra a agiotagem nas repartições públicas e autarquias, a agiotagem que tem arrastado dedicados servidores da nação ao suicídio, o jornalista, sem nenhum interêsse pessoal, apenas, visando o bem público, procederá da mesma maneira. Neste sentido, atendendo a um convite do Delegado Cláudio Vieira Peixoto, da Economia Popular, que preside o inquérito mandado instaurar pelo Chefe de Polícia, Cel. Batista Teixeira, o redator de "Cidade Aberta" prestou longo depoimento, entregando uma relação de nomes de agiotas, respectivos endereços e a taxa extorsiva que cobram.

Até fotografias dos usurários o jornalista fêz entrega ao Delegado da Economia Popular, para facilitar a missão dos investigadores especializados em furto.

A SUMOC Entra em Ação

O Ministro da Fazenda, Sr. Sebastião Pais de Almeida, por sua vez, distribuiu uma nota à imprensa, dizendo da disposição do Ministério da Fazenda em lutar contra a agiotagem feita por alguns bancos, que funcionam como intermediários de agiotas particulares, cobrando taxas abusivas, com o que os bancos se transformaram em simples veículos de agiotagem.

O Ministro da Fazenda determinou a designação de fiscais do Imposto de Renda para examinar as escritas de estabelecimentos bancários das firmas, ou pessoas implicadas em processos de usura. O material entregue pelo jornalita ao Delegado da Economia Popular, neste sentido, é farto.

O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, através de uma nota do presidente, Sr. Inar Dias de Figueiredo, por sua vez, apoiou a decisão do Ministro da Fazenda, declarando textualmente:

"Assim, deliberou tornar público o seu integral apoio à referida nota, concitando os seus Associados a se absterem de deferir qualquer operação de empréstimo às pessoas físicas ou jurídicas que, com o intuito de obterem facilidades, prometam depósitos de outrem, uma vez que, embora sem nenhuma vinculação dentro do próprio Banco, entre depósito e empréstimo, poderá existir, entre tomador e depositantes, acôrdo de pagamento suplementar de juros".

As Vítimas e os Cheques Sem Fundos

O furto praticado, impunemente, por uma malta de agiotas contra milhares de modestos funcionários públicos, denunciados por "Cidade Aberta", teve o efeito de uma bomba nos meios da agiotagem. Os negócios pararam e os usurários, que vivem de juros de 20 a 30%, procuraram receber os cheques, usando de mil artifícios. Em face de providências tomadas por diversos estabelecimentos oficiais, vários agiotas desapareceram do mercado. As suas espeluncas, nas Ruas 13 de Maio, Assembléia, 1.º de Março, México, 7 de Setembro, Candelária e outros Q. G. da agiotagem, estão pràticamente fechadas. Nunca é demais lembrar como agem as quadrilhas. Um cidadão tem hum aperto financeiro e recorre ao usurário. Um exemplo: O servidor necessita de 20 mil cruzeiros. O agiota cobra 20% ao mês. Entrega 16 mil cruzeiros e recebe um cheque de vinte mil, que êle sabe não ter fundos e sem data. É a miserável arma que espreita a vítima todos os meses. O agiota ameaça de receber o cheque e o funcionário público, apavorado com o escândalo e de perder o emprêgo, paga cada fim de mês 20% sôbre a importância. E assim, no quinto mês, já desembolsou os 20 mil cruzeiros e ainda deve 20 mil! No fim do ano êle já pagou 48 mil cruzeiros e continua devendo os 20 mil. Muitos dos agiotas ameaçam os seus devedores com bilhetes assinados de próprio punho. Êste material também foi entregue ao Delegado da Economia Popular.

50 Agiotas

A relação de endereços dados pelo jornalista ao Delegado de Economia Popular, dr. Claudio Vieira Peixoto, consta de cêrca de 50 nomes de agiotas, inclusive mulheres, com os respectivos endereços e até telefones. Vários advogados estão perfeitamente identificados com a "gang". Outros respondem a processos na Justiça, inclusive na 2.ª Vara Civel, na 4.ª Vara Criminal, etc.

A fim de não prejudicar as diligências policiais, quando é sabido que a missão do jornalista é livrar a sociedade da agiotagem o depoimento do jornalista só será divulgado na íntegra quando fôr concluído o inquérito policial mandado instaurar pelo Chefe de Polícia, cel. Felixberto Batista Teixeira, o qual fêz sentir, através do seu assistente, dr. Mena Barreto, ao jornalista, o seu interêsse em extirpar o cancro social que destrói o organismo econômico do país, em particular, desgraça o orçamento doméstico de milhares de modestos servidores públicos.

A atitude do Cel Batista Teixeira não surpreendeu a ninguém. E' um homem público que sabe cumprir com o seu dever.

E isto é consolador para os dias de hoje.

FALA O POVO na Ultima Hora

SAI DESTA, PROFESSOR!

Minha gente, centenas de estudantes, patriótas e justamente revoltados com as vergonhosas farras de filhinhos de papai nos carros oficiais, colaboram na campanha que esta seção vem mantendo contra a desonesta prática. A maioria dos pais dêsses dignos moços também ajuda.

E acontece uma coisa: êles estão em todos os bairros da cidade e até trabalhando fora da cidade, como em Petrópolis, Teresópolis, etc..

Pois vão vendo: no dia 20 de agôsto, nossa turma com jurisdição na Tijuca surpreendeu, entre outros carros oficiais, o chapa branca número 9-25-14, trepado na calçada, em frente ao Cine Eskye, às 23.30! Seu doninho gozava a vidinha lá dentro do cinema...

E foi então que publicamos, no dia 28 do mesmo mês, uma nota sob o título "Salve o Cineminha!..."

Aconteceu, porém, o seguinte: quase um mês depois, recebemos carta do secretário-geral da Leopoldina, Professor Manoel Pereira Reis, esclarecendo que o carro em aprêço pertencia à Leopoldina e fôra recolhido à garagem, naquele dia, às 20,00. E acrescentou: "Assim, não poderia estar às 23.30 no local mencionado pela nota em causa, tanto mais que sòmente voltou a circular no dia 24, às 8.40..."

Bem que poderíamos ter argumentado, de nosso turno, que estando em frente ao Cine Eskye às 23.30 daquele dia, não poderia o carro chapa 9-25-14 ter sido recolhido à garagem às 20.00 para dela sòmente sair quatro dias depois. Preferimos, entretanto, por amor à ética, publicar o esclarecimento, que, afinal de contas, nada esclarecia, pois está na cara que a pessoa que havia saído com o carro para ir ao cinema não era boba de anotar o fato, no respectivo registro. Aconselhamos, entretanto, o ilustre professor a mandar espiar de perto quem saia clandestinamente da garagem com o referido carro oficial da Leopoldina, para ir no cineminha.

O professor, porém, parece que não quis ir no conselho da gente. Não mandou espiar de perto. E deu o azar: o contraventor que saíra no carro, naquele dia 20 de agôsto para ir ao Cine Eskye, deixando anotado no registro a entrada do chapa branca às 20,00, passou a farrear em outros lugares e mais tarde. Foi surpreendido, contudo, pela nossa turma de estudantes, de madrugada, farreando no Joá! Isso, no dia 2 do corrente! E, no dia seguinte, depois de noticiar o fato, exclamamos: "Sai desta, professor!"

O professor, entretanto, até hoje não saiu. Nem para desmentir. Nem para reconhecer um fato que foi testemunhado por três pessoas, isto é: o chapa branca 9-25-14 farreando, de madrugada, no Joá!

Assim sendo, quem vai sair, hoje, pra outra, é a gente, para informar ao ilustre professor o seguinte: no sábado passado, às 24.00, o mesmíssimo chapa branca 9-25-14 foi visto de novo no Joá! No domingo, estêve no Cremerie (Petrópolis), às 3 da madrugada! E, na segunda-feira, foi surpreendido nas Furnas da Tijuca, à 1 hora da madrugada!

Sai desta, professor!

Eh, eh, eh!...

DELICADOS, UHM!...

Onde está gozado que nem pinto pelado que caiu no melado é lá na rua professor Estelita Lins, em Laranjeiras. E' a fotografiazinha mais fiel que já se viu dessa policiazinha que não anda por aí! A gente jura por esta luz que está alumiando! Não vê que os honrados ladrões é quem mandam ali. A rua é deles! Assaltam a qualquer hora do dia, ou minuto da noite! Entram nas residências, atacam na calçada, não perdoam ninguém! Tudo isso com o sorriso mais acretinado desta vida e palitando os dentes para demonstrar tranquilidade, sossêgo de espírito e de que estão em paz com a ativa turminha da polícia! Tem uma coisa: são delicados, uhm!... Sempre que assaltam alguém, não esquecem de recomendar: "Quando encontrarem algum polícia, digam que mandamos muitas lembranças, tá bem?..."

Eh, eh, eh!...

Pinheiro Malvado!

Minha gente, o Pinheiro, chefe do departamento de retalhos da fábrica de Tecidos Bangu Futebol Clube é malvado! Com êle, operária só tem hora de entrada! (E ki não chegue atrasada nem em pensamento!) Pra sair não!

A saída é as dezoito horas? Pro Pinheiro não é! Às vezes prende operárias até 19.30 e 20.00! Pra completar, vive urrando com as pobres! (Quando morrer, já sabe: Inferno!) Bem feito!

Correspondência

DOROTY — A gente vai mandar, tá bem?

C. VEIGA — Esta não! Mexer com macumba pra depois ficar penimbado? Tisconjuro!

BANZE' — Abraçoquinho ao Cris.

Reclamações pelo telefone 34-8080, das 13 às 18 horas. — R. de C.

Carinha Dela!

Ah onde está gozado pra pepino é lá na rua Monsenhor Jerônimo, em frente ao número 525, no Engenho de Dentro! Não vê ki, há três meses, foi lá a turminha cambaia da PDF capenga pra consertar. Fêz um serviço como a carinha dela! E deixou, na calçada, um buracão com 2 metros e meio de diâmetro! Dentro do buraco, o registro rebentado! E olha buraco cheio da molhada, bancando repuxo de quinta classe! E olha gente caindo dentro dele! Há três meses, minha gente! (Está ouvindo, Prefeito da gente?) Você!

Não, Major!

Todo mundo tomando nota desta com lápis côr de pensamento distraído: os lotações da linha Méier-Castelo faziam ponto na Rua Magalhães Couto, esquina de Santos Titara. Todo mundo satisfeito. Pois, agora, acabou a sopa! Agora, êles passaram a sair da mesma rua esquina de Dias da Cruz, cujos moradores já dispõem de dezenas e vintenas de outras linhas! (Essa não, Major Antônio João! Pelo amor de Deus!)

Bagunça na Copa!

Minha gente, quem manda na emprêsa Copanorte é a bagunça encaracolada! Ninguém pode com ela! Seus galinheiros, que fazem a linha de Olaria à Zona Sul, justamente nas horas de maior movimento, na parte da manhã, já chegam com a tabuleta de garagem! E moradores de Olaria que se danem! Que vão até à Penha, pois os coletivos que vêm de cima já passam lotados. E o responsável pela emprêsa, ali em Olaria, hein? Ah! Ki gracinha! Fica lubrificando os carros da emprêsa e mete o pezinho nos que perguntam qualquer coisa! (Deve ser fome, né? Eh, eh, eh!)

Vai?

Prefeito da gente as ruas Turiuva e Apace em Del Castilho, estão abandonadas, coitadinhas! Quem manda ali é capim e buraco! Nenhum automovel é besta de passar! Quando motorista cai na besteira de tentar, olha automovel enguiçado pro resto da vida!... Por que sua PDF capenga não vai com as carinhas dessas ruas, heim, Prefeito? (Vai mandar lá vai?...)

Ford de Luxo!

Senta todo mundo pra escutar esta! Na Rua Almirante Gomes Pereira, Urca, toda noite, a partir das 22 horas, fica estacionado em frente a certa residência, o chapa branca n.º 9-54-72! E' um Ford de luxo, minha gente! Pertence ao Ministério da Agricultura! (Vai ver que o doninho dele fica trabalhando pela pátria amada até madrugada a dentro, né?) Eh, eh, eh!...

Aí, Coronel!

Todo mundo olhando esta! O Coronel Chefe de Polícia acaba de fazer recomendações severas: é terminantemente proibido a funcionário da Polícia usar carro oficial em serviço particular! Aí, Coronel! Taca!...

SALVE O ARAGÃO!

Ah, homem bom é o "seu" Aragão, chefe do policiamento da Leopoldina! Tão bom que seus subordinados, quando ouvem falar no doce nome da beleza, começam logo a pensar nomes brabos! (Isola todo mundo que os nomes são impróprios!) Tão bom que vive escolachando os pobres, noite e dia! Não perdoa um minuto de atraso! Uma coisa qualquer a-tôa! Sua linda linguagem é a do berro! Olha os que estão por baixo com cara feia! E que ninguém peça coisa nenhuma ao "seu" Aragão porque o pobre é capaz de estourar! Agora tem uma coisa: lá, na guarda, tem um estudante de medicina que é o xodó do chefe Aragão! Assina o pontinho e pronto! Olha o protegido dos deuses indo pra escola e deixando servicinho nas costas dos outros!

Coronel Laranjeira, um favorzinho: taca no Aragão! Dá-lhe, Rigoni!... Eh, eh, eh!...

...E A FARRA CONTINUA!...

Minha gente, os filhinhos de papai, honrados contraventores, continuam mantendo em nível elevado sua fama de gozadores da vida, farreando, com a carinha mais lavada desta vida, nos carros oficiais e, com isso, queimando gasolina que o povo com tanto sacrifício paga!

Sábado Feliz!...

Segundo relação fornecida por um nosso detective fantasma, no último sábado passaram pela Rua Barão de Mesquita, entre 19.00 e 23.00, os seguintes chapas brancas: 9-37-09, 9-51-55, 9-20-13, 8-82-61 e 9-48-99!

Tudo, já sabe: trabalhando pela pátria querida!

Eh, eh, eh!...

Domingo Côr de Rosa!

E no dominguinho, hein? Ah! No dominguinho que passou, as coisas foram caprichadas! Aumentou, assustadoramente, o número de heróicos filhinhos de papai na gandaia, nos carros oficiais, com a família e, muitas vezes, sem a família mas bem acompanhados...

Entre os carrinhos anotados, farreavam os seguintes chapas brancas: 9-23-87, com um rapazinho e tendo, na porta, as iniciais: D. C. T.! Isso na Rua Barão de Mesquita, às 12.35 horas! 8-99-85, às 12.35, camioneta oficial n.º de ordem 15, às 12.40 e "jeep" 9-13-49, às 12.55, todos, na Rua Barão de Mesquita! Todos trabalhando patrioticamente em serviço extraordinário!

Presidente J. K.: amanhã tem mais, tá bem?

Eh, eh, eh!...

Ontem em Paysandu (Uruguai), Vitória da Argentina Sôbre o Uruguai: 2 x 1

Antônio Soares Calçada acompanha o time em tôdas as oportunidades. Nesta sequência de Walter Firmo, vemos o jovem dirigente na bôca do túnel, sofrendo as mesmas sensações do técnico Martin Francisco. Para o paredro cruz-maltino o título é "uma esperança"

CALÇADA DESVENDA OS SEGREDOS DO SUCESSO DO VASCO E ESPERA O MELHOR:

"O Título é Apenas Uma Esperança"

Arma-se Uma Equipe em Tempo Recorde — "Ninguém Poderia Prometer Nem Esperar "Milagres" — A Metade de "Milagre", Contudo — Quando Todos Realizam, um Pouco, ou Muito, Dentro Das Suas Funções e Das Suas Possibilidades "Aspirantes", os Incompreendidos — O Returno, o Mais Difícil — (DE APARICIO PIRES)

ESTÁ terminado o primeiro turno. A liderança não teve um favorito. Aceitou a côrte de dois: Vasco e América. O segundo talvez confirmando previsões de campanhas anteriores: os cruz-maltinos surpreendendo agradàvelmente aos mais timistos "torcedores".

— De fato, não deixou de ser uma surprêsa a colocação do Vasco, ao lado, do América, na liderança. — é Antônio Soares Calçada quem diz.

Equipe Armada em Tempo Recorde

Mostrando um largo sorriso de satisfação, o jovem e dedicado dirigente explica:

— Estamos satisfeitos com a campanha do quadro. A equipe superou, mesmo, tôda e qualquer expectativa. Recordo-me, por exemplo, o tempo recorde em que o nosso preparador armou o "onze". Foi, na Europa, em pouco menos ou pouco mais de dois meses, que Martim Francisco iniciou o trabalho que, hoje, todos elogiam. Em tais circunstâncias, claro, ninguém poderia prometer nem esperar "milagres".

O "Milagre"

— Mas o "milagre" veio.

— A metade, naturalmente, pois sòmente agora iremos para a parte decisiva. De qualquer maneira, criterioso e, sobretudo, muito capaz. Começamos o Campeonato sem falsas esperanças e, já agora, encaramos o returno com maior animação. Retornamos, do Exterior, sem uma idéia exata da fôrça que possuímos e, atualmente, sabemos que podemos encarar o futuro com maior otimismo. Antes, Carlos Alberto e Coronel eram "aspirantes" e Belini ainda não tinha posição definida. Sòmente quando retornamos ao Rio é que nosso técnico conseguiu armar o quadro que hoje é considerado titular e que vem oferecendo satisfações que não esperávamos, sinceramente, chegassem a tanto.

Martin Francisco administra mais uma preleção a valores do plantel vascaino. Em São Januário se procura cobrir os claros existentes na equipe para a etapa final do campeonato

Razões do Sucesso

Estamos lado a lado de Antônio Soares Calçada, no 9.º andar do Edifício Cineac. Raramente a palestra é interrompida. Apenas em alguns minutos corta-se o fio da meada para que o dirigente vascaino trate de alguns assuntos de seu Departamento. E' Martim Francisco quem chega para encaminhar um problema de Livinho e logo solucionado por Calçada. Emenda-se o "fio" com novos esclarecimentos de Vice-Presidente dos Interesses Profissionais do Vasco, agora sôbre a origem do sucesso da equipe.

— Devemos a posição atual ao verdadeiro trabalho de equipe implantado em São Januário. Todos realizam, um pouco, ou muito dentro de suas possibilidades e de suas funções, para a maior grandeza de nosso time e, consequentemente, para maiores glórias do nosso clube. Não se pode distinguir nomes. Desde os Diretores aos jogadores, as tarefas são executadas com o maior entusiasmo e dedicação. Contamos com um Departamento Médico funcionando com a maior eficiência. Contamos com um Presidente dinâmico, que coloca os interêsses do Vasco acima de seus próprios interêsses. Como contamos, também, com a colaboração imprescindível dos demais Departamentos e de seus Diretores. Podemos gabar-nos de contar com um técnico de grande capacidade e que vive em função do clube. Posso falar de Martim Francisco talvez melhor do que qualquer outro. Sei das noites mal dormidas ou das seguidas noites de insônia do nosso técnico, sempre preocupado com a maior assistência aos seus jogadores. E' um carinho paternal, posso afirmar sem receio de erro. Não podemos esquecer, também, o alto sentido de disciplina do plantel. Nossos jogadores talvez não sejam, os grandes cartazes de outros tempos. São rapazes de boa-vontade, cujos méritos começam a surgir pelo esfôrço próprio, todo êle em benefício geral. Sabem que dependem um do outro e que de todos depende o Vasco da Gama. Quanto a isso, a liderança, melhor do que palavras, está para responder.

Apêlo à Compreensão do "Torcedor"

Antônio Soares Calçada aproveita a oportunidade para lembrar as severas críticas desencadeadas contra os jogadores do quadro de "aspirantes".

— Não vejo razão para tamanho descrédito em relação à nossa equipe "aspirante". Se disse, antes, que a razão principal do nosso sucesso está no alto sentido de disciplina e colaboração do plantel, é claro que nossos "aspirantes" também estão incluídos no conjunto de homens que trabalham para a reconquista do prestígio do Vasco. Digo mais, ainda, que dos "aspirantes" é que sairão os titulares do futuro.

Não nos dispomos a buscar mais reforços. Contamos com jogadores de valor e que poderão ser utilizados imediatamente. Somente em caso excepcional nos afastaremos das diretrizes traçadas e que giram tôdas em torno da renovação. Nosso técnico prefere jogador a trazê-los, craques feitos, talvez incorrigìvelmente viciados em sistemas e planos de jôgo. Devemos lembrar, ainda, que o quadro de "aspirantes" foi formado com o técnico ainda no exterior. E que a harmonia, o entendimento, o conjunto, enfim, que se fazia notar, no ano passado, sòmente poderão ser reconquistados com o tempo. Saíram Beto, Alvinho, Dejair, Victor Gonzales e Dario, êste sòmente há pouco tempo reaparecendo, entre outros que me fogem à memória. Subiram, em compensação, antigos "juvenis", como Joaquim Henrique, Viana, Luís Tomaz, Valmir, como foram aproveitados novos jogadores, como Ibero, Laerte e Artoff. De modo que não se pode conseguir o conjunto ideal em tão pouco tempo.

Calçada guardara, para o fim, um outro detalhe também importante para justificar sua confiança nos "juvenis" e "aspirantes".

— Se a razão das queixas foram o resultado de 6 a [illegible] ante o Flamengo, devemos lembrar, também, que o time de profissionais do Flamengo foi derrotado de 5 a 0 pelo Botafogo! Como o "torcedor" do Vasco, portanto, nos "meninos", como a Diretoria do Vasco confia em todo o plantel.

O TITULO UMA ESPERANÇA

Deixa-se "juvenis" e "aspirantes" e volta-se aos "profissionais". Calçada, diz, então, de suas esperanças.

— O returno provàvelmente não será tão fácil como o primeiro turno. Digo tão fácil lembrando os maus momentos que envolveram ao Botafogo e Bangu. E possìvelmente mais difícil levando em conta a situação dos concorrentes. Os 6 "grandes" são, ainda, fortes candidatos. Veja-se a diferença entre todos. Contudo, continuamos confiando nos jogadores, no técnico, em seus auxiliares, em todos, enfim, que estão ligados diretamente ao Departamento de Futebol, incluindo-se a "torcida" também, que não pode nem deverá faltar.

O gaucho Ortunho é um dos bons reforços que o Vasco conquistou para êste returno. Atua na zaga, como marcador de ponta, ou médio recuado, e poderá prestar grandes serviços

***

Nelson Rodrigues
FALA DO FLUMINENSE

O VERDADEIRO VALDO É ESCURINHO

1 Vejam vocês: ninguém acreditava no Fluminense. Falava-se e ainda se fala em três concorrentes fundamentais: o Vasco, o Flamengo e o América. Os outros, quer dizer, o Fluminense, o Botafogo e o Bangu tinham um aspecto humilhado e pungente de parentes pobres. Por exemplo: o Botafogo. Ninguém se lembraria de atribuir ao Alvinegro a mais vaga, tênue e remota possibilidade de conquistar o título. Êle só inspirava uma ironia apiedada, uma divertida compaixão. E foi preciso que, de repente, o Botafogo se enfurecesse e derrubasse o Flamengo com a mais sensacional goleada do ano.

2 De fato, não creio que ocorra, em todo o campeonato, um outro escore que venha a sacudir tanto a cidade como os 5x0 impostos a um tri-campeão. Então, passou-se a olhar o Botafogo com respeito e, até, com certo temor. No compromisso seguinte, êle perdeu para o América, sim, mas em circunstâncias honrosíssimas. Direi mais: o América x Botafogo foi um dos mais belos, um dos mais emocionantes jogos dos últimos tempos. Quanto ao Fluminense, era outro escorraçado da relação dos concorrentes principais. E, com efeito, como levar a sério uma equipe que nos chamamos de Timinho?

3 Além disso, uma série de fatôres contribuem para prejudicar o crédito do nosso esquadrão. Temos jogadores que a torcida dos outros clubes não se cansa de desfrutar. Valdo é um dêles. Eu próprio, aqui mesmo, já clamei contra êle. Parecia-me inacreditável a sua capacidade de perder tentos. Certa vez, contei, a bico de lápis, os tentos certos que, na sua ingenuidade, Valdo perdera: uns 27. Vinte e sete tentos. Concluí, então, que se Valdo acertasse o pé, algum dia, o Fluminense passaria a ser um time imbatível. Hoje, porém, a minha posição e a de todo mundo já se modificou bastante em relação a Valdo.

4 Senão vejamos: êle não é, nem foi jamais um virtuose. Joga na base do peito e da raça. Está em tôdas, com uma gana, um destemor impressionante. Sua capacidade de ser chutado lembra Leônidas. Joga os 90 minutos e não foge, nunca, do pau. Ora, um "forward" do tipo de Valdo, de Leônidas, tem sua função em qualquer equipe. Por outro lado, cumpre considerar o seguinte: Valdo é o artilheiro do campeonato. Sabe perder, mas também sabe fazer tentos. Nas tardes em que está inspirado, precisa de dez para o segurar, como o chinês da anedota. E se Valdo perde tentos, Escurinho muito mais.

5 Eis a verdade, amigos: o verdadeiro Valdo do Fluminense é Escurinho. Inclino-me a crer que o meu time só não desponta como o líder absoluto por causa dos tentos que, em todos os jogos, Escurinho perde. Tivesse êle outras aptidões, além da velocidade, e seria o maior jogador da terra. Infelizmente, até prova em contrário, Escurinho nasceu com o destino exclusivo e fatal de correr. Quando êle dispara, há, parte dos companheiros, dos adversários, do juiz, dos bandeirinhas e do público, um deslumbramento alvar. E, de fato, uma velocidade incoercível, que não tem similar no Brasil e no mundo. E quando Escurinho estraga, numa partida, 28 tentos, resta-nos um amargo consôlo: como corre.

6 Os entendidos olham para o Fluminense e esbarram com a modéstia dos Valdos, dos Escurinhos, dos Altair. Conclusão: subestimam a nossa capacidade técnica e tática. Não lhes tiro, de todo, a razão. Afinal de contas, há qualquer coisa de cômico na velocidade pânica de Escurinho e na inocência com que êle perde os tentos. Outra coisa humorística é a paciência, a obstinação, com que Valdo sofre as botinadas, sem um gemido. Mas o que poucos reconhecem é que, apesar da escassez de medalhões, o Fluminense dobra o turno num sólido e brioso segundo lugar, a um ponto dos primeiros colocados. Temos um esfôrço sóbrio, um rendimento discreto, uma progressão quase imperceptível. E, de repente, quando menos, se espera, os favoritos desabam e o Tricolor avança mais um pouquinho. Perdemos partidas ganhas. Contra o Vasco estávamos ganhando de 2x0. E aconteceu aquilo, isto é, no segundo tempo, o time efetua um recúo gratuito e suicida, que salvou o adversário. Também devíamos ter vencido o Flamengo. Mas em cima da hora, em pleno domínio maciço da nossa equipe, sobra uma bola maluca para Babá e houve aquêle gol estúpido e sobrenatural. Quero crer que, no returno, a sorte não escolha o Fluminense para Cristo. Acham graça em Valdo, em Escurinho. Talvez ambos acabem no selecionado.

***

Com um Aviador Dirigindo o Time, o Bangu só Poderia... Subir!

Hora Bolas!
NÃO TEM PREÇO PORQUE É DE... GRAÇA

EVERARDO

ARTIGO 1.º:
O TREINO

NÃO se pode negar uma coisa: o selecionado carioca está em boas mãos. Carlos Martins da Rocha, com sua longa experiência, muito poderá realizar. Algumas observações que daqui surgirão, só tem pois um objetivo: colaborar com o veterano desportista na sua difícil missão.

* * *

POR exemplo: a afluência de "scratchmen" ou futuros "scratchmen", está a exigir a instalação de um pôsto do Gabinete de Identificação no local dos futuros treinos. Para evitar que se dê o que ia ocorrendo anteontem: um jogador quase ficou na "cêrca" porque o selecionador não sabia que o havia... selecionado.

* * *

OUTRO detalhe: êste no que toca à revitaminização depois dos treinos. Nem todos podem ficar obrigados ao mesmo regime. Veja-se o caso do ponteiro Canário. Foi a custo que o "player" do América concordou em chupar laranjas depois do exercício. E isto por uma razão plausível: alimento de canário não é laranja, é alpiste. Ou então ovo cozido.

A SELEÇÃO CARIOCA JA' FOI "TESTADA", AGORA E' IR... "PRA CABEÇA"...

NO MARACANÃ

E quando o arqueiro "Caixinha", da seleção de Minas, praticou uma defesa arrojada, houve o aplauso e a recíproca:

— "Caixinha"!!!

— Obrigado!!!

— O Tim agora é comandante militar?

— Por quê?

— Ora: está em Fortaleza e declara que necessita de reforços...

* * *

FICARÃO NA HISTÓRIA

* Os esforços das grandes potências para uma solução pacífica em torno da questão de Suez.
* A mudança da capital brasileira para o planalto goiano.
* O gol único da Portuguêsa em todo o primeiro turno do campeonato.

Societyball

MUITO animado o "petit comitê" oferecido pelo senhor selecionador Carlos Martins da Rocha aos senhores "scratchmen" cariocas, para apresentação de um novo quadro. Como excelente "causeur", o anfitrião manteve a atenção dos convidados presos à sua personalidade. Não houve "black tie" pois a reunião deu-se pela manhã. Ficou mesmo no calção e chuteiras. Também não se serviu "champanhota" e sim laranjas vitaminadas. Por outro lado, as gemadas ficaram para outra oportunidade.

* * *

ESTÁ recebendo felicitações o sr. Carlos Nascimento, vice-presidente do Bangu A. C. Motivo: o "nascimento" da candidatura Nascimento à supervisão dos selecionados nacionais.

ANTIGUIDADE

— Se o veterano zagueiro Gerson reentrar mesmo no time do Botafogo, e lhe couber a escolha do "toss", que lado da moeda irá preferir?

— Está na "cara": a "coroa"...

O Jabaquara, de S. Paulo, acaba de rescindir o contrato com o atacante Gato, restituindo-o ao Botafogo: Explicação: o "Gato" não levava cabo dos ratos. E o Jabaquara continuava [illegible] perdendo.

Responda, se Puder

Se o cavalo em que V. jogou era uma "barbada" e a barbada entica, merece que se lhe dê de presente uma navalha para barba?

MELHORA O CAMBIO
A NOTICIA FELIZ VEM DE BELO HORIZONTE: O "CRUZEIRO ESTA' COTADO